

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI - 2023 - 2027

MISSÃO

PROMOVER A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, ÉTICA E INOVADORA, NAS DIFERENTES MODALIDADES E ÁREAS DO CONHECIMENTO, FORMANDO PROFISSIONAIS CRÍTICOS, COMPROMETIDOS COM A ÉTICA, QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE JUSTA E RESPONSÁVEL

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	7
II. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
2.1 Evolução institucional: a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional	10
2.1.1 Dados da Mantenedora.....	10
2.1.2 Dados da Mantida	10
2.2 HISTÓRICO DA IES	11
2.3 INSERÇÃO REGIONAL.....	15
2.3.1 O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	15
2.3.1.1 A Cidade de Cachoeiro de Itapemirim	16
2.3.1.2 História da População de Cachoeiro de Itapemirim	17
2.3.1.3 Dados Estatísticos de Cachoeiro de Itapemirim	18
2.4 Planejamento e avaliação institucional	24
2.5 Processo de autoavaliação institucional	24
2.5.1 Fluxograma do processo de autoavaliação.....	24
2.5.2 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	28
2.6 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	29
2.6.1 Composição da CPA.....	29
2.7 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	30
2.8 Cronograma do projeto de autoavaliação	31
2.9 Relatórios de autoavaliação.....	31
III. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	33
3.1 Projeto Pedagógico Institucional.....	33
3.2 Princípios filosóficos e teóricos metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	33
3.3 Missão, visão de futuro e Valores Institucionais	37
3.3.1 MISSÃO	37
3.3.2 VISÃO DE FUTURO	39
3.4 Propósito institucional	40
3.5 Organização didático-pedagógica.....	41
3.6 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:	43

3.6.1	Perfil de egresso	43
3.6.2	Seleção de conteúdos	44
3.6.3	Princípios metodológicos	45
3.6.4	Processo de avaliação	45
3.6.4.1	DO RENDIMENTO ESCOLAR	47
3.7	Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	48
3.8	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	50
3.9	Atividades práticas - Estágio Supervisionado	50
3.10	Trabalho de Conclusão de Curso	51
3.11	Atividades Complementares	51
3.12	Desenvolvimento de materiais pedagógicos	53
3.13	MODALIDADE A DISTÂNCIA - INCORPORAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	55
3.14	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	57
3.14.1	Ambiente virtual de aprendizagem - AVA	58
3.15	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação	62
3.16	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de pós-graduação "LATO-SENSU" 64	
	Cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização	65
3.17	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	68
3.18	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	70
3.19	PDI, políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. 71	
IV.	Inclusão em todos os aspectos e visões;	73
V.	Uma preocupação com seu discente;	73
VI.	O Olhar para os colaboradores;	73
VII.	O egresso de seu trabalho;	73
VIII.	O foco no meio ambiente e na sustentabilidade;	73
IX.	A comunidade em seu entorno.	73
9.1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E A POLÍTICA de educação inclusiva	74
9.1.1	Libras (Dec. Nº 5.626/2005)	77
9.2	PDI E política institucional para a modalidade EAD	78
9.2.1	Objetivos e especificidades da EAD	79

9.2.2	Linhas estratégicas	80
9.2.3	Modelo pedagógico da educação à distância do nead	81
9.2.4	Auto estudo	82
9.2.5	Momentos interativos	83
9.2.6	Atividades presenciais obrigatórias	83
9.2.7	Tutoria à distância	84
9.2.8	Tutoria presencial	84
9.2.9	Professor Formador	84
9.2.10	Professor Conteudista	85
9.2.11	Equipe multidisciplinar	85
9.2.12	Unidade responsável para a gestão do EAD	86
9.2.13	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	86
9.2.14	aulas conceituais	88
9.2.15	produção de materiais	89
9.2.16	SISTEMA DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	92
9.2.17	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	102
9.2.18	PDI, EAD - Estudo para implantação de polos ead	104
9.2.19	PLANEJAMENTO EAD FAMERICA PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS - IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS POLOS	110
X.	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	116
10.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	116
10.2	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	117
10.3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	118
10.3.1	PROEX – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FAMÉRICA	120
10.4	Política institucional de acompanhamento do egresso	121
10.5	Comunicação da ies com a comunidade externa	122
10.6	Comunicação da ies com a comunidade interna	123
10.7	Política de atendimento aos discentes	123
10.7.1	Apoio pedagógico	124
10.7.2	Apoio financeiro	125
10.7.3	Programa de monitoria	125
10.7.4	Programa Estágio não Obrigatório	126
10.7.5	Programa de nivelamento	126
10.7.6	Atendimento psicopedagógico	126
10.7.7	Projeto de acompanhamento dos egressos	127
10.7.8	Ouvidoria	128
10.7.9	Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais	128
10.7.10	Divulgação da produção discente	128
10.7.11	Atendimento aos discentes com deficiências	129
10.7.12	Parcerias	130
10.8	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	131

XI.	Eixo 4: Políticas de Gestão	132
11.1	Política de Recursos Humanos	132
11.1.1	CORPO DOCENTE	132
11.1.2	REQUISITOS DE Titulação do corpo docente	133
11.1.3	REQUISITOS DO REGIME DE TRABALHO do corpo docente	134
11.1.4	Crítérios de seleção e contratação DO CORPO DOCENTE	134
11.1.5	Incentivo a produção científica e de participação em eventos científicos do Corpo Docente 136	
11.1.6	Procedimentos para substituição eventual de professores do quadro docente	137
11.1.7	cronograma de implantação do corpo docente	137
11.2	Corpo técnico-administrativo.....	138
11.2.1	Composição do corpo técnico administrativo	138
11.2.2	Política de Capacitação docente e formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria.....	139
11.2.2.1	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	139
11.2.3	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	142
11.3	Política de capacitação do corpo de tutores presenciais e a distância	142
11.4	Processos de gestão institucional	143
11.5	Organização administrativa.....	145
11.6	Estrutura organizacional com as instâncias de decisão.....	145
11.6.1	órgãos colegiados deliberativos e normativos	145
11.6.2	órgãos de apoio técnico e administrativo	146
11.6.3	Disposições Comuns ao Funcionamento dos Órgãos Colegiados.....	146
11.7	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	147
11.8	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	148
11.9	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	149
11.9.1	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	150
11.9.2	Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos	151
11.9.3	Indicadores de Desempenho Institucionalizados	152
11.10	Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	155
XII.	Eixo 5: Infraestrutura.....	156
12.1	Instalações.....	156
12.2	Espaço Físico Geral – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA	157
12.3	Plano de expansão física	170
12.4	Condições de salubridade das instalações acadêmicas - espaço, iluminação, ventilação e acústica 170	

12.5	CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ...	171
12.6	ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES	172
12.7	PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	173
12.8	BIBLIOTECA.....	173
12.8.1	BIBLIOTECA VIRTUAL.....	174
VII.	Considerações Finais.....	174

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023-2027

EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 21 DO DECRETO 9.235 DE 15/12/2017 – D.O.U. 18/12/2017

I. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do **Plano de Desenvolvimento Institucional** e está elaborado a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações da **Faculdade América**, doravante **FAMERICA** em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação, a Legislação Brasileira do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional na qual estará inserida.

Dessa forma, temos por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da Instituição com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

O referido plano contempla a missão e as propostas de ação da **FAMERICA** para o quinquênio **2023 - 2027** com evidência nos objetivos e metas a serem alcançadas.

Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

O ensino superior na cena contemporânea de um mundo globalizado e modificado pela revolução tecnológica se reveste de novas exigências, pois a sociedade exige conhecimentos e competências que excedem o atual modelo industrial.

Um novo modelo no qual os autores se permitem chamar pós-industrial, atendendo à sugestão de Alain Touraine, sociólogo francês, apresenta características bem distintas do anterior, industrial. Assim, em primeiro plano a Academia tem de responder aqueles que serão os desafios éticos da “era das ideias”, onde a experiência se une à inovação.

No mundo atual, globalizado, o aspecto cultural se sobrepõe aos demais e aumenta em muito a responsabilidade política e social das instituições de ensino superior. Educar numa época que se

configura como uma economia do conhecimento inclui muito mais do que encaminhar para a memorização ou urdir um projeto de fundo conteudista.

Naquela que a UNESCO define como uma sociedade de informação, esta é um bem valioso com o qual o acadêmico pode contar para sua vida profissional, contudo, o sentido maior da educação pressupõe formar, agregar valores e com isso viabilizar a cidadania.

Entre as quatro vias que se apresentam para um país chegar ao desenvolvimento e realizar suas políticas públicas, a neoliberal e a socialista radical representam dois extremos. Entre eles a terceira via e, para a **FAMERICA**, a quarta via que se afigura como a melhor, porque admite a possibilidade de consecução de uma democracia participativa, proposta de superação da atual, representativa que se apresenta em crise.

Para chegar a esse ideal é preciso fornecer subsídios aos acadêmicos e é fundamental a atuação do ensino superior. A escalada do conhecimento, estruturadora da sociedade do século XXI; inclui não só anexar conhecimentos procedentes da aprendizagem teórico-formal, como também visar à valorização do prático e informal. Neste caso a chamada aprendizagem ao longo da vida terá um ponto de inflexão decisivo após a permanência na Academia, viabilizando a capacidade de bem responder à veloz economia do conhecimento.

Ao ensino superior cabem atribuições em escala crescente, uma vez que para só uma competência não basta: a preparação profissional que antecede à capacidade de atuar como profissional inclui também aquela virtude especial que permite a um ser humano fazer a diferença ao reconhecer – e comunicar para seus semelhantes algumas das armadilhas que aqueles que pretendem o monopólio do saber. Decifrar o mundo que nos cerca, a partir de nossas raízes para entender o presente e, se possível antecipar o futuro, eis a meta ambiciosa que se propõe o ensino superior.

A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, produção e divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano desenvolvido pela humanidade até o presente. Ao mesmo tempo se incumbem da função de preparar profissionais integrados com a realidade, atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais.

O desafio que se apresenta para o ensino superior se faz mais importante – e difícil – ainda quando se trata de uma Faculdade com cursos de Tecnologia. Em instituições como essa uma primeira exigência é a conciliação entre a ciência e tecnologia e entre estas o paradigma humanista que se impõe como condição inseparável da construção de um mundo melhor. O humanismo que tem de ser resgatado de momentos de desvalorização e equiparado ao primado tecnológico necessita, ainda, partir do passado clássico ao presente no qual a concepção mais valorizada do homem incluía também o

planeta. Esta última observação faz-se necessária para explicar o cuidado que a **FAMERICA** tem com a formação geral, os estudos contemporâneos e, em especial, a educação ambiental.

A **FAMERICA** não abriga a ideia da acomodação, é uma Instituição de Ensino Superior em desenvolvimento e renovação contínua, numa afirmação de seu valor e vontade de servir bem, sempre e melhor. Tais designios envolvem não só a capacidade empreendedora, mas também as competências, entre elas, capacidade de inovar, de tomar riscos inteligentes, agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural.



Cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES

II. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1 DADOS DA MANTENEDORA

• Código da Mantenedora*: 15805	
• CNPJ*: 12.408.344/0001-13	
• Razão Social*: GVIX Educação Ltda	
• Categoria Administrativa*: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil	
• CEP*: 29313-656	Caixa Postal:
• UF*: ES	Município*: Cachoeiro de Itapemirim
• Bairro*: Marbrasa	Endereço*: Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua
• Complemento:	Nº: 165
• Telefone (s)*: (27) 99905-9969	Fax:
• E-mail*: gerencia.gvix@gmail.com	

2.1.2 DADOS DA MANTIDA

• Código da Mantida: 17749	
• Nome da Mantida: Faculdade América	
• Sigla: FAMERICA	Disponibilidade do Imóvel: Alugado
• CEP: 29313-656	Caixa Postal:
• UF*: ES	Município*: Cachoeiro de Itapemirim
• Bairro*: Marbrasa	Endereço*: Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua
• Complemento:	Nº: 165
• Telefone (s) *: (27) 99905-9969	Fax:
• E-mail*: gerencia.gvix@gmail.com	
• Organização Acadêmica: Faculdade Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos	

2.2 HISTÓRICO DA IES

A criação da Sociedade América de Educação Ltda, antiga mantenedora da **FAMERICA**, se concretizou quando foi assinado o Contrato de Constituição da empresa no dia 28 de julho de 2010, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cachoeiro de Itapemirim. Em agosto de 2022 a Mantenedora **GVIX Educação Ltda**, passa a ser a nova mantenedora da **Faculdade América**.

A **FAMERICA** pertence a um grupo de professores com elevada atuação e experiência em Educação que motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda do **Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo e, região**.

A **FAMERICA**, é uma Instituição de Ensino Superior particular, com sede no **Município de Cachoeiro de Itapemirim, ES**, no endereço **Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua 165, Bairro Marbrasa – Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, CEP: 29313-656**, mantida pelo **GVIX Educação Ltda**, Sociedade Empresarial Limitada, com sede e foro no **Município de Cachoeiro de Itapemirim, ES**, registrado na Junta Comercial sob nº MGP2300130204 e cadastrado no Ministério da Fazenda pelo CNPJ nº 12.408.344/0001-13, é regida pela legislação educacional, por outras disposições legais que lhe forem aplicáveis, por este Regimento e demais normas legalmente aprovadas por seus Órgãos Colegiados Superiores.

A **FAMERICA**, não goza de autonomia, e tem limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo.

A **FAMERICA** tem por missão “**Promover a educação de qualidade, ética e inovadora, nas diferentes modalidades e áreas do conhecimento, formando profissionais críticos, comprometidos com a ética, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e responsável**”.

A **FAMERICA** tem por visão de futuro “**Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior de referência e excelência no ensino e na extensão pela sociedade em geral**”.

A **FAMERICA** foi credenciada pela Portaria 1103 de 24/11/2015 e, seu Recredenciamento protocolado junto ao Ministério da Educação, processo nº 201910563.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a **FAMERICA** se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

- I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

Núcleo	Grau	Modalidade	Curso	Vagas Anuais	Índices	Situação
	Credenciamento	Presencial			3	Portaria n.º 1103 de 27/11/2015, D.O.U 30/11/2015
	Recredenciamento	Presencial			3	Protocolado sob nº 201910563 - aguardando publicação de portaria
NCAE	Bacharelado	Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	100	CC: 4(2022)	Autorizado pela Portaria 1009 de 11/12/2015, D.O.U. 14/12/2015
NCS	Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	25	CC: 4(2021)	Autorizado pela Portaria 1169 de 22/10/2021, D.O.U. 25/10/2021
NCAE	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	100	CC: 3(2014)	Autorizado pela Portaria 1010 de 11/12/2015, D.O.U. 14/12/2015
NCSE	Bacharelado	Presencial	PSICOLOGIA	50	CC: 4(2019)	Autorizado pela Portaria 376 de 21/8/2019, D.O.U. 22/08/2019 Processo de Reconhecimento em tramitação 202223268
NCS	Bacharelado	Presencial	MEDICINA	100		Processo de Autorização em tramitação 202306953
NCSE	Tecnológico	EAD	Gestão Financeira	300		Processo de Autorização em tramitação 202305974
NCSE	Tecnológico	EAD	Gestão de Recursos Humanos	300		Processo de Autorização em tramitação 202305973
NCS	Bacharelado	Presencial	Fisioterapia	80		Processo de Autorização em tramitação 2022217519
NCSE	Bacharelado	Presencial	Direito	80		Processo de Autorização em tramitação 2022216488
	Credenciamento	EAD				Processo de Credenciamento em tramitação 202305936

A **FAMERICA** é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delinea a área geoeeducacional de sua abrangência e foi concebida para atender às necessidades da comunidade local e regional no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvimento da região de Cachoeiro de Itapemirim - ES.

Consta de seu projeto ideal a crença no sonho coletivo de construção de uma sociedade mais justa e solidária a ser alcançada pela quarta via, qual seja a da democracia participativa onde a educação prepara para a cidadania de qualidade.

A escolha por de Cachoeiro de Itapemirim se deve ao fato de ser o quinto município mais populoso do Espírito Santo, se destacando por ser o município com mais habitantes do Sul do estado, além de ser o mais populoso município capixaba fora da Região Metropolitana de Vitória.

Um centro urbano em crescimento constante, com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados, ocorre por decorrência.

Como reflexo direto da formação deste mercado interno, será consequência à diversificação da natureza de atividades profissionais. É dizer, quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior, reforçando a formação de Médicos para atender essa região.

Fica claro que pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a **FAMERICA** se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será sustentada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século XXI.

A proposta global da **FAMERICA** consiste em criar um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, conseqüentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o MERCOSUL, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

A explicação de conceitos como mundialização e globalização tomada em suas sutis diferenças, faz parte dos itens abordados na Formação Sociocultural e Ética e em Demandas Contemporâneas, envolve uma atividade interdisciplinar importante em nossa instituição, que torna visíveis seus objetivos.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pretende-se também o estímulo “à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de



um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da iniciação científica dos cursos a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados e ao falar da extensão, vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo.

Assim, as ações de extensão realizadas na **FAMERICA**, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

A Modalidade a Distância, tendo como pauta de discussão a criação de um conceito de ensino diferenciado, inovador, ético e de qualidade do que vem sendo oferecido à sociedade até então. Razão que, entre outras, os estimularem ao debate, principalmente sobre o envolvimento da academia com a sociedade. Abertos os trabalhos, após intensa discussão, concluiu-se que, muitas vezes, quando os acadêmicos colam grau, sentem-se perdidos, sem metas e sem um plano claro para a sua carreira. E mais, sem ter a certeza de ter aprendido o suficiente para exercer a profissão, questionando-se inclusive sobre ter realizado o curso apropriado para o exercício dessa profissão por toda a sua vida. Em meio à intensa propagação de novas faculdades e programas de pós-graduação lato sensu, MBA (Máster in Business Administration), o planejamento de uma carreira ganha muita importância, assim como a escolha da instituição.

O mercado sinaliza para novos conceitos e novas necessidades. O MEC (Ministério da Educação) também propõe novas metas. Nestas condições, o grupo debateu parâmetros e objetivos para selecionar um modelo mais adequado de ensino. Foram realizados vários diagnósticos do que se oferecia e do que se pretendia oferecer para o ensino superior. Após amplo debate do grupo, decidiu-se pela fundação de uma sociedade que mantivesse e desenvolvesse unidades de ensino de qualquer nível na modalidade a distância por ela criada, cujo objetivo seria o de difundir e aperfeiçoar o conhecimento, a extensão e a cultura. Doravante, os trabalhos foram desenvolvidos: a elaboração do contrato social, dos atos constitutivos e do regimento interno da entidade denominada, a definição da Instituição de ensino inicial e criando-se e implantando-se a **FAMERICA**.

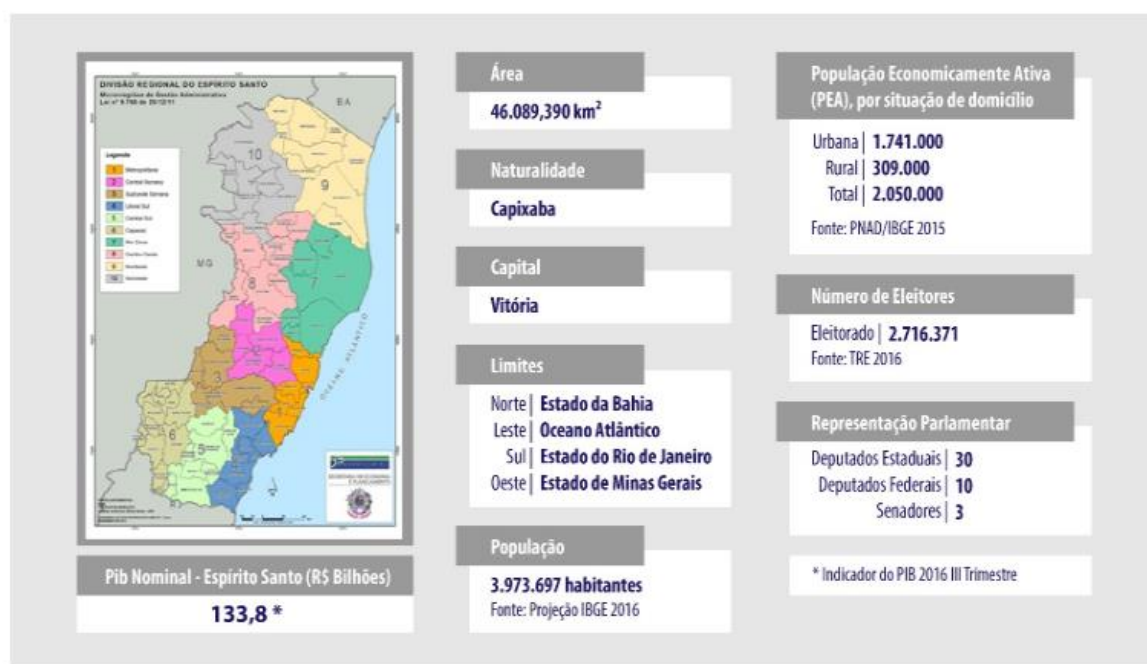
Em consonância com a missão e com as políticas nacionais de educação, o PDI e o PPI são os documentos de diretrizes pedagógicas e administrativas que orientam todas as ações da Instituição. Esses documentos institucionais estão em acordo com o atendimento as demandas regionais. O PDI assim como o Projeto Pedagógico do Curso apresenta informações referentes à política e plano institucional de acessibilidade, articulando ações entre o ensino, pesquisa e extensão.

2.3 INSERÇÃO REGIONAL

2.3.1 O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo, estado da região Sudeste do Brasil, é conhecido por suas praias tropicais e áreas naturais montanhosas preservadas. Fundada em 1551, Vitória, capital e cidade portuária, tem um pequeno centro da era colonial. Do outro lado da estreita baía de Vitória, fica Vila Velha, com a movimentada Praia da Costa e o Convento da Penha, construção do século XVI que fica no alto de um penhasco e oferece uma vista panorâmica.

ES em dados



Tópicos: Espírito Santo

2.3.1.1 A Cidade de Cachoeiro de Itapemirim



(...) estou cercado de lembranças (...). São dezenas (...) que desfilam sem ordem, como se eu sonhasse (...).
Rubem Braga

2.3.1.2 História da População de Cachoeiro de Itapemirim

A história de Cachoeiro de Itapemirim começa como a de muitas outras cidades brasileiras – às margens de um rio e no ritmo do garimpo do ouro e da cultura cafeeira. A cidade localiza-se no sul do estado do Espírito Santo e se destaca por ser a mais importante cidade dessa região do ponto de vista econômico, status construído a partir do fim do século XIX, em decorrência da expansão cafeeira.

Em Cachoeiro, havia um porto que recebia todo o café produzido na região sul, uma vez que se localizava no último trecho navegável do rio Itapemirim. O café possibilitou a construção de vias de comunicação, especialmente a via férrea, a primeira da província; da luz elétrica, a primeira do estado; e de outros símbolos do “progresso” em plena expansão capitalista, além de incrementos na área de urbanização.

O nome da cidade deriva de um aspecto geográfico: os cachoeiros ou as cachoeiras do rio Itapemirim, rio que corta a cidade. Por causa desse aspecto geográfico, a cidade, como muitas outras do Brasil, desenvolveu-se econômica e urbanisticamente a partir do rio. Os cachoeirenses preferem o termo Itapemirim – caminho de água com pedras que formam pequenas cachoeiras.

O nome do município passou por um processo de evolução, sempre se referindo às pequenas cachoeiras do Rio Itapemirim. Em 1885, já se escrevia o nome certo e por extenso. Alfredo Mário Pinto, nos “Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil”, registrou: “... Da Câmara Municipal dessas cidades recebemos, em 1884, a seguinte informação: A sede do município é a cidade do Cachoeiro de Itapemirim, que tem recente data, pois que a primeira casa construída foi no ano de 1846”.

Oficialmente, a história de Cachoeiro de Itapemirim teve início no ano de 1812, quando o donatário da capitania do Estado, Francisco Alberto Rubim, recebeu a tarefa de desenvolver o povoamento em nosso Estado, nesta região, habitada pelos índios puris e botocudos. O grande dado motivador, no séc. XIX, era o ouro descoberto no espaço que compreende, hoje, o município de Castelo.

O povoamento começou em um ponto do vale, às margens do rio Itapemirim, que inspirou seu nome. A colonização expandiu-se com a formação dos primeiros núcleos populacionais com pequenas plantações de mandioca, bananeiras e cana-de-açúcar. Os fazendeiros de Itapemirim começavam a estender suas propriedades pelas margens do rio, sendo que, onde hoje onde está há nossa cidade, havia fazendas pertencentes, outrora, a alguns deles, entre os quais citamos Joaquim Marcelino da Silva Lima (Barão de Itapemirim), figura principal do sul do Estado naquela época, e Manoel José Esteves de Lima, um português que criou cidades e povoações no sul do Estado.

Logo após o ciclo do ouro, veio o da cana-de-açúcar e do café, com os fazendeiros portugueses que tinham, como mão de obra, os escravos. Com a abolição da escravidão, teve início a imigração de italianos e alemães que entraram pelo porto de Itapemirim, subindo o rio do mesmo nome, para ocupar o lugar dos escravos e formar colônias e, posteriormente, desbravar as terras disponíveis.

As primeiras casas do arraial de Cachoeiro de Itapemirim foram levantadas no início de 1846, na altura do atual bairro de Baiminas, sendo instalado o Município de Cachoeiro de Itapemirim a 25 de março de 1867, desmembrando-se da Vila de Itapemirim.

2.3.1.3 Dados Estatísticos de Cachoeiro de Itapemirim

CACHOEIRO EM DADOS

População



210.589 pessoas

População estimada
[2020]



189.889 pessoas

População no último censo
[2010]



216,23 hab/km²

Densidade demográfica
[2010]

Posição no ES



total de 78°

Posição no País



total de 5570°



Homens

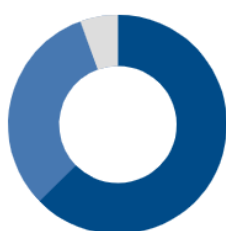
92.845



Mulheres

97.044

Religião [2010]



■ **Católica** - 112082 pessoas

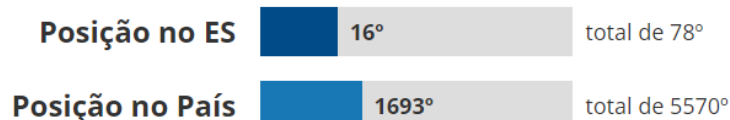
■ **Evangélica** - 60497 pessoas

■ **Espírita** - 1938 pessoas

Cachoeiro de Itapemirim é uma cidade de Estado do Espírito Santo. Os habitantes se chamam cachoeirenses. O município se estende por 876,8 km² e contava com **208 972 habitantes** no último censo.

Trabalho e Rendimento

Salário Médio Mensal [2018]



2,1 salários mínimos

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

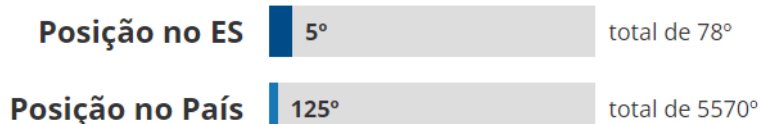
Pessoal ocupado [2018]



52.113 pessoas

Pessoal ocupado

Empresas atuantes [2018]



5918 empresas

Empresas atuantes

Educação



97,2%

Taxa de escolarização de
6 a 14 anos de idade [2010]



23.829 matrículas

Matrículas no ensino
fundamental [2018]



5.782 matrículas

Matrículas no ensino
médio [2018]

75 escolas

Número de estabelecimentos
de ensino fundamental [2018]



22 escolas

Número de estabelecimentos
de ensino médio [2018]

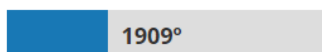
PIB per capita [2018]

Posição no ES



total de 78°

Posição no País



total de 5570°



R\$ 23.955,74

PIB per capita



65,1%

Percentual das receitas oriundas
de fontes externas [2015]



R\$ 454.213,64

Total de receitas realizadas
[2017]

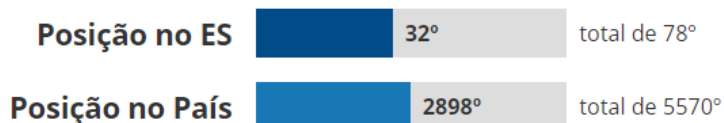


R\$ 363.262,02

Total de despesas
empenhadas [2017]

Saúde

Mortalidade Infantil [2017]



10,94

óbitos por mil nascidos vivos

Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]

65

Estabelecimentos de Saúde
SUS [2009]



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Cachoeiro de Itapemirim conta com 32 Unidades Básicas de Saúde (UBS), principal porta de entrada para o sistema público de saúde. A equipe de cada unidade é composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, com carga horária de 40 horas semanais. Atualmente, o município conta ainda com o reforço de 26 médicos do Programa Mais Médicos.

São ofertados os seguintes serviços à população: consultas médicas e de enfermagem, imunização, curativos, aferição de pressão arterial, palestras, agendamento de consultas e exames via Sistema de Regulação de Exames, Consultas e Cirurgias (Sisreg), visitas domiciliares, palestras e educação em saúde, coleta de preventivo (Papanicolau), pré-natal de risco habitual, dentre outros necessários à atenção primária.

Também são desenvolvidos os seguintes Programas de Saúde Pública nas UBS: Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Imunização, Saúde da Mulher (Pré-natal, Prevenção ao Câncer de Colo do Útero e Mama), Planejamento Familiar, Saúde da Criança (puericultura), Saúde do Adolescente, Saúde

do Homem, Programa Saúde na Escola, Saúde do Idoso, ações de Tuberculose e Hanseníase, DST/AIDS e Tabagismo.

Além das UBS, há pontos de apoio de saúde nas localidades rurais de Gruta, Independência, Monte Verde e Santa Fé, com técnicos de enfermagem e enfermeiro e médico ao menos uma vez por semana. A Semus desenvolve ainda o projeto Cachoeiro Mais Saúde, que leva atendimento à população de localidades distantes das unidades e pessoas em situação de rua.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H

Construída por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Cachoeiro e o Governo Federal, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município está localizada no bairro Marbrasa e funciona no sistema 24h. Trata-se do equipamento público de referência para o atendimento a casos de urgência e emergência, contribuindo para diminuir a demanda dos hospitais do município.

A UPA tem cerca de 1 mil metros quadrados de área construída e área externa destinada a embarque, desembarque e estacionamento de veículos de saúde. O prédio possui salas para exames, aplicação de hidratação e medicação, consultórios médicos, posto de enfermagem, além de setores de classificação de riscos, sutura e curativo e raio-x.

Território e Ambiente

864,583 km²

Área da unidade territorial
[2019]



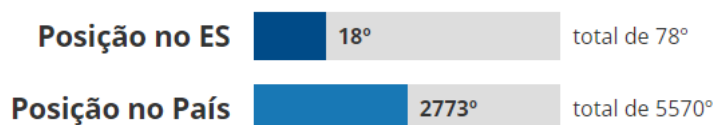
Esgotamento sanitário adequado [2010]



89,3%

Esgotamento sanitário adequado

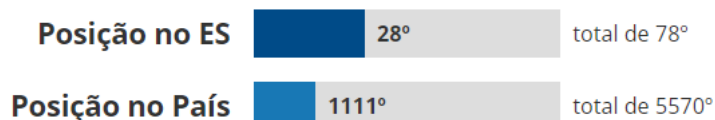
Arborização de vias públicas [2010]



74,9%

Arborização de vias públicas

Urbanização de vias públicas [2010]



32,1%

Urbanização de vias públicas

Fonte: IBGE

2.4 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da **FAMERICA** tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedores no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela **FAMERICA** com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

2.5 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.5.1 FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

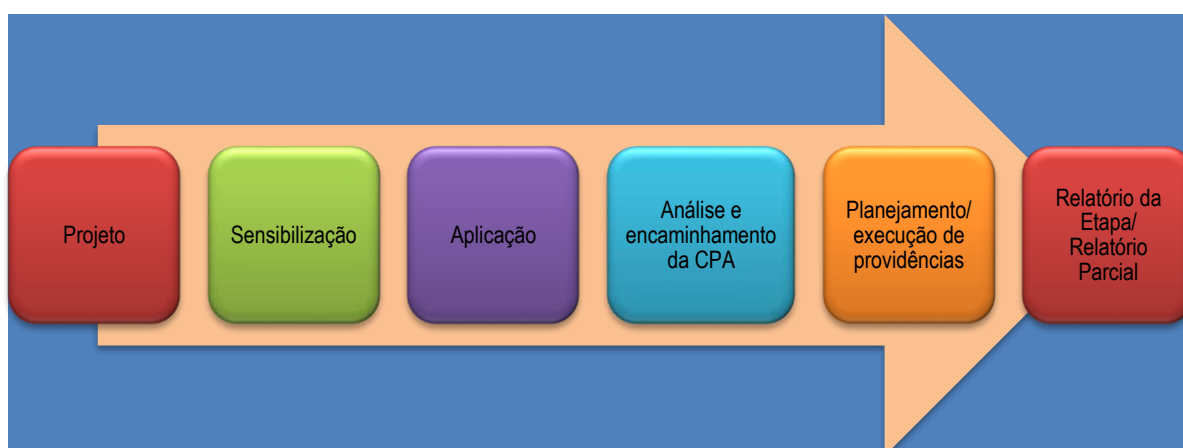


Gráfico 2: Fluxograma do processo de autoavaliação – concepção e etapas



Gráfico 3: Fluxograma do processo de autoavaliação – etapas avaliativas no processo



Gráfico 4: Fluxograma do processo de autoavaliação – segmentos da comunidade acadêmica

Em atendimento à Lei 10.861, de 14/4/2004, a **FAMERICA** apresentou sua proposta de avaliação, certa de que para dar cumprimento às tarefas a que se propôs, necessitava ter clara consciência de suas potencialidades e limites, deficiências e excelência. Para tanto, precisava dispor de mecanismos capazes de indicar, com exatidão, as diretrizes e metas futuras, conforme avaliação do presente e vida passada. Este é o pressuposto de qualquer processo de avaliação institucional: a partir do passado, avaliar o presente para se preparar para o futuro.

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada.

A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento.

Conforme RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade (...) cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos”.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. Ela deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Conforme CHAVES, (2004, p.1) A avaliação institucional é feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolve, exclusivamente, ao ensino, à relação professor ou ao currículo, mas também, a todo um conjunto de processos psicológicos e sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou no administrativo, propriamente dito.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades durante todo o seu desenvolvimento cabendo ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social, devendo ser utilizada como um mecanismo qualificado para trabalhar com as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior.

No âmbito educacional, autoavaliar “... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, a execução de um processo de avaliação institucional interna, como uma ação avaliativa, difere da avaliação assistemática que fazemos cotidianamente em nossa prática educativa, pelo seu caráter deliberativo, sistematizado, intencional e político. Deve ser concebida como um juízo de

qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes, uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desvencilhamento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossas práxis especialmente com relação ao: O QUE AVALIAMOS? PARA QUE AVALIAMOS? COMO AVALIAMOS? COM QUE INSTRUMENTOS AVALIAMOS? E QUANDO AVALIAMOS?

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A qualidade do ensino universitário, buscada neste processo, deve ser fundamentada em algumas inquietações:

1. EM QUE SOCIEDADE VIVEMOS E QUAL QUEREMOS CONSTRUIR?
2. QUAL O PAPEL POLÍTICO-SOCIAL DO PROFISSIONAL DO NÍVEL SUPERIOR?
3. QUE HOMEM É FORMADO NESSA SOCIEDADE E QUE TIPO DESEJAMOS FORMAR?
4. QUE INSTITUIÇÃO POSSUÍMOS E QUAL DESEJAMOS CONSTRUIR?
5. QUAL A FINALIDADE E A QUE INTERESSES ATENDE O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL?
6. QUE COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES SÃO ATRIBUÍDAS AOS AGENTES QUE COORDENAM, ACOMPANHAM E AVALIAM?

Diante dessas indagações e dos problemas conexos da educação brasileira, a maioria dos intelectuais que constituem este mundo acadêmico acaba subscrevendo percepções reduzidas da realidade, as quais têm se revelado inadequadas no enfrentamento dos principais problemas da atualidade.

Nesta perspectiva, coloca-se mais um desafio: como gestar, no seio de uma comunidade conservadora, uma proposta regida por princípios de emancipação? Existem indícios ou possibilidades para construirmos esta nova universidade?

Sempre existe a possibilidade de novas sínteses, isso implica novas relações de poder, novo discurso, novos argumentos, nova gestão, enfim, implica mudança e nova ordem.

Nesse sentido, é imperativo reconhecer que nenhum trabalho é separado de uma vida social, bem como de suas oportunidades, dificuldades e circunstâncias. Por isso, podemos dizer que a execução dessa proposta representa oportunidade especial para o exercício da crítica coletiva que instrumentaliza a busca de alternativas apropriadas às questões que limitam o ensino, a produção e socialização do conhecimento nas instituições formadoras.

2.5.2 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Preparação: a1) CPA; a2) Sensibilização; a3) Projeto.
- Desenvolvimento: b1) Ação; b2) Levantamento; b3) Tabulação e Análise; b4) Relatórios Parciais.
- Consolidação: c1) Relatório Final; c2) Comunicação; c3) Balanço;
- Execução: d1) Pontos de Melhoria; d2) Estratégias de correção; d3) Implantação de melhorias.

DIMENSÕES:

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

1. Missão e PDI da Instituição;
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;

6. Organização de gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento de avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

2.6 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da **FAMERICA**, e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição, conforme preceitua a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.6.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **FAMERICA**.

A Comunidade Acadêmica participa do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na Comissão Própria de Avaliação, como também sendo avaliadores.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica 1) representante discente, 2) representante docente, 3) representante do corpo técnico-administrativo e, 4) representante da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, em consonância com a 10.861, de 14/04/2004.

Para o desenvolvimento dos trabalhos a CPA conta com a instalação de sala privativa com toda estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos.

Conta com o auxílio de uma secretaria e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

2.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliatório, será palco para a implantação de ações corretivas nos pontos de melhoria detectados, ao mesmo tempo em que, por se tratar de um processo cíclico servirá de ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua; definir os problemas que exigem solução prioritária; elaborar calendário para execução de programa de ação.

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são confeccionados banners e cartazes para serem colocados nas secretarias e coordenações, no ambiente de atendimento aos alunos e também nas salas de aula.

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

Caracteriza-se como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

2.8 CRONOGRAMA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

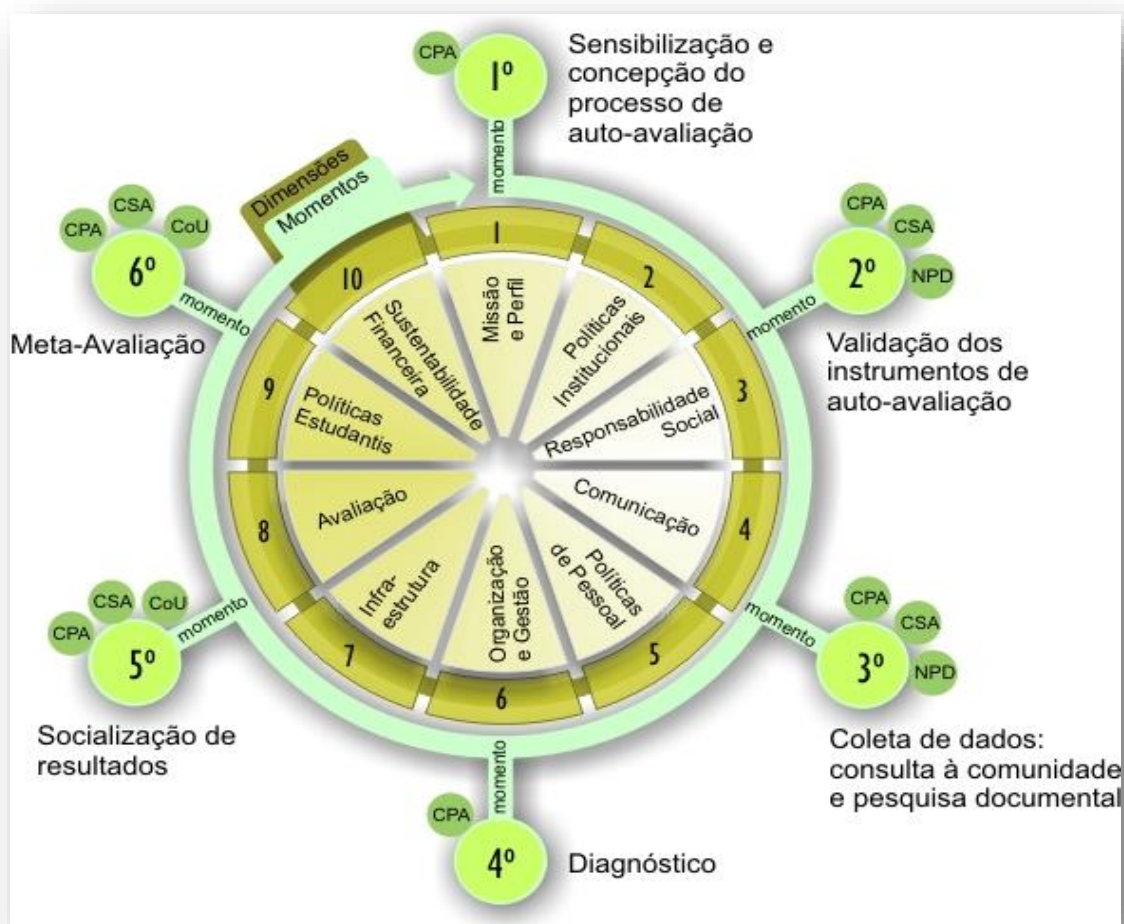


Gráfico 5: Cronograma do projeto de autoavaliação

Fonte: UFSC, 2009

2.9 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada Instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório Final são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

- Relatórios Parciais da CPA
- Relatórios das Avaliações Externas
- Relatórios do ENADE
- Questionários setoriais – poderão ser documentos de questões elaboradas pela CPA ou das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas sob a forma de ata.

III. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional da **FAMERICA** tem como objetivo maior o atendimento das demandas profissional e regional, resgatando diretamente o ensino / aprendizagem significativos valorizando o contato, o diálogo com a comunidade, difundindo o saber aqui produzido e assim, efetivando melhorias concretas, novas formas de ler e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo.

A **FAMERICA**, não contempla a ideia da acomodação, persistência por ser uma Instituição em desenvolvimento e renovação contínua, numa afirmação de seu valor e vontade de servir bem, sempre é melhor. Deve possuir uma capacidade empreendedora, isto é, capacidade de inovar, de tomar riscos inteligentes, agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural.

Eis porque, buscando responder aos desafios enfrentados pelo sistema educacional e, sempre perseguindo as melhores soluções, que a **FAMERICA**, se vê motivada a planejar o seu PPI e definir o seu PDI para o período de **2023-2027**, a fim de estabelecer novos horizontes para as suas futuras decisões e ações, com o credenciamento Institucional da **FAMERICA**.

3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Com o objetivo de promover a integralização da formação de um profissional capaz de interagir com sua realidade e, inspirando-se em uma concepção que ultrapasse a mera formação acadêmica, a **FAMERICA** sustenta sua organização didático-pedagógica no princípio primeiro da valorização do profissional como sujeito do próprio processo formativo. Cada vez mais, as demandas da sociedade contemporânea fazem emergir um novo conceito de aprender a aprender.

Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas. Essa formação se pauta na reflexão filosófica, na investigação científica, no entendimento dos impactos de uma sociedade tecnológica e no aguçar da sensibilidade humana. Além disso, desenvolve a autoconfiança, a disposição para a mudança e a capacidade de conviver e lidar com o que há de novo e diferente nos contextos de vida, respondendo aos constantes desafios das mais diferentes ordens.

Os cursos de graduação da **FAMERICA** assumirão, por meio dos profissionais de ensino, uma formação inovadora em sua concepção e finalidade e tomarão como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e de natureza pedagógica.

Do ponto de vista epistemológico, os cursos de graduação partirão da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Buscam oferecer atividades que possibilitem condições de investigação e de pesquisa, de modo permanente e sistematizado. Objetivam, assim, uma formação que alie a teoria à prática e forneça os conhecimentos específicos necessários a essa formação e os instrumentos adequados à constituição de uma postura investigativa para a produção do conhecimento.

Os cursos de graduação da **FAMERICA** não se restringem a uma formação específica, mas buscam articular o conhecimento do campo específico a outros, necessários à compreensão da totalidade do conhecimento. Integra, dessa forma, diferentes conteúdos e disciplinas em objetivos comuns, considerando uma abordagem inter e transdisciplinar e, em algumas vezes, multidisciplinar. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como uma realidade adquirida na relação com o outro, em processo dialógico, de partilha e construção coletiva. Da mesma forma, compreende que toda atividade humana ocorre em determinado contexto imediato e que constitui a razão de sua formação e deve buscar responder às demandas sociais.

Por isso, os cursos de graduação da **FAMERICA** enfatizam as atividades de extensão e organiza-as para aguçar e desenvolver o pensamento reflexivo-prático e permitir a ação e a integração em busca do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, desloca-se a ênfase: o centro não é o professor, nem no aluno, nem no conteúdo, mas as interações. A concepção de aprendizagem passa a ser a de que o conhecimento é fruto de uma relação em que o aluno atua como sujeito desse processo, sendo autônomo para aprender.

Dessa forma, o professor-sujeito prepara o egresso para se reconhecer, permanentemente, como aprendiz, condição necessária à capacitação para a pesquisa e atividades de extensão. Os cursos investem na reflexão coletiva, na revitalização das atividades pedagógicas e no trabalho em equipe, o que permite superação do isolamento e do individualismo, criação de condições reforçadoras das práticas de pesquisa e de extensão e existência de uma comunidade de aprendizagem visando a uma profissionalização competente.

Os projetos interdisciplinares e demais atividades de pesquisa constituem-se em estratégias que têm o objetivo de fortalecer a ampliação do universo pessoal e social do egresso, redimensionar as relações pedagógicas, constituir novos espaços de referência e desenvolver relações de apoio mútuo.

Os cursos de graduação da **FAMERICA** têm um currículo dinâmico, atualizado e flexível. Compreende-se, também, que o processo educativo do profissional não se esgota quando termina sua formação inicial, o que faz com que a **FAMERICA** busque oferecer cursos de Pós-graduação “lato-sensu” com os mesmos princípios e objetivos dos cursos de Graduação.

Dessa forma, articula os diferentes níveis de ensino e possibilita o avanço permanente da profissionalização de seus egressos.

A **FAMERICA** desenvolve os Projetos Pedagógicos dos Cursos considerando uma linha organizacional cujas bases são os princípios Institucionais da **FAMERICA** e as Diretrizes emanadas do Ministério de Educação. Entre as principais iniciativas destacamos:

- as metodologias de ensino adotadas pelo professor estão de acordo com a realidade pedagógica, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática e com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, no mundo do trabalho e nas organizações, bem como com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas;
- oportunidades para o educando vivenciar situações de aprendizagem que vão além das aulas teórico-expositivas e da atividade rotineira do professor, com metodologias de ensino flexíveis, atraentes, motivadoras;
- **Problem Based Learning (PBL)**: o equilíbrio entre a teoria e a prática estimulando o uso da metodologia de ensino baseada no Problem Based Learning (PBL) centrada no aluno, que passa a ser o sujeito principal da aprendizagem e, o professor, passa a ser então o facilitador no processo de ensino. O processo começa com a apresentação de um problema, e os alunos discutem esse problema, inicialmente utilizando conhecimentos prévios. Essa discussão estimula o aluno a buscar o conhecimento e o professor a orientar o aluno na busca de respostas/soluções. Como o aluno estará lidando com problemas que estão relacionados a vida real, o PBL passa a ser uma ferramenta que o auxiliará também a lidar com problemas da sua própria vida durante toda a sua formação e após esse processo;
- **Sala de aula invertida**: em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas a **FAMERICA** busca estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias ativas que desenvolvem competências cognitivas necessárias ao egresso dos cursos pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Ao docente é dada a oportunidade de implementar seminários, simpósios, painéis, fórum de debates, estudos de casos, jogos de empresas, estudos em grupo, estudo dirigido, situações simuladas, conjugados com oferta das disciplinas de laboratório de aprendizagem virtual, formação geral, atividades complementares, atividades de iniciação científica, participação efetiva em atividades de extensão e realização de trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares e extracurriculares.

A iniciação científica oferece ao aluno de graduação um primeiro contato com a prática da pesquisa científica e procura integrá-lo a um grupo de pesquisa – de iniciação científica - de forma que ele passe a compreender a dinâmica da investigação científica, a importância da curiosidade intelectual, qualidades tão essenciais ao desenvolvimento da ciência. Espera-se que, ao fazer sua iniciação científica, o aluno compreenda o quanto ela pode ajudá-lo em sua formação como profissional, como indivíduo, como ser humano e como cidadão.

Entre as políticas institucionais adotadas para atualização e inovação curricular, encontra-se a revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Uma de suas metas é a adequação sistemática dos currículos às inovações do conhecimento e da tecnologia, tendo por base a LDB Nº. 9394/96, as diretrizes curriculares dos cursos e as orientações do MEC/INEP, atribuindo mais significado tanto a ementários e conteúdo a ser estudado, quanto a experiências trazidas pelos alunos, levando-se em consideração competências e habilidades necessárias à formação de um novo profissional, cidadão consciente e crítico, capaz de atuar com segurança em seu meio social. A estrutura dos currículos dos cursos segue os princípios da flexibilização e da diversidade cultural, articula-os com as demandas sociais e com o atendimento às multiculturas locais e regionais.

A **FAMERICA**, fundamentado numa pedagogia histórico-crítica, busca uma metodologia emancipatória, interdisciplinar. Emprega métodos, técnicas e materiais didáticos compatíveis com o conteúdo a ser ministrado, traduzindo-se em competências e habilidades, cujos objetivos estão respaldados em estratégias construtivas, em teorias e práticas educativas que visam à construção da vida acadêmica humana e científica, nutrindo-se da pesquisa e da extensão como um dos caminhos para alcançar as grandes metas institucionais.

O Projeto Pedagógico de um curso é o ponto de partida e o ponto de chegada do processo avaliativo, e a informação é o elemento nobre da avaliação. Com base em informações fidedignas obtidas por meio de variados instrumentos (observação controlada, entrevista, reuniões, entre outros), é possível fazer o ajuizamento do projeto em andamento e, se for o caso, propor alteração de metas, estratégias, currículos, métodos de ensino.

A avaliação dos projetos pedagógicos na **FAMERICA** contempla: avaliação do currículo em funcionamento, do corpo docente, dos propósitos do projeto, dos conteúdos e sua pertinência, dos

alunos, dos instrumentos avaliativos, da eficiência interna do curso e da coordenação do curso. A avaliação como parte do Projeto Pedagógico é um instrumento para sua elaboração quando ele é visto mais como um diagnóstico de curso do que como uma tarefa a ser cumprida por um programa. Isto requer um envolvimento de toda a comunidade acadêmica para que ela se sinta identificada e comprometida.

O desenvolvimento do projeto avaliativo de um curso com vistas a um diagnóstico deve, necessariamente, partir de informações básicas que permitam a elaboração de indicadores mais sistematizados. Nesse sentido, retorna-se à questão inicial do profissional que o curso pretende formar, além de todos os aspectos que envolvem a graduação em sua perspectiva institucional. Só assim, poderão ser elaboradas as atividades de avaliação propriamente ditas, como: avaliação de curso, de disciplina, de desenvolvimento docente e de alunos (ingressantes e egressos). É necessário entender a avaliação não como um fim em si mesmo, mas como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e do desenvolvimento do currículo. Só assim, ela poderá proporcionar alguma mudança dos projetos de curso de graduação.

3.3 MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS

3.3.1 MISSÃO

A missão de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter de seriedade, compromisso social e competência técnica na formação profissional oferecida.

A **FAMERICA** como instituição de ensino superior, tem a missão de **“Promover a educação de qualidade, ética e inovadora, nas diferentes modalidades e áreas do conhecimento, formando profissionais críticos, comprometidos com a ética, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e responsável”**.

Na busca por atingir o propósito declarado na MISSÃO, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

As Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento regional em que atuam, buscando não só o atendimento destas vocações, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Destaca-se, ainda, o papel que exercem como instrumento de democratização das oportunidades sociais.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda às pessoas.

Pessoas transformam o mundo”. *Paulo Freire.*

Acredita-se que só através da participação de todos será possível alcançar o comprometimento necessário para o crescimento e, assim, cumprir com eficiência a sua missão.

Ordenados à concretização da Missão e Visão institucional, tem os seguintes objetivos institucionais:

- I. Desenvolver a educação superior, de qualidade, formando diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, nas modalidades presencial, semipresencial e no ensino a distância, com o objetivo de formar, qualificar e capacitar profissionais aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando para sua formação contínua;
- II. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, buscando o desenvolvimento da ciência e tecnologia, da criação e divulgação da cultura, colaborando, desse modo, para o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- IV. Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição;
- V. Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos

numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- IX. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- X. Promover a capacitação do seu corpo técnico-administrativo e docente, buscando a melhoria dos serviços prestados e o crescimento profissional daqueles que o constituem com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos ao saber da educação continuada;
- XI. Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;
- XII. Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação.

§1º. Para a consecução de seus objetivos a **FAMERICA** se empenhará no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, estabelecendo intercâmbio com entidades e instituições, nacionais e estrangeiras por meio de contratos ou convênios, ouvida a Mantenedora.

§2º. A **FAMERICA** não permitirá, em suas atividades, preconceito religioso, social, racial, de sexo ou político ideológico ou qualquer tipo de discriminação.

§3º. A **FAMERICA** constitui-se numa comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, professores, tutores, alunos, pessoal técnico-administrativo e de apoio.

3.3.2 VISÃO DE FUTURO

A **FAMERICA** tem por visão de futuro “**Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior de referência e excelência no ensino e na extensão pela sociedade em geral**”.

3.4 PROPÓSITO INSTITUCIONAL

A educação de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal do Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei N° 9.394/96) é a primeira lei educacional no país a fornecer um significado do que é Educação:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Um dos pontos altos da LDB. 9394/96 é o reconhecimento da importância dos valores na educação escolar, incorporando nas finalidades da educação, princípios e valores fundamentais que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar no âmbito da formação da cidadania.

Anterior à promulgação da LDB, sabe-se que, tradicionalmente, os valores vinham sendo ensinados, em sala de aula, de forma implícita, sem aparecer na proposta pedagógica, configurando o que denominamos de currículo oculto da escola. A partir da nova LDB, promulgada em particular com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ficou explicitado, em caráter normativo para todas as instituições de ensino, a importância e necessidade da inserção e integralização dos valores nos currículos escolares.

No contexto da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, a articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as áreas de ensino da Educação Superior. A regulação e a avaliação dos cursos e das Instituições de Ensino Superior são realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil e, especialmente, a promoção da consolidação dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, do desenvolvimento dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Conforme descrito no (PPI), o propósito da **FAMERICA** é oferecer uma formação de qualidade, que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com o Espírito Santo e o seu destino. Seu compromisso se cumpre pela oferta de cursos relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização e de produção e troca de conhecimentos. O perfil dos profissionais que deseja formar busca viabilizar o acompanhamento desta realidade.

Nesse sentido a **FAMERICA** trilha seu caminho como uma Instituição que tem como finalidade atuar progressivamente na área educacional, em suas diversas amplitudes, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento no Estado do Espírito Santo e principalmente na região de Cachoeiro de Itapemirim, contribuindo para o desenvolvimento sustentável não apenas do Estado em que atua, mas também de todo o País.

Os preceitos do PPI da **FAMERICA** fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores pauta-se na construção de uma cidadania ativa dos egressos.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da instituição. A qualidade do ensino vincula-se fortemente à competência em pesquisa, enquanto as atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e de ensino.

A participação de alunos em atividades de extensão, entre outras, constitui situação essencial do conhecimento acadêmico e profissional completando a formação integral do aluno.

3.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A proposta global da **FAMERICA** consiste em manter um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, conseqüentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como:

- Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho, mas, também, “apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico

caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais;

- Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de professores com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva, com projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias da **FAMERICA** compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação de mestre e doutor, bem assim a participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogêneos de tomadas de decisões;
- Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qualificado e experiente no sentido de aperfeiçoar a organização e registros acadêmicos, mormente no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase a ampla e necessária relação com o corpo docente.

As ações institucionais propostas para a Organização Didático-Pedagógica da **FAMERICA** atendem aos seguintes pressupostos básicos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente, quando couber:

- Oferecimento de carga horária total de seus cursos distribuída em disciplinas, trabalho de conclusão de curso, estágio supervisionado e atividades complementares, quando couber;
- Oferecimento de carga horária, 10% do total para atividades de extensão em conformidade com a legislação vigente;
- Oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares, em regime especial, durante o decorrer do calendário escolar ou em cursos de férias, visando o aperfeiçoamento, o nivelamento e a integralização de horas-aula de atividades complementares;
- Oferecimento de disciplina de conteúdos de Formação Geral (Formação Sociocultural e Ética e Demandas Contemporâneas, dentre outras), que de forma transversal com as demais disciplinas do curso, atendem a legislação vigente;
- Publicação de informativo de divulgação das atividades da IES, com espaço para docentes e discentes;
- Manutenção de sistema informatizado e página web para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas;

- Incentivo e apoio à participação discente em atividades acadêmicas externas, realizadas por outras Instituições;
- Incentivo e apoio à capacitação e participação dos docentes em congressos, seminários, cursos, comissões de assessoramento;
- Programa de concessão de bolsas de estudo para alunos carentes, indicados por organizações da sociedade civil;
- Convênios com entidades nacionais e estrangeiras e organizações da sociedade civil.

3.6 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS, ESTABELECENDO OS CRITÉRIOS GERAIS PARA DEFINIÇÃO DE:

3.6.1 PERFIL DE EGRESSO

Quanto ao perfil dos profissionais que se pretende formar na **FAMERICA** consideram-se as necessidades atuais do mundo do trabalho e prospectar as tendências da atuação profissional futura estabelecendo-se a princípio alguns aspectos norteadores:

- I. perfil profissional que possibilite uma visão global do exercício da profissão;
- II. desenvolvimento de características pessoais básicas para o exercício de qualquer atividade profissional: comunicabilidade, sociabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, colaboração, entre outras;
- III. desenvolvimento de características pessoais fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional: transparência, ética, reflexão, análise, planejamento, iniciativa entre outras;
- IV. desenvolvimento de habilidades básicas para o exercício profissional específico;
- V. desenvolvimento de habilidades técnicas para o exercício profissional específico;
- VI. combinação da formação generalista com a formação especialista.

Pretende-se formar profissionais que consigam equilibrar uma atuação especializada com os aspectos globais em que se insere a sua profissão. Deve-se ter um perfil de visão e atuação globalizada. Para isto será necessário um perfil profissional abrangente que estimule o espírito empreendedor, a capacidade de negociação, a flexibilidade, o amadurecimento para lidar com a diversidade de opiniões, visões e valores. Sobretudo deve-se estimular o posicionamento pessoal e profissional ético, coerente, criativo e inovador previsto para cada curso em particular.



O aluno, sendo sujeito de seu processo educativo e munido das condições que a **FAMERICA** lhe proporciona, passa a ter possibilidade de idealizar seu projeto-de-vida e ser construtor da própria história.

Essas condições visam assegurar ao aluno que sua opção profissional esteja baseada no conhecimento de suas potencialidades, adotando postura de cidadão comprometido com o desenvolvimento regional, adaptado às demandas do mundo do trabalho.

Sabedora da importância do comprometimento do aluno com sua região de influência e regiões carentes do País, a **FAMERICA** viabiliza formas que contribuem para que esse compromisso se efetive.

A sólida formação teórica, como preparação para a prática, permite ao aluno agir com certeza, segurança e previsão. A realidade está sempre presente, fornecendo elementos para estudo e investigação, permitindo que o aluno desenvolva seu potencial ao buscar resultados positivos.

Do mesmo modo, a formação técnica se adapta à realidade em que o aluno atuará, proporcionando-lhe um espírito aberto e crítico para absorção de novas tecnologias. A cada momento, o mundo oferece novas formas de aprendizagem, baseadas no desenvolvimento tecnológico. E a **FAMERICA** vem se organizando para acompanhar essas mudanças.

3.6.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, a **FAMERICA** se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas vai sendo construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

Em cada curso é desenvolvido um modelo de currículo personalizado, em que na aprendizagem se considera a associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente bem como pela maneira de ensinar. O aluno passa a se envolver com o planejamento e a implementação das estratégias institucionais, com a finalidade de tornar o curso motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades e competências de solução de problemas e da tomada de decisão.

3.6.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Embora os dados e as informações colhidas no mundo real sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrado ao teórico, apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo e construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender "fazendo", processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

A organização e participação em seminários integradores bem como em atividades extracurriculares, com vistas à discussão de temas polêmicos e verificação da integração das disciplinas do currículo, trata-se de posturas estimulantes para o corpo discente.

Preocupada com a formação integral do aluno, a **FAMERICA** o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e mais plenamente realizada.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade.

Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.6.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de punição ou de julgamento da incapacidade do aluno, ou do professor; ela é considerada a ferramenta que vai garantir a eficiência das experiências de ensino e de aprendizagem futura.

Avaliar e detectar os problemas advindos da forma de atuação docente e discente permitindo repensar constantemente, um rever as falhas, um ousar mudar a cada necessidade e, conseqüentemente, um acertar com maior probabilidade.

Os processos de avaliação dão significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, a **FAMERICA** propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas a **FAMERICA**, continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constata os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua

e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- I. **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- II. **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;
- III. **Formativa:** na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;
- IV. **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/semestre através de menções ou notas.

3.6.4.1 DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, e permitida apenas aos alunos matriculados, vedado o abono de faltas, exceto para cursos à distância. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não atingir frequência, de no mínimo 75%, das aulas e demais atividades programadas.

As normas e procedimentos para a verificação e o registro de frequência constam de regulamento próprio, aprovado pelo **CONSUP**.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, manobra militar obrigatória ou a serviço da Justiça Eleitoral, assim como as gestantes, a partir do oitavo mês de gestação, têm direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.

Desde que devidamente comprovados e amparados pela legislação especial, o prazo para os pedidos formulados com base no disposto do parágrafo anterior é de três dias úteis, contados da data de início do ocorrido.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e de outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial,

poderão abreviar a duração de seus cursos, de acordo com o previsto pela legislação em vigor e regulamento próprio da **FAMERICA**.

O rendimento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas oficiais e atividades supervisionadas, realizadas ao longo do período letivo (**semestral ou anual**), sendo aprovado na disciplina o aluno que ao final do período letivo, obtiver **nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis)**.

Em cada uma das duas provas oficiais, assim como o resultado final, é atribuída ao aluno uma nota de **0 (zero) a 8 (oito)** com aproximação até a primeira casa decimal, não sendo permitido “arredondamento”.

Nas etapas do período letivo é atribuída ao aluno, por disciplina, uma nota de verificação do rendimento por meio de atividades supervisionadas ou, a critério do professor, a média desta com as demais notas, graduada de **0 (zero) a 2 (dois)**, referentes a outras formas de verificação constantes do plano de ensino da disciplina.

Pode ser concedida revisão da nota atribuída nas verificações do aproveitamento quando requerida no prazo de três dias úteis da divulgação do resultado, acompanhada de requerimento devidamente fundamentado.

Pode ser concedida uma **PROVA SUBSTITUTIVA** ao final de cada bimestre letivo, em cada disciplina com o objetivo de eliminar a menor nota da prova oficial, obtida, observadas as normas estabelecidas pelo **CONSEPE**.

As provas aplicadas para verificação do rendimento escolar, de acordo com as características da disciplina, podem ser substituídas por trabalhos escritos, projetos, relatórios, estudos de casos ou outras modalidades academicamente aceitas e constantes do **plano de ensino da disciplina**, aprovado pelo colegiado do respectivo curso, ouvido o **CONSEPE**.

Os critérios para verificação do rendimento escolar, promoção e dependência de estágio supervisionado, prática de ensino, trabalho de conclusão de curso, monografia e disciplinas com características especiais constam de regulamentos específicos, aprovados pelo **CONSEPE**, por proposta do Colegiado de Curso.

3.7 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo porque vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso

não significa que devemos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador do currículo, a **FAMERICA** assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão, de forma linear, os objetivos traçados, mas, sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança, assim como a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível, aberta, pois a mudança está presente em nossa realidade, em nossa corporeidade, já que é parte intrínseca da natureza da matéria. Está presente tanto nas circunstâncias que nos envolvem, como também em nossas estruturas biológicas. Isto pelo fato de a mudança fazer parte da própria dinâmica organizadora da vida.

Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento. Isto pelo fato de os processos interpretativos possuírem uma natureza dialeticamente complexa e intrinsecamente reconstrutiva (DEMO, 2002). É a mudança implícita na reconstrução do conhecimento, no diálogo sujeito/objeto, nos processos auto organizadores da vida que permite o desenvolvimento da autonomia e a emancipação do sujeito (FREIRE, 1987 e 1996).

Além disso, o currículo deve reforçar a consciência de nossa incompletude como humanos, indicando que somos seres históricos inacabados em processo constante de vir a ser (FREIRE, 1996) e, portanto, abertos constantemente à mudança, à reorganização e à auto-organização, que é a capacidade que todo sistema vivo possui de se autotransformar continuamente. É quando o sistema é capaz de se autoproduzir. Para tanto, interage com o meio exterior de onde extrai energia, matéria e informação, elementos constituintes de sua dinâmica organizacional, inclusive, para interferir nos rumos desse meio exterior.

Conhecer e aprender implica processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desequilíbrios, de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção recursivos e interpretativos desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca. Tais processos, para que aconteçam, requerem uma cooperação global de todo o organismo.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar

quando demonstrar condições para isso ou tiver estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

3.8 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Dentro da compreensão exposta e vivenciada de flexibilização curricular e acompanhando as tendências internacionais de se adensar os cursos, sem se prescindir de sua qualidade, eliminando o supérfluo em informações que podem e devem ser adquiridas em outras formas, exigências de um mundo que apresenta outros paradigmas de informação. A **FAMERICA** reviu o tempo e as formas de integralização de seus cursos. Tais revisões foram dialogadas com os colegiados dos cursos, com o corpo docente, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

Tem sido padrão usual nas universidades estabelecer o tempo máximo de integralização dos cursos no dobro do tempo mínimo, definido a partir da legislação vigente. Dado o reconhecimento da aceleração crescente da obsolescência e do consequente descarte dos conhecimentos, o tempo máximo de integralização ficou estabelecido em uma vez e meia o tempo mínimo de duração. No caso de cursos com duração mínima estabelecida em número ímpar de semestres, a conta se dará com arredondamento para mais.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da casa, nos termos da legislação em vigor. A **FAMERICA** está estudando a proposta de aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da banca de professores indique esse aproveitamento.

3.9 ATIVIDADES PRÁTICAS - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As práticas educativas e o estágio supervisionado historicamente encontram-se engendrados às relações sociais do trabalho evidenciadas principalmente através das dicotomias entre trabalho manual x trabalho intelectual, teoria x prática, existentes e reproduzidas no contexto da pedagogia universitária.

Entendida como uma cultura e prática consolidadas nos processos de ensino e de aprendizagem, esta dicotomia é resultado da separação radical entre o mundo do trabalho e o mundo

das ideias e reflexões. A fragmentação, a privação do universal, tende a valorizar em demasia as conhecidas especializações e/ou especialidades, que se apresentam em um contraponto do próprio todo social com o qual nos comprometemos.

Os estágios como instrumentos de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica, instrumento de iniciação ao ensino e à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, constam de atividades supervisionadas com articulação teoria-prática, exercidas em situações reais, obedecem a regulamentos próprios aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por proposta do respectivo colegiado de curso, observada a legislação vigente.

Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os estágios supervisionados são coordenados pelos coordenadores de curso e supervisionados por docentes indicados pelas respectivas coordenadorias. Aos supervisores compete o efetivo acompanhamento dos estágios, a verificação do cumprimento das cargas horárias, para posterior encaminhamento dos resultados aos coordenadores de curso pertinentes.

3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Por trabalho de conclusão de curso, entende-se uma monografia ou artigo que demonstre capacidade de definir um problema em áreas específicas do curso, ou a elas relacionadas, com revisão da literatura, levantamento de dados ou pesquisa bibliográfica e utilização da informação obtida, que demonstre capacidade de reflexão e síntese, atendendo aos critérios da metodologia científica.

O trabalho de conclusão de curso é considerado componente curricular obrigatório para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam o trabalho de conclusão de curso como obrigatório. Os trabalhos de conclusão de curso obedecerão a regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes.

3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares obrigatórias são consideradas componentes curriculares obrigatórios para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam as atividades complementares como obrigatórias e têm por finalidade permitir aos alunos o enriquecimento curricular com experiências que contemplem os interesses e afinidades individuais.

As atividades complementares obrigatórias deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária exigida na matriz curricular e serão facultadas ao estudante, desde que apresente concordância com o disposto nos regulamentos de atividades complementares obrigatórias dos cursos de graduação, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes. A integralização das atividades complementares obrigatórias é condição necessária para a colação de grau.

As atividades complementares obrigatórias estão normatizadas em resolução da **FAMERICA** e, são consideradas atividades complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional dos graduandos.

As atividades complementares obrigatórias sejam promovidas pelos cursos, seja pela **FAMERICA** ou por qualquer outra instituição pública ou privada, ou por pessoa física, devem ser validadas pelos respectivos cursos. A carga horária atribuída a cada uma das atividades obedece a critérios fixados na regulamentação das atividades complementares pelo respectivo curso de graduação e devem ser realizadas durante o período de integralização curricular.

TABELA DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Modalidade	Código modalidade	Carga horária máxima	Atividade complementar	Documentação comprobatória
Ensino	90	160	Curso de língua estrangeira (serão computadas no máximo 60h nesta categoria)	Certificado ou declaração
			Monitoria (serão computadas no máximo 40h nesta categoria)	Certificado ou declaração
			Disciplina extracurricular cursada em áreas afins (serão computadas no máximo 60h)	Histórico escolar
			Curso ou disciplina de Libras (desde que não incluída no histórico escolar como disciplina optativa) - (serão computadas no máximo 40h nesta categoria)	Certificado ou histórico escolar
			Cursos de curta duração realizados de forma presencial ou on-line na área do curso e/ou atuação da profissão (áreas afins)	Certificado ou Declaração
Pesquisa	91	120	Projeto de iniciação científica (serão computadas no máximo 40h por trabalho)	Certificado ou declaração
			Artigos publicados em revistas (serão computadas no máximo 40h por artigo)	Cópia da publicação
			Apresentação de trabalhos em eventos científicos, técnicos ou culturais (serão computadas no máximo 20h por trabalho)	Certificado de participação

			Grupos de estudo (serão computadas no máximo 10h nessa categoria)	Declaração
Extensão	92	100	Representação discente (serão computadas no máximo 20h nessa categoria)	Declaração
			Participação em visita técnica	Declaração
			Participação em congresso	Certificado
			Participação e Organização em curso e evento técnico, científico ou cultural	Certificado ou declaração
			Participação em apresentações de TCC, dissertações ou teses (serão computadas, 2h por banca)	Declaração de presença assinada pelo presidente da banca
Estágio Prática Profissional Voluntariado	93	120	Estágio não obrigatório ou voluntário em áreas afins (serão computadas no máximo 80h nessa categoria)	Certificado ou declaração
			Trabalho remunerado em áreas afins (serão computadas no máximo 80h nessa categoria)	Cópia da carteira de trabalho

3.12 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

O material pedagógico utilizado na **FAMERICA** é adquirido em parceria com a empresa **Intersaberes**, em conformidade com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenadorias de Curso.

A **FAMERICA** fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém é insuficiente às crescentes demandas do ensino de graduação e pós-graduação. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenadorias de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

Especializada em conteúdos universitários, a Editora Intersaberes possui um catálogo com mais de 1.000 obras nas áreas de educação, negócios, ciências sociais, letras e capacitação profissional. A Intersaberes oferece conteúdo de qualidade, autores de renome, uma grande variedade de temas e títulos, linha gráfica moderna e atraente em diferentes formatos, mídias e suportes.

A linguagem dialógica, a diagramação diferenciada e os recursos de ensino dos nossos livros facilitam o aprendizado e estabelecem um diálogo direto com o leitor, nossas obras também contam com

indicações culturais, atividades de autoavaliação, questões para reflexão, atividades práticas e bibliografia comentada.

Trata-se de um conjunto de conteúdos escritos e audiovisuais, elaborados por professores e profissionais especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, ao qual os alunos poderão ter acesso para realizar seus estudos. São conteúdos direcionados para que instituições de ensino superior (de qualquer porte ou categoria administrativa) possam montar e ofertar cursos de graduação EAD e pós-graduação EAD, além dos 40% da carga horária dos cursos presenciais (conforme decreto da Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019). Assim, podemos dizer que cada uma das disciplinas EAD da Intersaberes é um pacote de elementos que contempla:

- Conteúdo escrito (livro digital): 1 (um), que possui entre 80 e 120 páginas
- Aulas (rota de aprendizagem): 6 (seis)
- Conteúdo audiovisual (videoaulas) De 36 (trinta e seis) a 48 (quarenta e oito)
- Banco de questões De 30 (trinta) a 100 (cem) questões avaliativas*
- Exercícios de fixação Até 30 (trinta) por disciplina – não avaliativos**
- Carga horária De 40 (quarenta) a 60 (sessenta) horas***
 - ✓ *Padrão ENADE: variam conforme o nível – disciplinas de graduação possuem de 80 a 100 questões; disciplinas de pós-graduação possuem, em média, 30 questões.
 - ✓ **As questões apresentadas nos exercícios de fixação fazem parte do mesmo pacote de BQs.
 - ✓ ***Carga horária sugerida. Cada IES deve considerar esse cálculo e adequar a carga horária conforme sua necessidade específica, considerando as especificidades do seu PDI e de demais documentos institucionais.

Os servidores da Contentus e ContentusPlay estão alocados no Cloud Computing da Amazon (AWS), no serviço EC2, tendo disponibilidade de 24*7.

A base de dados também fica hospedada na AWS, utilizando o serviço RDS; nos backups de dados, tanto da aplicação quanto da base de dados, é utilizado diariamente o AWS Backup – em algumas oportunidades, ocorre até mais de um backup no dia (ex.: atualizações no sistema).

Os dados de senhas dos usuários, quando da utilização do LMS nativo, ficam criptografados na base – toda a parte de integração entre plataformas que não utilizam o LMS nativo da Contentus é feita por meio de tokens criptografados. Ressaltamos que somente a Contentus dispõe da chave para descriptografar os dados que indicam as aulas e os alunos que estão acessando. Além disso, todas as

conexões com a Contentus utilizam conexão segura através do protocolo https, mantendo seguros os dados trafegados da tela dos usuários até o servidor. A InterSaberes conta com uma equipe multidisciplinar de especialistas em EAD. São mais de 50 profissionais responsáveis por um processo produtivo adaptado às expectativas de alunos cada vez mais exigentes. Em um cenário no qual vemos nascer um “novo normal na educação”, espera-se das IES uma reformulação metodológica, que atenda ao perfil do estudante que vivencia essa realidade e busca ir além do modelo antiquado e limitado ao qual foi exposto em toda sua trajetória educacional.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenadorias de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

3.13 MODALIDADE A DISTÂNCIA - INCORPORAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

A política institucional para a modalidade a distância da **FAMERICA** descrita e articulada neste PDI, contempla o alinhamento da base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes na sede e nos futuros polos de apoio presencial, considerando as condições reais da localidade de oferta.

As diretrizes e formas nacionais para EAD, são indutoras da qualidade para a definição de nossa política institucional para a modalidade EAD, e os referenciais decorrentes destas constituíram-se em instrumentos legais imprescindíveis para que nossa IES desenvolva-se seu projeto de EAD, à luz da missão institucional, da visão de mundo e do contexto regional, expressos no PDI/PPI/PPC em consonância com o parecer CNE-CES nº 564-2015, que trata das Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de EAD.

A metodologia das disciplinas a distância e dos cursos a distância ofertadas pela **FAMERICA** foram desenvolvidas para atender os conteúdos necessários a formação discente, por meio de estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

Nossa proposta pedagógica, além de oportunizar amplo conhecimento teórico, prioriza a prática com atividades de auto estudo, estudos de casos e atividades interdisciplinares, recursos esses que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Nesse sentido, a metodologia adotada para promover uma aprendizagem significativa na modalidade de ensino a distância da **FAMERICA** está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que

o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

A **FAMERICA** define um modelo pedagógico que proporcione ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Sala de Aula Invertida: Em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas, os Cursos de Graduação irão buscar estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias ativas que desenvolvam competências cognitivas necessárias ao egresso, pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem.

A sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizado dialógico baseado em contextos de aprendizagem e situações-problemas que instiguem reflexão e ação, contudo, não é o único lugar para que o aprendizado aconteça.

Dessa forma, a metodologia proposta para os Cursos de Graduação da **FAMERICA** será estruturada no que passaremos a chamar nova-aula, tendo como objetivos:

- I. maximizar a eficácia das atividades em sala de aula;
- II. estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício de aprendizagem; e
- III. criar e manter o espírito de colaboração entre os discentes e docentes.

Essa ideia de nova-aula se adequa a metodologia da “Sala de Aula Invertida”, estruturada em quatro pilares:

- I. Pré-aula – momento que antecederá a aula e que terá por objetivos desafiar, incentivar e estimular o discente para a aprendizagem, por meio de proposições;
- II. Momento Virtual de Aprendizagem – livro didático, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o docente julgar relevante que será disponibilizado no ambiente virtual;
- III. Aula – momento que serão retomados conceitos trabalhados na pré-aula, bem como desenvolvidas atividades para resolver situações-problema e estimular o debate, e a troca de experiências e conhecimentos, trabalho mediado pelo professor; e,
- IV. Pós-aula – momento destinado à realização de exercícios, que consolidem os temas trabalhados.

Desenvolvimento da Aprendizagem na Modalidade a Distância: O desenvolvimento da aprendizagem na modalidade a distância da **FAMERICA** baseia-se em três momentos no decorrer do curso: presenciais obrigatórios, interativos e de auto estudo, apresentados a seguir:

- **Momentos Presenciais Obrigatórios:** Para a educação a distância, a legislação vigente determina a obrigatoriedade de momentos presenciais destinados às seguintes finalidades: (i) avaliação dos alunos; (ii) estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; (iii) defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; (iv) atividades de ensino, quando for o caso.
- **Momentos Interativos:** O conceito de interatividade é importante para entender a possibilidade de trabalhar com diversos tipos de profissionais, por meio do estudo mediado pelo computador. Este conceito remete a um perfil muito particular de aluno que responde por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização da sua participação na aprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.
- **Auto estudo:** A proposta de auto estudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

3.14 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da **FAMERICA** a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

As atualizações dos equipamentos são periódicas. Todo ano os equipamentos dos laboratórios de informática são substituídos e/ou atualizados. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso dos equipamentos.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios

técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede, demanda de manutenções corretivas e uso de energia elétrica.

3.14.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um conjunto de elementos tecnológicos capaz de potencializar a construção de conhecimentos através da interação e da interatividade entre estudantes e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

O AVA da **FAMERICA** destinado as disciplinas online dos cursos presenciais foi denominado **Laboratório de Aprendizagem Virtual - LAV** e está baseado no conceito de “trilhas de aprendizagem”. Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processo de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre por meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O LAV da **FAMERICA** contempla ainda recursos de tecnologia de informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores online e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendimento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Além disso, o aluno poderá contar com o tutor presencial, que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEAD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela **FAMERICA** e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object--Oriented Dynamic Learning Environment).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos

disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

Sistema Acadêmico: a gestão acadêmica envolve a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorrem por meio do sistema **Universa**. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seu foco principal o aluno. Sendo um sistema online, com rigoroso controle de acesso e backups diários. O Universa é multiplataforma, funciona em diversos dispositivos e conta com atualizações automáticas, sem downloads, nem espera, permitindo ao gestor mais controle e visão de todos os processos de sua instituição de ensino de forma unificada. Preparado para gestão de cursos de graduação, pós-graduação (presencial e EAD – Ensino a Distância), cursos livres de aperfeiçoamento profissional e cursos on-line com transmissão ao vivo.

Por meio do LAV, o aluno assiste as aulas conceituais, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelo tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao aluno acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

1. **Fale com o tutor:** esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e online. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno.
2. **Informações da disciplina:** aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades.
3. **Mural de Avisos:** é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas e demais informações.
4. **Atividades de Estudos:** local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.
5. **Fóruns:** local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.
6. **Material complementar:** é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

Material Didático: O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor. Sendo esse alvo de rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas *web*, entre outros.

Além disso, é recomendável que as instituições elaborem seus materiais para uso a distância, buscando integrar as diferentes mídias, explorando a **convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências**, dentre outros, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores.

É importante que a proposta de material didático para cursos superiores a distância inclua um Guia Geral do Curso - impresso e/ou em formato digital -, que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, Websites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas; • apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante

o processo educacional. Relativo ao conteúdo de cada material educacional, é importante que seja colocado à disposição dos estudantes um Guia - impresso e/ou digital -, que:

- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo; informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção deve ser devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto. Para atender a estas orientações, **o material didático deve:**

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever, como já adiantado antes em outro ponto deste documento, um módulo introdutório - obrigatório ou facultativo - que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Enfim, o projeto pedagógico do curso deve especificar claramente a configuração do material didático que será utilizado. Em particular, deve especificar a equipe multidisciplinar responsável por esta tarefa: os professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (por exemplo, *webdesigners*, desenhistas gráficos, equipe

de revisores, equipe de vídeo, etc). Deve especificar, também, a parcela deste material que estará produzida e pré-testada pela equipe multidisciplinar institucional antes do início do curso.

3.15 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

A **FAMERICA**, por meio da integração desses passos, reúne melhores condições para gerar e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

Ao tomar consciência da necessidade de produção do conhecimento regional e de sua difusão em nível nacional e mesmo internacional, a **FAMERICA** vem buscando formas que gerem recursos para serem investidos, proporcionando titulação e capacitação aos docentes a fim de desenvolver projetos de pesquisa, programas de extensão e ação comunitária.

A avaliação, processo permanente da **FAMERICA**, presente em todos os passos dados, é o instrumento que identifica problemas, propõe-se a corrigir erros e introduzir as mudanças necessárias para que realmente se garanta que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam relações que se mantenham de forma indissociável.

Os cursos de graduação têm por finalidade o autoconhecimento e a integração do ser humano consigo mesmo e com o mundo, o desenvolvimento do método científico, da capacidade de análise e de formulação de questões e a formação básica de nível superior viabilizando, simultaneamente, o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho.

Os cursos de graduação da **FAMERICA**, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Os currículos dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os cursos de graduação passaram por um detalhado processo de reconstrução de seu projeto, não apenas pela sintonia às respectivas diretrizes curriculares, mas para a incorporação de novas práticas que sintonizem a formação à realidade e às demandas sociais.

Os projetos pedagógicos têm incorporado práticas que buscam a interdisciplinaridade, flexibilidade e a contextualização, seja utilizando novas ferramentas em sala de aula, sejam incorporando visitas técnicas ao processo de aprendizagem, ou mesmo pelo desenvolvimento de projetos integradores, cujos resultados indubitavelmente confirmam o incremento do desempenho discente, a satisfação docente e a realização da missão institucional.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo porque vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso não significa que devemos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento histórico-crítico como fundamento norteador do currículo, a **FAMERICA** assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As instituições educacionais se preparam para incorporar os avanços tecnológicos. Teremos instituições educacionais avançadas e tradicionais, como sempre, com propostas diferentes, assim como teremos escolas com propostas conservadoras e com tecnologias de ponta; outras, com propostas tecnológicas inovadoras para utilização massificadora no ensino. Teremos organizações que aprendem continuamente, interativamente, que integrarão as tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores. O que é claro é que qualquer pessoa poderá acessar através das tecnologias virtuais muitos cursos à distância de forma mais fácil do que hoje e haverá uma diversidade de oferta muito superior à atual.

Portanto, ensinar é um processo complexo que exige, neste momento, mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais depressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário ser mantido, além de também estarmos atentos a um futuro que é bastante imprevisível.

O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, unir teoria e prática e enfrentar e resolver os problemas que se apresentem.

A **FAMERICA**, consciente dos avanços na área tecnológica, mantém atualizações constantes, com vistas à sua consolidação como instituição de ensino superior moderna e adequada às novas realidades sociais e tecnológicas, estando credenciada para Educação a Distância em Graduação e Pós-Graduação.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, consta das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação da **FAMERICA** visa propiciar:

- I. a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;
- II. a integração entre teoria e prática, visando a experiência dos conteúdos ministrados;
- III. a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- IV. a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da **FAMERICA** com aquelas de seu campo de atuação profissional;
- V. a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- VI. a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;
- VII. a formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente;
- VIII. a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas.

Como forma de organização, os currículos dos cursos de graduação podem organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos ou blocos de disciplinas, alternância regular de períodos de estudo ou forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Observada a legislação em vigor, a **FAMERICA** pode articular-se com outros níveis de educação, com vistas à melhoria contínua dos processos educativos em todos os graus e ao melhor atendimento das demandas da sociedade ou às necessidades do mundo do trabalho, organizando cursos de diferentes níveis, modalidades e duração, desde que não caracterizados como graduação ou pós-graduação, abertos à comunidade interna e externa.

3.16 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO-SENSU”



Tendo como finalidade a produção e a difusão do saber científico, a **FAMERICA** se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de Pós-Graduação está previsto na **FAMERICA** cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados pela **FAMERICA**.

Para poder atender as necessidades educacionais, científicas e tecnológicas, a **FAMERICA**, por meio de seus cursos de pós-graduação, visa minimizar o índice de desemprego, de exclusão escolar e social, como também, possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado, a um número maior de profissionais, para isso propõe cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, com vistas a interdisciplinaridade do saber e a globalização social para que cada área busque nas demais, suporte e ampliação do seu campo de conhecimento.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da Instituição e da Região, avançando sempre no "saber", a pós-graduação da **FAMERICA**, observada a legislação vigente, se voltará para a implantação e para o desenvolvimento de:

- I. cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional;
- II. programas de mestrado e de doutorado.

Os cursos e programas de pós-graduação visam inculcar nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A **FAMERICA**, consciente de seu papel social, se dispõe a avaliar os programas de pós-graduação de maneira interna através da aplicação de avaliação modular (CPA) e externa mediante ao acompanhamento do egresso no mercado e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços e, nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, com a ampliação da proposta de cursos de Pós-Graduação, no nível de especialização, nas áreas que se evidenciar as necessidades.

Para ter a sustentação pedagógica necessária para a missão dos cursos de pós-graduação, a **FAMERICA** objetiva analisar a sua ação pedagógica em todas as dimensões e estruturas que caracterizam os cursos oferecidos, respeitando a pluralidade da abordagem teórico-prática existente, avançando de modo articulado na realização de atividades que ultrapassam a visão disciplinar com vista a interdisciplinaridade.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO



Os cursos de especialização, pós-graduação lato-sensu, têm por finalidade proporcionar formação técnica, científica e cultural, ampla e aprofundada, nos diferentes ramos do saber, cujas normas e procedimentos para organização e funcionamento são aprovados pelos Conselhos Superiores, observada a legislação superior.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” da **FAMERICA** destinam-se a portadores de diploma de nível superior, tendo por objetivo atualizar e ampliar conhecimentos e técnicas de trabalho, preparando especialistas em setores específicos das atividades acadêmicas e profissionais com foco permanente no egresso em consonância com o item Políticas Institucionais de acompanhamento de egressos.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” correspondem a aqueles que se enquadrem na legislação vigente, devendo sua implantação, oferta, desenvolvimento e certificação observar as disposições dessa legislação.

As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação e Atividades Complementares, através da Diretoria Geral, devendo ser instruídas segundo normas próprias. Cabendo a **FAMERICA** a oferta mínima e manutenção de pelo menos dois cursos em nível de especialização por período letivo vigente.

As propostas, após análise acadêmica/financeira, serão encaminhadas ao Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEPE para aprovação.

Cada curso poderá ter regulamento específico, observando os dispositivos contidos neste Regulamento Geral.

Para os cursos à distância estão inclusos, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso de acordo com o calendário acadêmico de cada curso.

Tanto para as ofertas de cursos presenciais quanto para cursos à distância a carga horária exigida terá integralização mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas e duração mínima de 6 (seis) meses. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico e divulgado em calendário acadêmico.

O corpo docente constituído para os cursos de especialização da **FAMERICA** atende a legislação vigente formado de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação “stricto sensu” reconhecido. Os demais docentes comprovadamente possuem, no mínimo, também formação em nível de especialização “lato-sensu” conforme documentação probatória disponível e devidamente arquivada na secretaria específica.

Os certificados de conclusão de cursos de especialização em nível de pós-graduação terão registro próprio na instituição. Farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos no projeto pedagógico. Os critérios de avaliação deverão seguir métodos inovadores tais como metodologias ativas de ensino e avaliação e utilização de plataformas online de estudos de acordo com a legislação vigente.

Assegurada, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Para os cursos à distância serão expedidos certificados aos alunos que apresentarem aproveitamento após concluírem todas as etapas online (aulas/atividades) bem como a realização da prova presencial.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” poderão, dentro dos limites estabelecidos em seus respectivos regulamentos, aproveitar, para sua integralização curricular, módulos/disciplinas correspondentes aos programas de cursos regulares de pós-graduação em Instituições credenciadas, nos quais o aluno tenha sido aprovado, observadas as seguintes normas gerais:

- I. Tenha cursado, com aprovação, módulo/disciplina que guarde relação de correspondência com as do curso, fixando-se como parâmetro mínimo para tal aferição, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático;
- II. Tenha cursado, com aprovação, o módulo/disciplina apresentado para fins de aproveitamento de estudos, há no máximo 03 (três) anos;
- III. A concessão de aproveitamento de estudos de módulos/disciplinas não poderá exceder a 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso;
- IV. O aproveitamento de estudos acadêmicos não gerará direito a isenção financeira. Entretanto, casos específicos poderão ser analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Ciente de sua responsabilidade social, caberá a **FÁMERICA** mediante aprovação do CONSEPE oferta de bolsas de estudo (parciais e integrais) para os cursos de especialização em nível de pós-graduação.

Cabe a **FÁMERICA** fomentar o desenvolvimento e produção científica a fim de difundir e incentivar o conhecimento científico através da elaboração e socialização de artigos, bem como o incentivo na participação do Professor e do Aluno em eventos de exposição de painéis, semanas acadêmicas, mostras, publicações em revistas, mostras em nível nacional e internacional.

Os certificados de conclusão de curso expedidos pela **FÁMERICA** devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

- I. relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II. período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III. título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- IV. declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução;
e
- V. indicação do ato legal de credenciamento da instituição o, tanto no caso de cursos ministrados a distância como nos presenciais;

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização visam rever conhecimentos e técnicas específicas ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria **FAMERICA** ou em parceria com outras instituições conveniadas.

Utilizar na prática o espírito científico requer a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e trabalho cooperativo. Denomina-se formação básica nos cursos ofertados pela **FAMERICA**, o processo continuado e sempre atualizado de cultivo deste tipo de competência. É, essencialmente, fundamentado no saber pensar, interpretar a realidade crítica e criativamente, para nela intervir como fator de mudança histórica. Assim, a pesquisa não se deve restringir à fabricação da ciência, mas ser parte integrante do processo educacional.

3.17 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas e bolsas da própria **FAMERICA** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

A **FAMERICA** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente.

Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais, artísticas e políticas. Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.

A **FAMERICA**, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

3.18 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A **FAMERICA** mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como por meio da disciplina institucional de Formação Geral ofertada em todos os cursos de graduação da **FAMERICA**, com objetivo de: Estudar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Trata-se de uma disciplina institucional que tem por ementa o Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações **étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena** e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das **políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Além disso, oportuniza aos estudantes o acesso a um conjunto de textos dos mais diversos gêneros e assuntos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Meta: Assegurar pleno atendimento as condições regulamentares de atuação no segmento do ensino superior, atualmente apontadas como “Requisitos Legais”, nas esferas de atuação da Gestão Acadêmica e Administrativa da FAMERICA, especialmente					
a) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012;					
b) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012;	X	X	X	X	X
c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP					

Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012; d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; e) Libras: Língua Brasileira de Sinais; f) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. g) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. h) Outras Patologias					
• Implantar um sistema de controle e avaliação de todas as exigências de requisitos legais.	X	X	X	X	X

3.19 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da **FAMERICA**. Este relacionamento acontece em todos os níveis e momentos.



Confere-se à **FAMERICA** um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a **FAMERICA** ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a **FAMERICA** estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a **FAMERICA** tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de Cachoeiro de Itapemirim e região.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a **FAMERICA** se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A **FAMERICA**, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A **FAMERICA** tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

INCLUSÃO EM TODOS OS ASPECTOS E VISÕES;

UMA PREOCUPAÇÃO COM SEU DISCENTE;

O OLHAR PARA OS COLABORADORES;

O EGRESSO DE SEU TRABALHO;

O FOCO NO MEIO AMBIENTE E NA SUSTENTABILIDADE;

A COMUNIDADE EM SEU ENTORNO.

São diretrizes da responsabilidade social:

- A concessão de bolsas através de convênios e por iniciativa da Instituição no caso de estudantes que apresentam hipossuficiência econômica (Programa Institucional de Bolsas de Estudos);
- Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;
- Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;
- A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; e da sustentabilidade socioambiental;
- Inclusão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministra, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes;
- A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;
- Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;
- Inserção de projetos de arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis e vestuários em eventos de cunho acadêmico da IES.

3.20 RESPONSABILIDADE SOCIAL E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Do ponto de vista teórico, “a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças” (GOMES, 2007, p. 17). Significa variedade e multiplicidade que se constroem no contexto social e assim pode ser entendida como uma questão que se torna cada vez mais complexa, quanto mais complexa vai se tornando as sociedades.

A discussão sobre a diversidade na política de uma instituição de ensino implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes (étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, entre outros), só passaram a ser percebidos dessa forma, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que informa as práticas educativas da instituição.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais.

Nesta linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar, conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

A Constituição de 1988, assim como a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade.

A legislação recente, coloca a questão da inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional: a população que não participa do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; que está fora do processo produtivo, seja pelo subdesenvolvimento, desemprego e subemprego e do acesso a bens culturais, saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania, e também os estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A **FAMERICA**, assumindo essas colocações, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

- I. acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II. barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:
 - a) barreiras arquitetônicas urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
 - b) barreiras arquitetônicas na edificação: as existentes no interior dos edifícios públicos e privados;
 - c) barreiras arquitetônicas nos transportes: as existentes nos meios de transportes;
 - d) barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa;
- III. pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida: a que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;
- IV. elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;
- V. mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;
- VI. ajuda técnica: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico.
- VII. Deficiência Visual - situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais.
- VIII. Deficiência Auditiva - Deficiência auditiva é considerada genericamente como a diferença existente entre a performance do indivíduo e a habilidade normal para a detecção sonora

de acordo com padrões estabelecidos pela American National Standards Institute (ANSI - 1989).

Para os fins de atendimento ao objetivo da Educação Inclusiva a **FÁMÉRICA** tem como diretrizes:

- Ações na área arquitetônica,
- Ações na área de comunicações e sistema;
- Ações na área de atendimento ao discente.

As ações na área arquitetônica visam:

- I. permitir o acesso de cadeirantes por rampas,
- II. oferecer banheiros adaptados a portadores de mobilidade reduzida,
- III. estabelecer mecanismos operacionais que assegurem o transporte e a remoção nas dependências da Instituição,
- IV. oferecer ao aluno portador de deficiência ou com mobilidade reduzida sala de atendimento ao discente,
- V. readequar os equipamentos e mobiliários.

As ações na área de comunicações e nos sistemas de informação visam:

- I. promover o ensino de linguagem em sinais na matriz curricular dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição,
- II. providências para inclusão, em seu programa de capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria, de formação para o atendimento especializado, tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais e cursos que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização da diversidade envolvida na comunidade acadêmica,
- III. equipar a Instituição com códigos específicos de comunicação e sinalização para circulação e acesso aos ambientes diversos área especial para embarque e desembarque,
- IV. instalar nos equipamentos de informática recursos que possibilitem aos portadores de necessidades especiais seu uso com autonomia.

As ações na área de atendimento ao discente visam:

- I. promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de oficinas voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na **FAMERICA**;
- II. propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;
- III. reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- IV. ofertar aos discentes assistência pedagógica e tutorial;
- V. promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- VI. absorver parte do contingente de migrantes do município e da região mediante seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.
- VII. oferecer, dentro do possível, materiais didáticos e pedagógicos específicos;
- VIII. desenvolver o apoio psicopedagógico no qual estudará programas de enriquecimento curricular e sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- IX. realizar parceria com órgãos de integração empresa/ escola viabilizando a inserção desses alunos no mundo do trabalho.

3.20.1 LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005)

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, de uso das comunidades de pessoas surdas; e reza que os sistemas educacionais federal, estadual e municipal e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino de Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente. Por sua vez, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, trata do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão de Libras; na formação, capacitação e qualificação de docentes, servidores e empregados para o uso e difusão de Libras e à realização da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, e, conseqüentemente, da formação em nível superior do docente de Libras, da formação em nível médio do instrutor de Libras, e da formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa. O referido Decreto, no seu §2º do art. 7º, reza ainda que “A partir de um ano da publicação

deste Decreto [2006], os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o docente de Libras em seu quadro de magistério”.

O processo de inclusão de Libras como disciplina curricular deve iniciar-se nos cursos de Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras, ampliando-se progressivamente para as demais licenciaturas, de modo que a partir de um ano da publicação do Decreto Nº 5.626, ou seja, a partir de 2006, os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o docente de Libras em seu quadro do magistério. Em conformidade com a Lei nº 10.436, de 14 de abril de 2002, e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina de LIBRAS será ofertada obrigatoriamente nos cursos previstos na legislação e de forma optativa nos demais cursos.

3.21 PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

Inicialmente, é imperioso assumir que na educação à distância - EAD a **FAMERICA** reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial já amplamente discutida e assumida ao longo deste documento. Assim sendo, é necessário que partamos do princípio basilar de que a **FAMERICA**, neste documento, assume uma política de EAD de boa qualidade, o que não se coaduna com uma substituição ou um arremedo/precarização da educação, tendo em vista unicamente a sua massificação. O objetivo central é a ampliação quantitativa sim, mas mantendo-se a mesma qualidade ou, quando possível, ainda melhor do que a da educação desenvolvida de forma presencial.

Nesse sentido, considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, a pouca disponibilidade de tempo. Nesse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade à distância. Claro está que, tomando como base esses princípios gerais, deve-se aliar a Educação no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

A percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, os desempenhos éticos, críticos e técnicos de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

3.21.1 OBJETIVOS E ESPECIFICIDADES DA EAD

Segundo Silva (2001, apud ARETIO, 1994), quanto aos objetivos da Educação a Distância, destacam-se inicialmente cinco objetivos visíveis e claros:

- I. democratizar o acesso à educação;
- II. proporcionar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência;
- III. promover um ensino inovador e de qualidade;
- IV. incentivar a educação permanente;
- V. reduzir os custos e, assim, garantir o direito à educação ser para todos, fazendo valer o que diz a Constituição de 1988.

Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das novas tecnologias da informação e comunicação de encurtar distâncias, a EAD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do estudante ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar de ainda a autonomia do estudante ou profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A **FAMERICA** assume como função social promover a educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Assim sendo, essa modalidade educativa pode ser uma forte aliada para que a **FAMERICA** cumpra a função supracitada, desde que sejam adotados alguns princípios fundamentais para a Educação em EAD:

- I. Assumir a necessidade de formar cidadãos aptos a uma efetiva participação política, social, cultural e no mundo do trabalho. O desenvolvimento econômico é indispensável e, para que ele ocorra faz-se mister a presença de trabalhadores capacitados não apenas tecnicamente, mas que percebam as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho e

estejam preparados para enfrentá-las. Além disso, não se pode pensar a capacitação de forma instrumental ou tecnicista. É necessário que esse trabalhador esteja capacitado também para transformar esse mundo do trabalho.

- II. Comprometer-se com a educação inclusiva. Atualmente existe uma preocupação cada vez maior de ampliar o acesso à educação, tanto quantitativa quanto qualitativamente, das pessoas menos favorecidas da sociedade no que se refere à situação econômica ou as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais. Por outro lado, a formação continuada de trabalhadores para a permanência no mundo laboral é também um elemento a ser considerado como parte da educação que se preocupa com a responsabilidade social da Instituição com seus egressos e com a sociedade em geral e, portanto, com a inclusão social.
- III. Comprometer-se com a escola pública de qualidade. A ação com base nesse princípio deve levar em consideração os atores centrais do processo educativo: estudantes; professores e técnico-administrativos; e dirigentes de escolas públicas.
- IV. Comprometer-se com a interiorização das ofertas educativas.
- V. Comprometer-se com a democratização do uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação.

3.21.2 LINHAS ESTRATÉGICAS

Respeitando-se os princípios norteadores, a **FAMERICA** propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EAD, como forma de:

a) Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais.

- I. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a **FAMERICA** está inserida, respeitando a diversidade regional.
- II. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas.
- III. Promover cursos de capacitação e atualização.
- IV. Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula.
- V. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático.

- VI. Socializar tanto para a comunidade interna como externa da **FAMERICA**, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia.
- VII. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos e de tutoria da **FAMERICA** oportunidades de capacitação, utilizando para tal, os recursos de videoconferência e teleconferência.

b) Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

- I. Criar um núcleo de pesquisa sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino.
- II. Vincular a pesquisa à educação à distância.
- III. Promover cursos de capacitação em EAD para a comunidade interna e externa.

3.21.3 MODELO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DO NEAD

No paradigma da Educação voltada para o Desenvolvimento Humano, o foco está na aprendizagem do aluno. Aprendizagem esta, sustentada pelos 4 pilares da educação propostos pela UNESCO – aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer.

ESTRUTURA DE UM MÓDULO										
1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM	5º SEM	6º SEM	7º SEM	8º SEM	9º SEM	10º SEM	11º SEM
DISCIPLINA 1										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
DISCIPLINA 2										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
DISCIPLINA 3										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
* De 2 a 3 disciplinas por módulo										
** Atentar-se ao início dos módulos no calendário letivo										

Fonte: os autores

Neste contexto, o desenvolvimento da aprendizagem, na modalidade de Educação à distância da **FAMERICA**, baseia-se em três momentos no decorrer do curso:

3.21.4 AUTO ESTUDO

O ensino a distância tem no estudante o mais importante agente do processo educativo, enquanto os docentes são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o discente a encontrar respostas aos problemas colocados, problemas esses inerentes à sua formação.

A explicitação do perfil necessário para que o estudante tenha sucesso é de fundamental importância para todos os que pretendam aprender por meio da modalidade à distância.

O estudante deve ser disciplinado, organizado, estar motivado e ser persistente na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do seu tempo, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, são fatores básicos para um desempenho excelente ou para a eficácia da aprendizagem.

Esse conjunto de características fornecem automotivação, ingrediente indispensável para superação de dificuldades e, conseqüentemente, para a conclusão das atividades educacionais pretendidas.

O projeto leva em consideração que cada estudante aprende com estilos e ritmos diferentes, por isso, através do auto estudo espera-se estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem e a auto regulação reforçando as capacidades do sujeito de regular ele próprio seus projetos, seus progressos, suas estratégias diante das tarefas e obstáculos.

Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o curso conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de auto estudo, dentre os quais se inclui o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica - utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o auto estudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD adotou o AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será citado posteriormente, como base para a atenção à aprendizagem do discente.

No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

- Disponibilização do conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, links e referências) e material complementar;
- Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes;
- A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da **FAMERICA** e das instituições conveniadas.

3.21.5 MOMENTOS INTERATIVOS

O conceito de "interatividade" é importante para entender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal.

Este conceito remete a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, este projeto contempla momentos de interatividades síncronas a exemplo das aulas ao vivo, com possibilidade de interação entre docente e discente, bem como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns.

3.21.6 ATIVIDADES PRESENCIAIS OBRIGATÓRIAS

Os cursos e/ou programas da **FAMERICA**, ofertados na modalidade de educação a distância, serão compostos de atividades de auto estudo, atividades de tutoria e atividades presenciais obrigatórias, os quais individualmente e no conjunto são planejadas e organizadas de forma a garantir a interatividade e o alcance dos objetivos pedagógicos estabelecidos em seus respectivos projetos.

São especificados no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

- Avaliações presenciais obrigatórias, que o NEAD realiza ao término de cada módulo;
- Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, visitas técnicas e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares.



Os momentos Presenciais Obrigatórios serão amparados e/ou sediados nos Polos de Apoio Presencial, próprios ou de Instituições parceiras da **FAMERICA**, que estarão distribuídos geograficamente no território nacional, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto, no qual aconteceram as Avaliações Presenciais e ficará disponível no Acervo Bibliográfico Básico das disciplinas do curso.

3.21.7 TUTORIA À DISTÂNCIA

A tutoria do EaD da **FAMERICA** está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores *online* e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores *online* atuam à **distância**, ou seja, encontram-se no NEaD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A **tutoria a distância** ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

3.21.8 TUTORIA PRESENCIAL

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A **tutoria presencial** da **FAMERICA** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

3.21.9 PROFESSOR FORMADOR

O Professor Formador da **FAMERICA** é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, sendo ele, algumas vezes, o próprio professor Conteudista.

São atribuições do Professor Formador:

- I. Ministrar ao vivo e gravar a aula a ser transmitida via satélite ou Internet;
- II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
- III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, que consiste nos *slides*, vídeos, entrevistas, entre outros;
- IV. Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial, incluindo atividades (*online* e presenciais), fóruns e provas;
- V. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina;
- VI. Propor e executar projetos de ensino e extensão;
- VII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário; e;
- VIII. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

3.21.10 PROFESSOR CONTEÚDISTA

Ao Professor Conteudista da **FAMERICA** compete à elaboração do material didático, de apoio ao aluno, em consonância com a ementa da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do Professor Conteudista:

- I. Elaborar Plano e Guia didático da disciplina;
- II. Elaborar material impresso e on-line (MID – Mídia Interativa Digital);
- III. Gravar as aulas conceituais referentes ao material didático produzido;
- IV. Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para mediadores e alunos;
- V. Orientar professores formadores e tutores no desenvolvimento da disciplina;
- VI. Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem;
- VII. Propor e executar projetos de ensino e extensão;
- VIII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica;
- IX. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEAD e Coordenadores de Curso.

3.21.11 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, na **FAMERICA**, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

. A **Equipe Multidisciplinar**, está preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Na legislação entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de **profissionais da educação** com **formação na área do curso** e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A **Equipe Multidisciplinar** da **FAMERICA** é formada por profissionais competentes das diversas áreas do conhecimento, com especialistas na área do curso conduzindo a implantação do EAD na modalidade presencial e fazendo cumprir as etapas do projeto pedagógico do curso.

3.21.12 UNIDADE RESPONSÁVEL PARA A GESTÃO DO EAD

A Unidade responsável para a gestão do EAD será o Núcleo de Educação a Distância “NEAD” o qual utilizará as novas tecnologias de informação, para operacionalizar o ensino de graduação e pós-graduação além de cursos de capacitação e de extensão.

A Estrutura do NEAD compreende:

- I. Coordenação Geral do NEAD
- II. Coordenação Pedagógica
- III. Coordenação Administrativa
- IV. Coordenação de TI – Tecnologia da Informação;
- V. Coordenação de Marketing e Expansão.

3.21.13 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponibilizado aos discentes das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância da **FAMERICA** é elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar e permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O NEAD da **FAMERICA** compreender como material didático, todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Portanto, a escolha dos materiais didáticos utilizados nas disciplinas da

modalidade a distância da **FAMERICA** é centrada nos conceitos de comunicabilidade e interatividade, privilegiando uma linguagem dialógica. Permitindo assim, executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O NEAD da **FAMERICA** considera como material didático: apostila, aulas conceituais, materiais complementares (artigos, estudos de caso, links, etc), atividades de estudo, fóruns, ou seja, todo o material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Biblioteca Virtual/Digital: A biblioteca virtual da **FAMERICA** é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto à sua concepção e elaboração no que diz respeito (i) à adequação da bibliografia utilizada; (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação; (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e (iv) à formação dos professores, sejam eles formadores ou conteudistas. O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, que envolve professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, designers instrucionais, revisores técnicos, técnicos especialistas em recursos multimídia, equipe pedagógica e bibliotecária.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O Núcleo de Educação a Distância da **FAMERICA** conta com uma equipe multidisciplinar que atua de modo integrado na produção dos seguintes materiais didáticos:

Livro Didático: É produzido para cada uma das disciplinas que compõem a matriz do curso e, que por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

O **professor conteudista** é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. O coordenador de curso também discute com o professor a ementa e o plano de ensino da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o

livro didático. O professor recebe orientações quanto à estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica que o livro deve conter, além disso, conta-se com **Guia do Autor** que irá nortear o trabalho escrito do mesmo.

O livro didático ou apostila passa pelas seguintes instâncias:

- Revisão do coordenador de curso e tutores para análise conceitual;
- Equipe de revisão linguística;
- Editoração;
- Postagem em formato eletrônico no AVA, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF.

Nosso material didático é produzido por profissionais capacitados e titulados, além de passar por um processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelo NEAD **FAMERICA**.

3.21.14 AULAS CONCEITUAIS

Para cada disciplina são gravadas 04 a 08 aulas conceituais com duração de 15 a 20 minutos cada, pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para download no AVA.

Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre os recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro, participação de convidados e outros.

Para maximizar a compreensão dos conteúdos ministrados o professor, de forma autônoma, gerencia o uso de recursos audiovisuais, como:

- I. Slides que facilitam a compreensão dos conceitos e fundamentos teóricos tratados. Esse material é encaminhado pelo professor com antecedência para que sejam verificadas as questões linguísticas pela equipe de revisão e também ao design didático para inserção de imagens que contribuam para a compreensão do conteúdo;
- II. Vídeos baixados da internet que são encodados pela equipe do estúdio para melhor visualização do aluno;
- III. Vídeos produzidos pela equipe do estúdio para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor;

- IV. Quadro para que o professor possa realizar exemplificação do conteúdo;
- V. Participação de convidados com grande experiência na área de atuação profissional, a fim de debater com o professor formador temas referentes à disciplina.

3.21.15 PRODUÇÃO DE MATERIAIS

A equipe de produção de materiais é responsável por:

- Acompanhar os professores na produção do material didático e das aulas conceituais;
- Coordenar a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos;
- Agendar as gravações, realizar aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD e orientá-los;
- Controlar o recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio;
- Capacitar professores formadores, conteudistas e tutores mediadores para atuação em estúdio;
- Estipular prazo para recebimento dos materiais produzidos pelos professores formadores e conteudistas;
- Orientar os convidados que participam das aulas a respeito dos procedimentos no estúdio e coletar autorização de uso de imagens.

Equipe de produção de materiais:

Envolvidos no processo	Descrição
Coordenação	Responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas.
Professor autor	Responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático.
Professor formador	Professor responsável pela validação das propostas e conteúdos do professor autor.
Designer Educacional	Profissional responsável pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia didática e os aspectos gerais da produção.
Revisor ortográfico	Profissional que realiza a revisão ortográfica dos materiais para postagem.

Equipe de Suporte	Equipe composta pelos núcleos de suporte técnico e logística; comunicação; recursos tecnológicos.
-------------------	---

Designer Educacional

O designer educacional tem a função de avaliar a estrutura e organização dos conteúdos didáticos, bem como a correta utilização de elementos pedagógicos e tecnológicos que dão suporte ao processo de ensino-aprendizagem da EAD.

Além disso, estes profissionais sugerem elementos visuais adequados para os materiais didáticos, visando oferecer a melhor experiência educacional para os seus alunos.

Assim, é responsável por:

- Elaborar guias e manuais afim de padronizar formatos e linguagens que possam dar suporte a EAD;
- Solução para a transferência eficiente de informações, garantindo clareza de compreensão;
- Eficácia ao utilizar recursos tecnológicos;
- Melhoria na absorção e retenção de conteúdos, podendo ser utilizado futuramente.

Equipe de revisão

A equipe de revisão é composta por profissionais especialistas na revisão linguística do material, que verificam a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais) nos livros, slides, provas, atividades e demais materiais didáticos.

Esta equipe também é responsável pela adequação do material aos requisitos da ABNT, visando a uma melhor formatação e padronização de todos os materiais produzidos pelo NEAD.

Enquete de satisfação:

Além equipe de revisão de materiais, os alunos e tutores das disciplinas tem oportunidades periódicas de avaliação dos materiais didáticos produzidos e disponibilizados no Laboratório de Aprendizagem Virtual. Essa avaliação é feita por meio de enquetes de satisfação que permite que o(a) acadêmico(a) registre e encaminhe sugestões para a melhoria e o aprimoramento do material didático (Apostilas, Slides, Avaliação, Atividades de Estudos, Vídeo da Disciplina, etc).

Editoração

A editoração é responsável pelas ilustrações, tratamento de imagens e diagramação do material nos padrões utilizados pela Instituição e é composta por profissionais da área de design gráfico e ilustração, que desenvolvem a formatação final do material didático.

Supervisão de estúdio

- I. Gravação, edição e disponibilização das aulas conceituais, estudos de caso e entrevistas;
- II. Produção e edição de gravações externas;
- III. Produção de vinhetas; e
- IV. Produção e edição de vídeos de apresentação dos cursos.

Revisão de questões: A revisão de questões é uma etapa muito importante dentro do processo de produção de questões, pois nessa etapa é analisado uma série de requisitos que consideramos essenciais para gerarmos uma questão de boa qualidade. É importante destacar que todas as questões passam por **duas validações**:

- A **primeira realizada** pela equipe de professores tutores que checam a quantidade, formato, estrutura e referências.
- A **segunda validação** é realizada pela coordenação de curso que busca analisar a aderência da situação-problema e enunciado/comando às habilidades e competências a serem formadas pela disciplina conforme PPC (Projeto Pedagógico de Curso), Diretriz Curricular e Catálogo Nacional de Cursos Superiores.

O trabalho de revisão de questões passa por dois momentos, sendo o primeiro momento a **Revisão do cadastro no sistema e formatação** em que são checados e confirmados todos os vínculos da questão como tipo de questão, nível de dificuldade e tema. O segundo momento envolve a **Revisão de estrutura e conteúdo** em que são checados todos os requisitos que envolvem a estrutura da questão texto-base/contextualização; enunciado/comando; opções de resposta/alternativas; feedback e orientação de resposta; referências, entre outros.

Todas as questões devem ser revisadas e validadas tendo como referência as orientações e modelos apresentados no **manual de elaboração e revisão de questões**, pois como as questões são compartilhadas por meio de núcleos comuns, a padronização da estrutura das questões, bem como os

requisitos e critérios de revisão são essenciais para que possamos potencializar o uso do banco de questões.

Por isso, se torna necessário que todos os envolvidos no processo de elaboração e validação de questões compartilhem das mesmas orientações e sejam conhecedores dos elementos que constituem uma boa questão, pois a qualidade de uma questão está diretamente relacionada ao nível de esclarecimento que elaboradores e revisores possuem sobre o assunto.

3.21.16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No modelo do NEAD/ **FAMERICA** o resultado final do desempenho acadêmico é composto pela soma das provas, atividades objetivas, fóruns e atividades desenvolvidas ao longo do módulo, que levará o aluno à aprovação ou reprovação nas disciplinas e, conseqüentemente, nos módulos do curso.

ESTRUTURA DE UM MÓDULO										
1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM	5º SEM	6º SEM	7º SEM	8º SEM	9º SEM	10º SEM	11º SEM
DISCIPLINA 1										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
DISCIPLINA 2										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
DISCIPLINA 3										
Aulas no AVA								Prova Presencial	Prova 2ª Chamada	Avaliação Complementar
Atividade on-line										
* De 2 a 3 disciplinas por módulo										
** Atentar-se ao início dos módulos no calendário letivo										

No decorrer das disciplinas, os professores formadores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

Avaliação da aprendizagem é uma tarefa necessária e permanente no trabalho docente e tem por objetivo verificar a progressão ou evolução da aprendizagem do estudante, portanto, a avaliação deve ser formativa considerando de onde o aluno partiu até onde conseguiu chegar. Isso nos remete a ideia de que o professor deve atuar como um

facilitador, acompanhando os progressos, identificando as dificuldades, reorganizando as ações e promovendo as correções necessárias para que os objetivos educacionais possam ser plenamente alcançados.

Avaliação da aprendizagem pode ser feita de diferentes formas, com instrumentos variados. Em nossa cultura a prova é o instrumento mais utilizado para classificar a aprendizagem, no entanto, a avaliação é algo bem mais complexa do que apenas atribuir notas sobre uma prova. Por isso, se tivermos que elaborar avaliações que sejam bem-feitas, buscando atingir seu real objetivo, que é verificar se houve aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados.

Podemos dizer que a avaliação é um momento de reflexão tanto para os estudantes quanto para o professor, pois o processo de avaliação permite evidenciar as condições de aprendizagem dos estudantes ao passo que também se evidencia a eficiência e a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas pelo docente ao longo do período, permitindo a ele, a autoavaliação de suas práticas, bem como a adoção de ações que lhe permitam evoluir enquanto professor.

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados.

As avaliações de aprendizagem dos cursos de graduação pertencentes à modalidade de Educação a Distância (EaD) da FAMERICA seguem as seguintes normativas específicas. Para cada disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são aplicadas 1 atividade on-line avaliativa e 1 prova presencial. Deste modo, o cálculo da média é a soma da atividade on-line, que possui valor de 4,0 pontos, com a prova presencial, com valor de 6,0 pontos. É necessária a nota mínima de sete (6,0) pontos para aprovação. As avaliações presenciais são compostas por questões dissertativas e objetivas de múltipla escolha. As questões dissertativas privilegiam o desenvolvimento de competências e da capacidade de construir conhecimentos teóricos, técnicos e aplicados. Essas avaliações são corrigidas pelos professores tutores de cada disciplina do curso.

A composição da carga horária das disciplinas e sistema de avaliação supracitado com relação ao processo de ensino-aprendizagem, trata-se de um conjunto de conteúdos escritos e audiovisuais, elaborados por professores e profissionais especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, ao qual os alunos poderão ter acesso para realizar seus estudos. Assim, pode-se dizer que cada uma das disciplinas EAD é um pacote de elementos que contempla:

Conteúdo escrito (livro digital)	1 (um), que possui entre 80 e 120 páginas
Aulas (rota de aprendizagem)	6 (seis)
Conteúdo audiovisual (videoaulas)	De 36 (trinta e seis) a 48 (quarenta e oito)
Banco de questões	De 80 (oitenta) a 100 (cem) questões avaliativas*
Exercícios de fixação	Até 30 (trinta) por disciplina – não avaliativos

*Padrão ENADE: variam conforme o nível

Justificativa para carga horária atribuída a disciplina de 80 horas:

Ao consultar o material didático o aluno tem a sua a rota de aprendizagem, videoaulas, sugestões de leitura e vídeo com links de pesquisa, capítulos de livros e artigos da bibliografia sugerida. Dessa forma, a carga horária das disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir.

Quadro 17. Configuração de disciplina EAD para 80 horas

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA (horas)
Livro Didático (e-book)	40
Videoaulas	6
Atividade on-line	12
Prova Presencial	2
Estudos individuais	20
TOTAL	80

Fonte: os autores

Neste ponto, é importante destacar que a legislação vigente, estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação. Também é oportuno destacar, no âmbito da legislação, que o planejamento dos momentos presenciais obrigatórios deve estar claramente definido, assim como os estágios obrigatórios previstos em lei, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratório de ensino, quando for o caso.

Avaliar é um processo indispensável em qualquer proposta de educação, ou seja, é inerente e imprescindível para o fazer pedagógico realizado em constante “ação-reflexão-ação”. Nesse sentido, o processo de avaliação não pode estar desvinculado da ação e da reflexão pedagógica. Possui complexidade pedagógica, pois envolve muitos fatores que compreendem o ensinar e o aprender.

Mesmo em nível superior não deve se caracterizar como algo mensurável ou de verificação apenas. A avaliação caracteriza-se por ser elemento que visa a propiciar mudanças significativas das práticas docentes. Segundo o Referencial de Qualidade para Educação Superior a Distância, as avaliações devem ser compostas de avaliações a distância, online e presenciais, com controle de frequência e precauções na segurança para apresentar credibilidade nos resultados. A avaliação discente comporta dois tipos de avaliações ao longo do seu processo de aprendizagem: **avaliação formativa e avaliação somativa**.

Avaliação Formativa: A avaliação formativa é aquela que prioriza não apenas o resultado da aprendizagem, mas, principalmente, o seu sucesso. Ela é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do aluno e proporcionar informações sobre o seu aprendizado durante todo o curso. Portanto, é ideal para acompanhar a educação a distância. A avaliação formativa trata de aspectos como: participação, assiduidade no ambiente virtual de aprendizagem, postura colaborativa do aluno em relação aos colegas, neste caso, por meio do fórum. A participação é concretizada pela realização de todas as atividades propostas; a entrega de trabalhos e atividades nas datas pré-estabelecidas; participação em chats, fóruns, enquetes; envio de e-mails e mensagens ao tutor e aos professores formadores.

Espera-se, utilizando os recursos inerentes à modalidade, levar o aluno a “pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias e produzir novos textos, avaliações e experiências” (MORAN, 2000, p.44) e sempre “colocando-se em confronto com seus próprios limites, no melhor dos casos, auxiliando a ultrapassá-los” (PERRENOUD, 1999, p.63).

No decorrer das disciplinas, os professores formadores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

Equipe Multidisciplinar: Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade, no entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- docentes;
- tutores;
- pessoal técnico-administrativo.

Seguem os detalhes das principais competências de cada uma dessas classes funcionais.

Docentes: Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores veem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados.

Em uma instituição de ensino superior que promova cursos à distância, os professores devem ser capazes de:

- a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares; e) elaborar o material didático para programas a distância;
- f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- g) avaliar -se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior à distância.

O projeto pedagógico deve apresentar o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. É preciso a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição deve indicar uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais.

Tutores: O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Um sistema de tutoria necessário ao estabelecimento de uma educação a distância de qualidade deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial. A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.

O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

A tutoria presencial deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções.

Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores.

Um programa de capacitação de tutores deve, no mínimo, prever três dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Por fim, o quadro de tutores previstos para o processo de mediação pedagógica deve especificar a relação numérica estudantes/tutor capaz de permitir interação no processo de aprendizagem.

O corpo técnico-administrativo: O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos descentralizados de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem duas dimensões principais: a administrativa e a tecnológica.

Na área tecnológica, os profissionais devem atuar nos polos de apoio presencial em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos.

A atuação desses profissionais, nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros de educação a distância das instituições, tem como principais atribuições o auxílio no planejamento do curso, o apoio aos professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos estudantes.

No que tange à dimensão administrativa, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade. Este coordenador necessita conhecer os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em sua unidade, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades.

Outra importante atribuição do coordenador do polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil. Portanto, para o exercício de suas funções, o coordenador do polo deve possuir prévia experiência acadêmica e administrativa e ser graduado.

Infraestrutura de apoio: Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada, o que representa um significativo investimento para a instituição.

Deve-se atentar ao fato de que um curso a distância não exige a instituição de dispor de centros de documentação e informação ou midiatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a estudantes, tutores e professores.

A infraestrutura estrutura física das instituições que oferecem cursos a distância deve estar disponível:

- na sede da instituição (em sua Secretaria, núcleo de EAD);
- e nos polos de apoio presencial.

Coordenação acadêmico-operacional nas instituições: A despeito da diversidade de modelos de educação a distância adotados, é indispensável a existência, nas instituições, de infraestrutura que centralize a gestão dos cursos ofertados. Estes espaços nas instituições podem se configurar em estruturas mais gerais como centros ou secretarias de educação a distância ou em estruturas mais localizadas, especialmente salas de coordenação acadêmica e de tutoria dos cursos e salas de coordenação operacional.

Estas unidades de suporte ao planejamento, produção e gestão dos cursos a distância, em vista de garantir o padrão de qualidade, necessitam de infraestrutura básica composta minimamente por secretaria acadêmica, salas de coordenação do curso, salas para tutoria a distância, biblioteca, sala de professores, sala de videoconferência (opcional).

Além disso, como unidades responsáveis por garantir as ações e as políticas da educação a distância, devem promover ensino, pesquisa e extensão. Entre os profissionais com presença fundamental nestas unidades, destacam-se: o coordenador de curso, o coordenador do corpo de tutores (quando for o caso), os professores coordenadores de disciplina, tutores, auxiliares de secretaria, profissionais das diferentes tecnologias, conforme proposta do curso.

Polo de Apoio Presencial: Segundo a Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, “o polo de apoio presencial é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância”.

Desse modo, nessas unidades serão realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação pertinente - além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

Essa unidade, portanto, desempenha papel de grande importância para o sistema de educação a distância. Sua instalação auxilia o desenvolvimento do curso e funciona como um ponto de referência fundamental para o estudante.

Os polos devem possuir horários de atendimento diversificados, principalmente para incluir estudantes trabalhadores, com horário disponível reduzido e devem, se possível, funcionar durante todos os dias úteis da semana, incluindo sábado, nos três turnos. Deve-se ressaltar que, por meio da implantação dos polos, as instituições de ensino poderão viabilizar a expansão, interiorização e regionalização da oferta de educação no País.

Assim, a escolha da localização dos mesmos e sua estruturação devem respeitar as peculiaridades de cada região e localidade, bem como as particularidades dos cursos ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento. Essa escolha criteriosa deve considerar a vinculação entre os cursos ofertados e as demandas locais, em favor do desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Assim, os polos de apoio presencial devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos.

O laboratório de informática, que pode ser composto de mais de uma unidade, desempenha papel primordial nos cursos a distância, e precisa estar equipado de forma que permita, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação do estudante com outros estudantes, docentes, coordenador de curso e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso.

Além de *locus* para a realização de tutorias presenciais, o laboratório deve ser de livre acesso, para permitir que os estudantes possam consultar a Internet, realizar trabalhos, enfim ser um espaço de promoção de inclusão digital.

Portanto, para que isso ocorra, é necessária compatibilidade entre a quantidade de equipamentos e o número de estudantes atendidos. Essa relação será determinada pela instituição de ensino, respeitando as particularidades do curso e do local do polo, com vistas a garantia de padrões de qualidade no acesso aos equipamentos.

Um laboratório de informática no polo de apoio presencial deve possuir, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso a Internet banda larga. Também é requisito importante que esse laboratório possua refrigeração e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos que atenderá.

Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria: A secretaria deve concentrar toda a logística de administração acadêmica e operacional do polo, enquanto que os espaços para a tutoria devem contar com pequenas salas para atendimento de pequenos grupos e salas mais amplas para grandes grupos.

O polo de apoio presencial, sendo uma unidade para atendimento aos estudantes, e local das atividades presenciais, além da estrutura física adequada, deve contar com uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades. A composição desta equipe dependerá da natureza e dos projetos pedagógicos dos cursos, sendo, no mínimo, composta pelo coordenador do polo, os tutores presenciais, técnicos de laboratório de ensino (quando for o caso), técnicos para laboratório de informática, bibliotecário, pessoal de secretaria. Finalmente, vale destacar que o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos a distância e estruturação de polos de apoio presencial, somente será possível se estiver de acordo com o que dispõe o Artigo 26 do Decreto 5.622/2005.

Gestão acadêmico-administrativa: A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da instituição, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

Em particular, a logística que envolve um projeto de educação a distância - os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante - precisam ser rigorosamente gerenciados e supervisionados, sob pena de desestimular o estudante levando-o ao abandono do curso, ou de não permitir devidamente os registros necessários para a convalidação do processo de aprendizagem.

Por envolver um conjunto de processos integrados, a gestão de um sistema de educação a distância em nível superior é complexa. É usual no meio de educação a distância a imagem de que o processo de ensino-aprendizagem a distância envolve os vários elos de uma corrente que compõe o "sistema" e de que a robustez do processo, como um todo, está relacionada com o elo mais frágil desta corrente.

A Instituição deve explicitar seu referencial de qualidade em seu processo de gestão, apresentando em seu projeto de sistema de educação a distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

- a) um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;
- b) um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;
- c) um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade.
- d) bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc;
- e) cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;
- f) sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;
- g) registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;
- h) um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.

3.21.17 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático da FAMERICA, considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

O material pedagógico utilizado na **FAMERICA** será adquirido em parceria com a empresa Intersaberes, em conformidade com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenadorias de Curso.

A **FAMERICA** fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém é insuficiente às crescentes demandas do ensino de graduação e pós-graduação. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenadorias de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

Especializada em conteúdos universitários, a Editora Inter Saberes possui um catálogo com mais de 1.000 obras nas áreas de educação, negócios, ciências sociais, letras e capacitação profissional. A Inter Saberes oferece conteúdo de qualidade, autores de renome, uma grande variedade de temas e títulos, linha gráfica moderna e atraente em diferentes formatos, mídias e suportes.

A linguagem dialógica, a diagramação diferenciada e os recursos de ensino dos nossos livros facilitam o aprendizado e estabelecem um diálogo direto com o leitor, nossas obras também contam com indicações culturais, atividades de autoavaliação, questões para reflexão, atividades práticas e bibliografia comentada.

Trata-se de um conjunto de conteúdos escritos e audiovisuais, elaborados por professores e profissionais especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, ao qual os alunos poderão ter acesso para realizar seus estudos. São conteúdos direcionados para que instituições de ensino superior (de qualquer porte ou categoria administrativa) possam montar e ofertar cursos de graduação EAD e pós-graduação EAD, além dos 40% da carga horária dos cursos presenciais (conforme decreto da Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019). Assim, podemos dizer que cada uma das disciplinas EAD da InterSaberes é um pacote de elementos que contempla:

- Conteúdo escrito (livro digital): 1 (um), que possui entre 80 e 120 páginas
- Aulas (rota de aprendizagem): 6 (seis)
- Conteúdo audiovisual (videoaulas) de 36 (trinta e seis) a 48 (quarenta e oito)
- Banco de questões de 30 (trinta) a 100 (cem) questões avaliativas*
- Exercícios de fixação Até 30 (trinta) por disciplina – não avaliativos**
- Carga horária de 40 (quarenta) a 60 (sessenta) horas***

*Padrão ENADE: variam conforme o nível – disciplinas de graduação possuem de 80 a 100 questões; disciplinas de pós-graduação possuem, em média, 30 questões.

******As questões apresentadas nos exercícios de fixação fazem parte do mesmo pacote de BQs.

*******Carga horária sugerida. Cada IES deve considerar esse cálculo e adequar a carga horária conforme sua necessidade específica, considerando as especificidades do seu PDI e de demais documentos institucionais.

Os servidores da Contentus e ContentusPlay estão alocados no Cloud Computing da Amazon (AWS), no serviço EC2, tendo disponibilidade de 24*7.

A base de dados também fica hospedada na AWS, utilizando o serviço RDS; nos backups de dados, tanto da aplicação quanto da base de dados, é utilizado diariamente o AWS Backup – em algumas oportunidades, ocorre até mais de um backup no dia (ex.: atualizações no sistema).

Os dados de senhas dos usuários, quando da utilização do LMS nativo, ficam criptografados na base – toda a parte de integração entre plataformas que não utilizam o LMS nativo da Contentus é feita por meio de tokens criptografados. Ressaltamos que somente a Contentus dispõe da chave para descriptografar os dados que indicam as aulas e os alunos que estão acessando. Além disso, todas as conexões com a Contentus utilizam conexão segura através do protocolo https, mantendo seguros os dados trafegados da tela dos usuários até o servidor.

A Inter Saberes conta com uma equipe multidisciplinar de especialistas em EAD. São mais de 50 profissionais responsáveis por um processo produtivo adaptado às expectativas de alunos cada vez mais exigentes. Em um cenário no qual vemos nascer um “novo normal na educação”, espera-se das IES uma reformulação metodológica, que atenda ao perfil do estudante que vivencia essa realidade e busca ir além do modelo antiquado e limitado ao qual foi exposto em toda sua trajetória educacional.

3.21.18 PDI, EAD - ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

A partir da análise dos dados no **Censo EAD.BR 2018**, podemos atestar uma concentração exagerada no número de alunos e polos entre poucas instituições. As dez maiores instituições de ensino superior detêm 80% dos polos presenciais e 73% dos estudantes na modalidade a distância, sendo que a maior parte dessa concentração se deu por aquisição e não por crescimento orgânico institucional. No entanto, a recente atualização da legislação que regula a oferta de EAD dá indícios de melhores oportunidades para IES de médio e pequeno porte ofertarem cursos EAD e expandirem sua área de atuação com a abertura de polos de apoio presencial em regiões que antes não teriam possibilidade de alcançar.

Apesar da alta concentração nas grandes instituições, o relatório aponta que os investimentos foram reduzidos em relação tanto ao ano anterior quanto às previsões apontadas no ano anterior. Em

2016, 41,17% das instituições previram um aumento nos investimentos para 2017, contudo, em 2017, apenas 29% das instituições de fato aumentaram seus investimentos em EAD.

Conforme Censo Superior 2021, nessa rede de ensino, 70,5% dos estudantes, em 2021, ingressaram por meio de cursos remotos. O censo de 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 87,68% (2.261) eram privadas e 12,2% (313), públicas.

A quantidade de polos também aponta sinais da retração dos investimentos – em 2016 foram relatados 7.463 polos de apoio presencial, enquanto em 2017 esse número caiu para 5.746. Esse dado pode representar, por um lado, a omissão de informações por parte de alguns participantes da pesquisa ou, por outro, uma retração nos investimentos relacionados à expansão da rede. Isso contradiz as tendências expansionistas e as informações dos técnicos da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação (MEC), que indicavam um crescimento no número de processos de credenciamento de polos e levaram o MEC a atualizar suas políticas com relação à EAD.

Apesar dos números revelarem os impactos de um momento econômico turbulento, as matrículas cresceram e a rentabilidade se manteve estável, o que reflete certo otimismo para a retomada do crescimento e dos investimentos em EAD. Das instituições pesquisadas, 31% pretendem aumentar seus investimentos em cursos regulamentados totalmente a distância em 2017. Essa porcentagem vem seguida das instituições que pretendem aumentar as aplicações em cursos semipresenciais (23%) e livres não corporativos (20%).

Esse otimismo revela a possibilidade de expansão e desenvolvimento do setor, mas seu sucesso dependerá certamente da forma como as instituições lidarão com uma série de desafios que vêm sendo frequentemente discutidos no meio da EAD.

Localização das instituições formadoras em EAD: Os dados do Censo EAD.BR 2018 revela que a educação a distância é um segmento bem distribuído pelo território nacional e também equivalente com índice populacional de cada região:

- 37% no Sudeste,
- 27% no Sul,
- 18% no Nordeste,
- 11 % no Centro-Oeste,
- 7% no Norte.

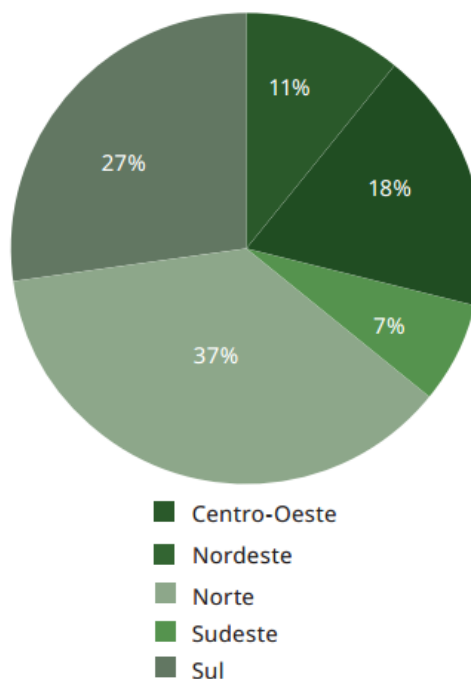


Gráfico 1- Localização das sedes das instituições formadoras, por região.

Quanto à distribuição por estados, o Censo EAD.BR 2018 contabilizou ao menos um representante de cada unidade da federação, sendo que a grande maioria dos participantes do Censo têm sede em São Paulo (58), Paraná (33), Rio de Janeiro (31), Rio Grande do Sul (29) e Minas Gerais (27). Esse dado confirma que a EAD está presente em todos os estados do país.

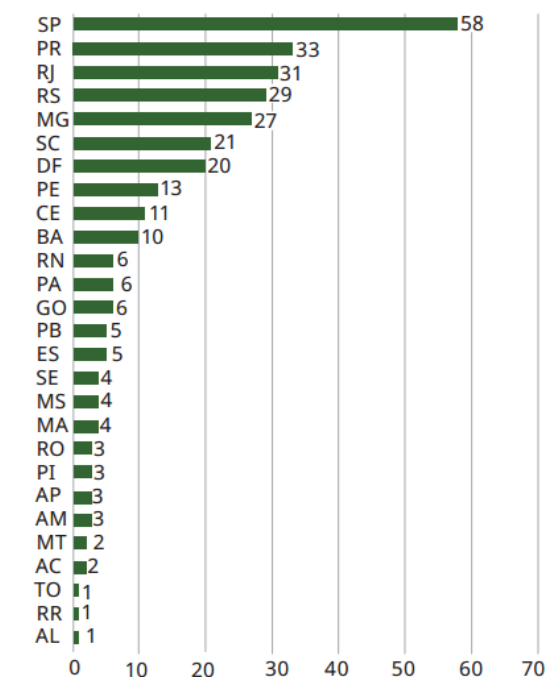


Gráfico 2 – Número de instituições formadoras participantes do Censo EAD.

O total de polos contabilizado pelo Censo EAD.BR 2016 é de 5.746, dos quais 992 estão em capitais e 3.661, no interior. Não há informações sobre 1.093 instalações. A quantidade total de polos é inferior à contabilizada em 2015. Ao consultar os dados históricos, verificamos que uma instituição que alegou ter mais de 800 polos em 2016 não respondeu o Censo de 2018. Sendo assim, podemos afirmar que não há constatação de redução de polos no Brasil.

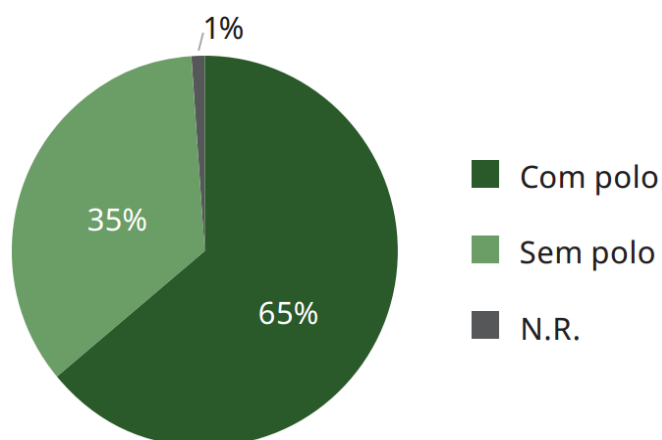


Gráfico 3 – Instituições que contam com polos, em percentual BR 2018, por unidade da federação.

A localização dos polos também revela uma forte interiorização e atendimento amplo por todo o país. Entre os respondentes, 64% instituições que oferecem educação a distância contam com polos de apoio presencial para atender seus alunos.

Entre as categorias administrativas mais interiorizadas, temos as instituições educacionais públicas federais, das quais 81% têm polos no interior, seguidas das instituições do SNA – 75% das entidades detêm polos no interior, e das instituições educacionais públicas estaduais, das quais 62% contam com polos no interior.

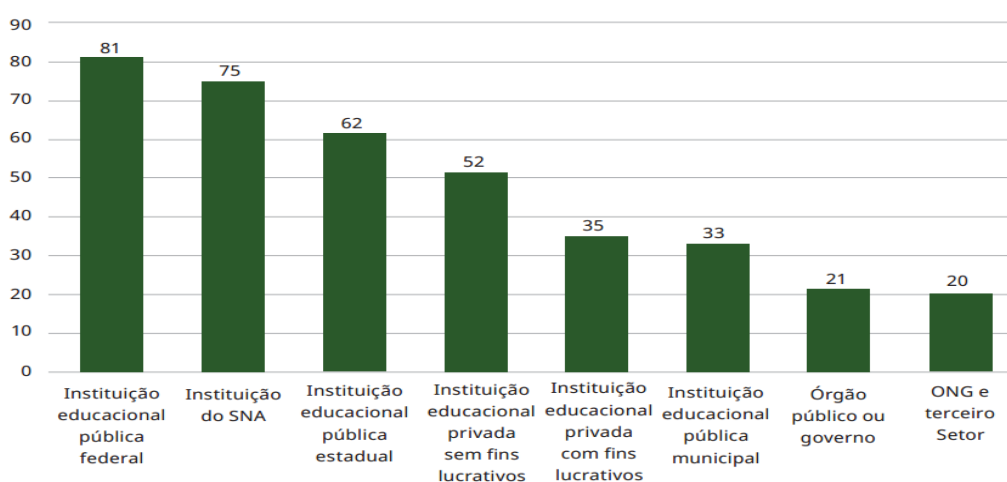


Gráfico 4 – Instituições com polos no interior dos estados, em percentual, por categoria administrativa

Tempo de atuação no mercado: A tradição é perceptível quando analisamos o tempo de mercado das instituições que oferecem EAD. Da nossa amostra, 64% das instituições estão há mais de 20 anos na educação. Na modalidade a distância, 37% das instituições entraram no mercado entre 6 e 10 anos atrás.

Há 15 anos, são criadas mais instituições que atuam no mercado de EAD do que na educação em geral. Entre 11 e 15 anos atrás, surgiram 24% das instituições de EAD e 14% das que atuam em educação. Entre 6 e 10 anos atrás, surgiram 37% dos estabelecimentos que oferecem de EAD, em comparação com 7% das entidades educacionais em geral.

Nos últimos 5 anos, surgiram 22% das instituições de EAD e 4% estabelecimentos educacionais em geral. No último ano, surgiram somente instituições de EAD, que consistem em 2% da amostra.

Porte das instituições, por número de alunos: Ao avaliarmos o porte das instituições em termos de número de alunos, constatamos que 37% têm até 1.000 alunos, 31% têm entre 1.000 e 4.999 alunos, 11% têm entre 5.000 e 9.999 alunos, 10% têm entre 10.000 e 49.000 alunos. Da nossa amostra, 3% têm entre 50.000 e 100.000 alunos, e 3% entre 100.000 e 500.000 alunos.

Oferta de cursos: A maioria das instituições da amostra (52%) oferecem cursos a distância e presenciais. As que oferecem as modalidades EAD, híbrida e presencial representam 30%. As entidades que oferecem somente EAD são 12%; as que oferecem cursos híbridos e presenciais são 5%; e as que oferecem somente cursos híbridos são 1%.

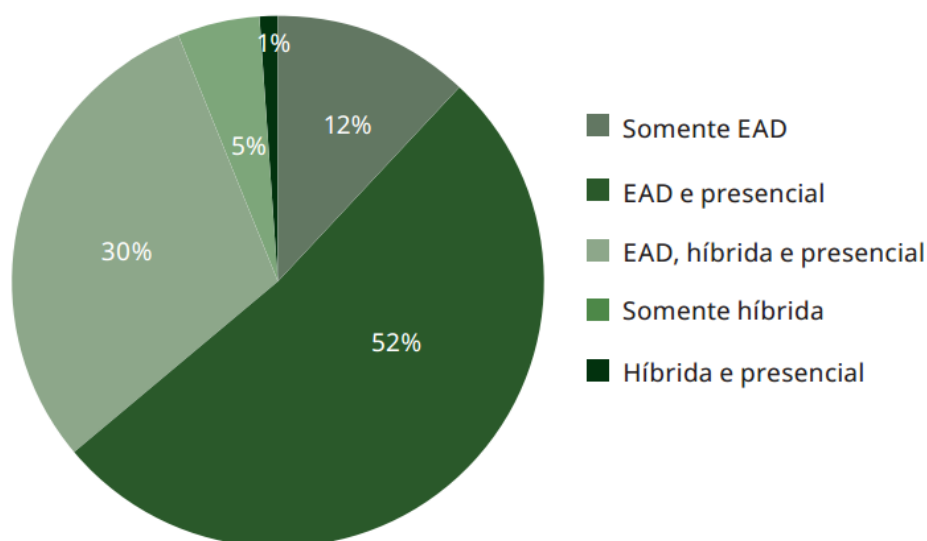


Gráfico 5 – Modalidades de cursos oferecidos pelas instituições, em percentual

Ao desdobrarmos essas informações em tipos de cursos, observamos que a maioria das instituições oferece cursos presenciais. Dentre os cursos a distância, os mais oferecidos são os regulamentados totalmente a distância – 67% das instituições públicas federais e municipais e 64% das instituições privadas sem fins lucrativos oferecem essa modalidade de curso.

Os cursos semipresenciais são oferecidos por 50% das instituições do SNA e 43% das instituições públicas federais. Os cursos livres não corporativos são oferecidos por 90% das ONGs, 78% das instituições do SNA e 54% das instituições públicas estaduais. Os cursos livres corporativos são ofertados por 79% dos órgãos públicos e 44% das instituições do SNA.

3.21.19 PLANEJAMENTO EAD FAMERICA PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS - IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS POLOS

Para a implantação de polos torna-se necessário que a missão, visão de um polo esteja correlacionada diretamente e efetivamente com os conceitos apresentados pela IES. O polo deve representar a IES e também contribuir para a expansão e para a consolidação da mesma no mercado de maneira cooperativa, enfatizando o contrato e o trabalho de parceria entre ambos.

Sendo assim, o primeiro trabalho para o planejamento de **implantação** de polos é encontrar mantenedores que compartilhem da mesma visão da IES e que possuam capacidade de investimento financeiro e intelectual, visando sempre o bom atendimento aos alunos e a manutenção de um curso de qualidade. Para isso, o setor comercial entrevistará e conhecer pessoas que tenham interesse em realizar esse investimento para que um contrato de parceria seja firmado.

Com esse primeiro encontro cabe ao nosso consultor de expansão analisar e avaliar o ambiente onde o polo será alocado para que este siga as instruções de estrutura física, quantidade de máquinas na sala de informática, acessibilidade, localização do polo. O local deve ter estrutura para receber os alunos **FAMERICA** com qualidade e conforto.

A estrutura mínima para o polo será a seguinte:

- 1) Sala de Aula com no mínimo 40 carteiras;
- 2) Sala de Aula com no mínimo 20 carteiras;
- 3) Sala de informática com no mínimo 8 computadores conectados na internet ADSL;
- 4) Coordenador de polo: o coordenador de polo deve ter no mínimo especialização da área da Educação ou de Gestão e deverá ficar no polo 40h semanais;
- 5) Tutor Presencial: o tutor presencial deve ter formação análoga aos cursos ofertados no polo, sendo de preferência pedagogo. O tutor deverá ficar no polo de acordo com o número de matrícula, sendo que cada tutor deve atender no máximo 150 alunos.

Em um segundo momento um contrato será apresentado ao mantenedor, no qual os direitos e deveres da IES e do parceiro estarão descritos acompanhado dos objetivos do polo **FAMERICA** EAD e de seus pré-requisitos para abertura e manutenção. Neste momento, a seguinte documentação será solicitada: Contrato Social da Empresa / Alvará de funcionamento/ Alvará dos Bombeiros / RG e CPF dos Sócios / Cartão CNPJ.

A partir da assinatura do contrato o polo já começa a receber os treinamentos adequados por meio de um processo de Implantação. Este processo é crucial para o desenvolvimento das atividades do polo, frente as necessidades de atendimento e qualidade propostas pela IES. Deste modo, o polo receberá a visita de nossos consultores de implantação de polos que passará um dia todo no ambiente a fim de treinar a equipe administrativa e também a equipe pedagógica. Esses treinamentos serão feitos por meio de uma metodologia interativa, com exposição de slides e uma tarefa ao final de cada apresentação, ou seja, ao se falar sobre consulta de alunos matriculados no sistema o responsável por essa atividade terá que “resolver um problema” utilizando a ferramenta. Neste mesmo dia o polo receberá acesso ao e-mail institucional, o qual conecta o polo com a IES de maneira mais informativa e centraliza as informações em uma plataforma direcionada, e também receberá acesso ao sistema que gerencia todo o sistema EAD.

O e-mail institucional possui um site interno em que as notícias são postadas, as informações são disponibilizadas, inclusive todo o material utilizado no processo de implantação, e novos tutoriais são postados para que o polo tenha autonomia e agilidade na hora de conseguir informações seguras e que sejam enviadas pela IES.

Após o processo de implantação o polo iniciará a etapa de **adaptação**. Essa etapa será o primeiro contato do polo com a “realidade” do atendimento, ou seja, será o primeiro momento em que o polo poderá se utilizar da capacitação da etapa de implantação para o atendimento de alunos e utilização das ferramentas ofertadas pela IES. Para isso, disponibilizaremos um consultor específico para o polo que ficará de prontidão para qualquer solicitação feita pelo polo, além disso, toda semana esse polo receberá um treinamento sobre assuntos específicos e que servirão para lembrá-los de assuntos comentados na implantação e também para melhorar a comunicação entre IES e Polo Parceiro.

O período de implantação e adaptação terá duração de 30 dias, em média. Após esse período o polo já terá mais autonomia e muito treinamento. Para esses polos que chegarão até esse período eles já terão um consultor diferente que também estará disponível para auxiliá-los e as reuniões passam a ser divididas em dois setores: **comercial e acadêmico**.

Sendo assim, o polo poderá designar pessoas específicas que ficarão responsável pelos setores específicos e que receberão um treinamento mais adequado e mais aprofundado. Vale a pena lembrar que os treinamentos são também uma forma de manter contato constante com o polo a fim de sempre melhorar, aprimorar as atividades e o atendimento ao aluno.

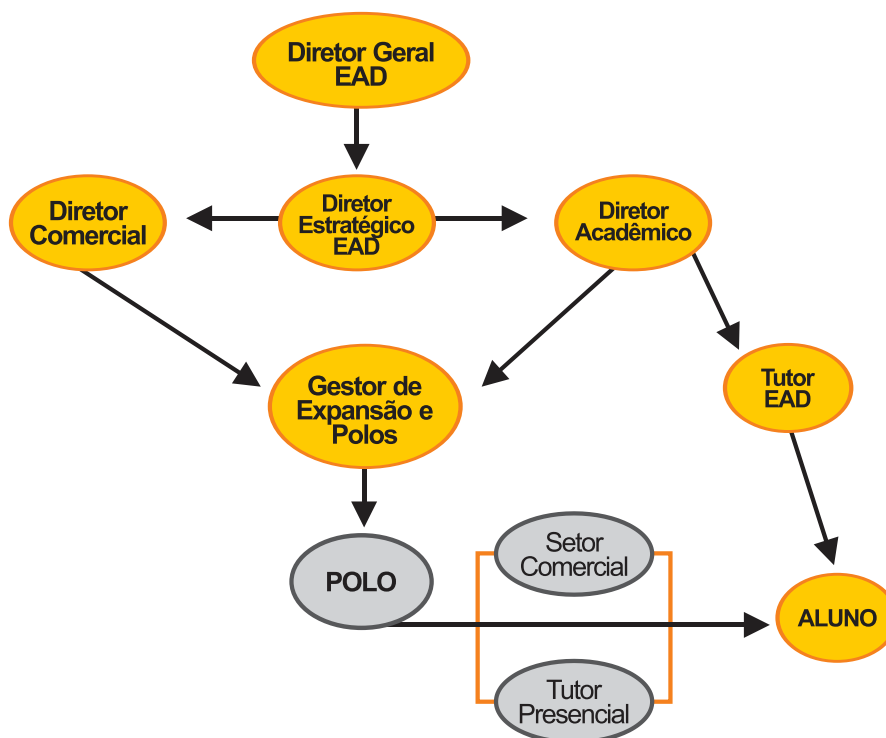


Figura 02: Fluxograma de operacionalização dos polos.

Gestão e Expansão de Polos: Este setor é responsável pela expansão de polos de EAD por meio do estabelecimento de parcerias com potenciais interessados na estrutura de ensino a distância. Responde pela equipe comercial, além de treinar e avaliar a qualidade dos trabalhos de expansão da rede.

Conduz a equipe de campo no desafio de expandir polos. Dá apoio na estruturação e amadurecimento da rede nos aspectos comerciais e operacionais. É responsável por desenvolver parceiros de negócio nas cidades target para o EAD, por meio do estabelecimento de parceria com associações comerciais, prefeituras e outros interessados no negócio de educação, auxiliando na relocação de equipe para o polo até a abertura deste, a fim de desenvolver o sucesso do polo.

Deve garantir, por meio da análise e estudo dos potenciais parceiros de negócio, a qualidade das entidades parceiras da rede, a fim de que o polo apresente bom desempenho ao longo do tempo, tenha o aporte de investimento necessário por parte do associado e seja referência na cidade em que está alocado.

Expansão de polos: O objetivo da **FAMERICA** não é a quantidade de polos, mas sim a qualidade desses parceiros estratégicos para a expansão de nosso modelo de EAD. Por isso, a expansão ocorrerá de maneira progressiva e na mesma proporção em que a IES se expande e aumenta o número

de funcionários que estarão disponíveis para atender aos polos cadastrados. Portanto, nosso objetivo é a expansão através do estudo de viabilidade com dados levantados pelo IBGE e prefeituras.

A oportunidade de abertura de polo caracteriza-se pelo alinhamento das diretrizes da **FAMERICA** com as possibilidades que o município avaliado oferece, ou seja, a sinergia entre o que se busca e o que se pretende com esse novo polo. Tais diretrizes determinarão quais indicadores terão maior peso durante o processo de avaliação de municípios.

É importante salientar que existirão critérios técnicos, avaliados sob a ótica de dados e informações exatas e critérios subjetivos, avaliados sob a ótica dos objetivos da **FAMERICA** para o futuro, bem como suas diretrizes de operação no presente.

As diretrizes **FAMERICA** para o estudo de oportunidade de abertura de polo são normativas alinhadas com a missão e valores da instituição. Elas refletem não só os objetivos da **FAMERICA** para o futuro, mas também a maneira como a instituição relaciona-se com a sociedade, seu papel e impacto por ela exercido.

Na busca pela concretização de sua missão, a **FAMERICA** estabelece as seguintes diretrizes:

- I. Priorizar, em suas atividades, o diagnóstico, num caráter regional, dos problemas e necessidades, estabelecendo uma relação com a sociedade para propor alternativas de soluções através de projetos e programas, de modo a propiciar uma participação efetiva do aluno na comunidade e na resolução de problemas;
- II. Assegurar uma estrutura administrativa e organizacional de forma que as propostas decisórias tenham participação democrática;
- III. Propiciar a comunidade acadêmica uma participação dialógica nas definições das políticas de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo uma relação inclusiva;
- IV. Viabilizar as condições necessárias para a promoção da qualificação e educação continuada do corpo docente e administrativo;
- V. Aperfeiçoar e intensificar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, promovendo atividades culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- VI. Manter os cursos, das diferentes áreas, em contínuo e crescente processo de avaliação, buscando a excelência do padrão de qualidade, de modo a oferecer um ensino com qualidade e equidade;
- VII. Intensificar a busca por novas parcerias e projetos, contribuindo para a formação profissional de nossos alunos e com o desenvolvimento regional integrado;

- VIII. Promover a conscientização, da comunidade acadêmica, quanto a necessidade do zelo e manutenção das instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do ensino, pesquisa e extensão;
- IX. Articular Ensino, Pesquisa e Extensão, propiciando uma formação integral ao acadêmico de modo a contribuir para a formação de uma consciência crítica, que lhe permita refletir sobre a problemática social, de seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e construção de sociedade mais justa e igualitária;
- X. Articular e promover a interdisciplinaridade e uso de metodologias alternativas e abrangentes, de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados a uma prática competente, ética e socialmente responsável;
- XI. Enfatizar e participar, como já tem feito sistematicamente, da preservação do meio-ambiente, por meio da Educação Ambiental e da elaboração de projetos, visando a participação de acadêmicos e da sociedade na preservação de nosso ecossistema e aproveitamento sustentável das riquezas da região;
- XII. Buscar a produção do conhecimento em todas as suas formas, questionando as teorias e os processos de investigação, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente e voltada para a resolução dos problemas impostos à sociedade como um todo.

Dessa forma, a busca por oportunidades de abertura de novos polos perpassa pelos seguintes indicadores:

- Demografia;
- Crescimento Demográfico na última década;
- Localização Geográfica;
- Presença de outras instituições oferecendo cursos superiores à distância;
- Potencial impacto social (melhoria e qualificação da mãe de obra);
- Interiorização da educação no cenário nacional;
- Fortalecimento da Marca **FAMERICA**;
- Consolidação de mercados.

Com base nos indicadores acima, realiza-se um estudo que irá revelar quais municípios atendem o maior número de itens, em uma dinâmica de expansão geográfica que seja viável sob a ótica operacional.

IV. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Objetivos:

- Desenvolver a educação superior, de qualidade, formando diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, nas modalidades presencial, semipresencial e no ensino a distância, com o objetivo de formar, qualificar e capacitar profissionais aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando para sua formação contínua;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;
- Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação.
- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;
- Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação.

4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas e bolsas da própria **FAMERICA** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, buscando o desenvolvimento da ciência e tecnologia, da criação e divulgação da cultura, colaborando, desse modo, para o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição;
- Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica,

e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação.

4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A articulação e a integração da **FAMERICA** com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, por projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Em consonância com a missão institucional e as orientações do PPI garante a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão. A instituição possui um corpo docente formado em sua maioria por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da **FAMERICA**.

A **FAMERICA** tem por meta ampliar suas ações extensionistas visando o cumprimento de sua missão e também seu compromisso com a sociedade.

A consolidação da extensão universitária exige políticas e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas dez políticas de extensão da **FAMERICA**:

- I. consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

- II. promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- III. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- IV. reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- V. incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- VI. divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- VII. enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;
- VIII. apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- IX. estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- X. viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A **FAMERICA** possibilitará ao acadêmico a participação em atividades de extensão, alinhados com a promoção do respeito à diversidade, da cultura da paz e dos direitos humanos, estabelecendo ser funcionamento e aproveitamento em regulamentos próprios, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais, as articulando com as competências profissionais necessárias para sua futura profissão.

O desenvolvimento cultural pode ocorrer por meio de eventos com significado regional e nacional, de serviços e de cursos gerando um processo de produção do conhecimento novo, promovendo, assim, a ação comunitária, parte integrante das atividades da **FAMERICA**.

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a **FAMERICA** e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, seja de forma integradora das atividades de ensino ou de pesquisa, seja como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as inter-relações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da **FAMERICA** no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços,

mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

A sociedade local ganha com a presença de professores e alunos no desenvolvimento de ações de seu interesse e necessidades. A comunidade acadêmica por sua vez, ganha espaço estratégico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem articulando o diálogo com a sociedade, para que as ações e transformações aconteçam reciprocamente, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, para que as ações extensionistas coadunem-se com as ações acadêmicas.

- suscitar a ministração de cursos de formação e qualificação, em nível superior, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural e econômico do país e da região geoeconômica;
- ampliar a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, bem como o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre a **FAMERICA** e a comunidade;
- ampliar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento.

4.3.1 PROEX – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FAMÉRICA

O processo de curricularização da extensão universitária, na **FAMERICA**, surgiu acompanhado de uma adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto no artigo 207 da Constituição da República de 1988; a concepção curricular estabelecida pela Lei Federal nº 9.394/1996, observada a Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024); a Lei Federal nº 13.005/2014; a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação - Ministério da Educação, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Político Institucional (PPI) e o perfil de egressos do curso.

A implantação do **PROEX - Programa de Extensão Universitária** representa um avanço geral na formação e uma adequação às novas realidades enfrentadas pelos profissionais da área, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a **FAMERICA** e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, ratificando a missão e visão da **FAMERICA**.

O **PROEX**, insere-se como um projeto amplo, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos profissionais de todas as áreas do conhecimento. Visa à indissociabilidade entre teoria-prática, à integração da IES ao meio social local e regional, constituindo-se em um dos eixos básicos do projeto pedagógico, articulador do ensino, pesquisa, inicialmente sob a forma de práticas extensionistas.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. Promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão parte integrante do **PROEX** deve compor no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular. (Resolução 07/2018 do MEC)

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. (art. 07 da Res.07/2018)

4.4 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

- Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Meta: Manter com prioridade o atendimento aos portadores de necessidades especiais					
1) identificar as necessidades especiais dos acadêmicos;	X	X	X	X	X
2) elaborar o planejamento educacional especial;	X	X	X	X	X
3) estabelecer parceria com profissionais da educação especial para prestar suporte didático-pedagógico aos acadêmicos que necessitem do atendimento;	X	X	X	X	X
Meta: estruturar o programa de Concessão de Bolsas de Estudo					
1) identificar as necessidades especiais;	X	X	X	X	X

2) elaborar o programa de bolsas monitoria;	X	X	X	X	X
3) consolidar o programa de bolsas familiares e conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento de Programas para o Fortalecimento do Desempenho Acadêmico					
1) consolidar o programa de nivelamento;	X	X	X	X	X
2) elaborar programa específico para produção de textos e oratória;	X	X	X	X	X
3) elaborar o programa de bolsas conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
4) ampliar o atendimento psicopedagógico;	X	X	X	X	X
5) consolidar a atuação do NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico (Pedagógico com atendimento aos docentes e discentes); e,	X	X	X	X	X
6) consolidar o programa de monitoria.	X	X	X	X	X
Meta: Manter convênios com Instituições Brasileiras e Estrangeiras					
1) Realizar convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, visando a realização de estágios e intercâmbio;	X	X	X	X	X
2) incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras conveniadas;	X	X	X	X	X
3) apoiar as iniciativas das coordenações de curso, neste sentido.	X	X	X	X	X

4.5 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Meta: Incentivar a participação docente e discente nas atividades de formação geral					
1) Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;	X	X	X	X	X
2) Adoção de Políticas de Educação Inclusiva	X	X	X	X	X

3) A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;	X	X	X	X	X
4) Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;	X	X	X	X	X

4.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Meta: Qualificação do Técnico-Administrativo					
Ações:					
1) investir na qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;					
2) motivar o corpo técnico-administrativo e de tutoria a participar de cursos de capacitação;	X	X	X	X	X
3) investir em capacitação profissional do corpo técnico-administrativo e de tutoria;					
4) oferecer oportunidades e incentivos ao corpo técnico-administrativo para qualificação profissional.					
5) Promover a transparência institucional por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando ouvidoria, fomentando a manifestação da comunidade, e, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.					

4.7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A **FAMERICA** tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo na **FAMERICA** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da IES. Para tanto, a **FAMERICA** promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na escola.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **FAMERICA** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo e desta forma tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações, discutidas com a comunidade interna e externa, com a mantenedora que se tornam metas a serem alcançadas:

- Incentivar e interceder junto a instituições públicas que destinem verbas em forma de bolsa para alunos mais carentes, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no nível analisado. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros.
- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior.
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País.
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da **FAMERICA** e nas condições orçamentárias da Mantenedora.
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local.
- Parceria com as escolas – pública e privadas de ensino médio, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optaram pela **FAMERICA**.
- Estabelecer em acordo com a mantenedora um programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos.

4.7.1 APOIO PEDAGÓGICO

A política de atendimento ao discente da **FAMERICA**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **FAMERICA** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor geral da **FAMERICA** são os canais imediatos.

No apoio pedagógico a **FAMERICA** constituiu em sua estrutura, a implantação do **NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico**, que propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Tem como objetivos:

- I. assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;
- II. oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;
- III. viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

4.7.2 APOIO FINANCEIRO

No apoio financeiro a **FAMERICA** desenvolverá um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas.

4.7.3 PROGRAMA DE MONITORIA

A **FAMERICA** reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabilidade não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a **FAMERICA** e a comunidade externa à instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, verifica-se que o mundo do trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de respostas eficazes às demandas sócio jurídicas, com criatividade e desenvoltura.

Nessa esteira, soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **FAMERICA**, ou como monitores voluntários, em ambos os casos desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

4.7.4 PROGRAMA ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A **FAMERICA** reconhece a importância de:

- I. apoiar os alunos na aquisição de vagas para estágio não obrigatório;
- II. apoiar empresas externas na oferta de vagas;
- III. apoiar colaboradores coordenadores e diretores nas questões relacionadas a estágios não obrigatórios;
- IV. manter os estágios não obrigatórios em consonância com a legislação vigente;
- V. manter controle efetivo de alunos em estágio não obrigatório.

4.7.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Outra ação da **FAMERICA** é o **Curso de Nivelamento**, ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, nas disciplinas de Português, Matemática que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

O aluno ao ser avaliado em prova específica, no início do ano letivo, não tendo atingido a pontuação mínima 7 (sete) em uma das disciplinas citadas, poderá frequentar o curso de nivelamento.

4.7.6 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O atendimento psicopedagógico da **FAMERICA** é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção.

4.7.7 PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O Programa de Acompanhamento – PAE da **FAMERICA** é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **FAMERICA**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mundo do trabalho de seus ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela **FAMERICA**, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a **FAMERICA**, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético social. Para isto a **FAMERICA** implantará o Projeto Egresso que entre outras ações, visa a:

- I. Oferecer uma identificação (**Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau**), que permitirá ao egresso o uso de biblioteca (física e virtual), assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.
- II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à **FAMERICA** ter um “feedback” de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso.
- III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos.
- IV. Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da **FAMERICA** como colaborador da comunidade.
- V. Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a **FAMERICA** venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

O Programa de Acompanhamento – PAE da **FAMERICA** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

4.7.8 OUVIDORIA

A Ouvidoria da **FAMERICA**, é um canal de comunicação entre acadêmicos, professores, funcionários, direção, mantenedores e a comunidade em geral. Tem por objetivo aprimorar o relacionamento institucional da comunidade acadêmica e da comunidade externa com a **FAMERICA**.

A Ouvidoria da **FAMERICA**, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- I. Assessorar a Direção Geral da **FAMERICA** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e
- IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

4.7.9 APOIO PARA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS OU CULTURAIS.

A **FAMERICA** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção Geral.

4.7.10 DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE

A divulgação da produção discente na **FAMERICA** se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, os trabalhos apresentados serão publicados nos anais dos eventos e os melhores trabalhos serão publicados em forma de livro, uma vez que o curso firmará convênio com a Editora para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **FAMERICA** contam com os murais específicos de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na internet.

4.7.11 ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM DEFICIÊNCIAS

A **FAMERICA** possui uma “Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência” que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes.

As ações consistem em:

- I. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);
- II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;
- III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;
- IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;
- V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;
- VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;
- VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **FAMERICA** mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que pudessem inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas, foram observados os seguintes itens:

- I. Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- II. Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- III. Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;

- IV. Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;
- V. Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **FAMERICA**, proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros).

Dentre os recursos disponíveis estão:

- I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).
- II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante.
- III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

4.7.12 PARCERIAS

A **FAMERICA** manterá parcerias com a comunidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias fora da **FAMERICA**. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade.

- Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

4.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Meta: Qualificação Docente					
1) investir na qualificação permanente do corpo docente; 2) motivar os professores a participar de cursos de capacitação e de registro no curriculum lattes; 3) unificar as ações de formação pedagógica continuada através do NAP.	X	X	X	X	X
Meta: Planejamento de Gestão e Orçamento					
Ações: 1) Priorizar os recursos orçamentários e financeiros para atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da manutenção de serviços fundamentais; 2) Estimular a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição; 3) Priorizar projetos e atividades conforme disponibilidade financeira; 4) Definir índice orçamentário destinado à participação dos gestores e docentes em congressos, seminários etc;	X	X	X	X	X

V. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

5.1.1 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente da **FAMERICA** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **FAMERICA**.

Todos os docentes da **FAMERICA** possuem Pós-Graduação, Lato-Sensu e Stricto-Sensu, sendo que, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado e Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

A atuação e desempenho acadêmico e profissional têm sido considerados satisfatórios. Os professores têm participado de eventos científicos com apresentação de trabalhos, bem como tem divulgado os resultados de seus Projetos em periódicos, além de participarem de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.

Com relação à formação e experiência pedagógica ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontece através dos programas de pós-graduação. Além disso, a instituição conta com o **NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico**, que tem a função de estimular a totalidade da instituição na busca da qualidade do ensino. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos, de cada Curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O apoio oferecido pelo **NAP** aos Coordenadores dos Cursos é associado ao apoio aos docentes de cada Curso, não só através de encontros específicos, no tratamento de questões pontuais, através de Seminários, Palestras, Debates, Fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino-aprendizagem.

A **FAMERICA** busca oferecer, aos seus professores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo a que se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

- I. a compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;
- II. as qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;
- III. o desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;
- IV. a ampliação dos canais de comunicação;
- V. a flexibilização funcional.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **FAMERICA** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

No entanto, buscar-se-á, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.1.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A política de recursos humanos da **FAMERICA**, como demonstra a seguir, privilegia a titulação docente e neste o regime de trabalho.

A carreira docente da **FAMERICA** conta com três categorias de titulação, a saber:

- I. **Título de Doutor** - Segundo nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados os títulos de doutorado, os obtidos em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

- II. **Título de Mestre** - Primeiro nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, avaliado e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
- III. **Título de Especialista** - Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado.

5.1.3 REQUISITOS DO REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

A carreira docente da **FAMERICA** conta com quatro categorias de regime de trabalho, a saber:

- I. **Tempo Integral** - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. Observação: nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
- II. **Tempo Parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- III. **Tempo Horista** – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho definidos.

5.1.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Os critérios de seleção e contratação dos docentes da **FAMERICA** são definidos, a partir da experiência, capacitação pedagógica e técnica dos mesmos.

A **FAMERICA** realiza um processo seletivo através de prova de conhecimento geral e avaliação do currículo-lattes. Ainda, é exigido ao candidato que apresente uma aula em assunto definido pela coordenação do curso.

Política de Contratação do Corpo Docente

1 – Objetivo: A política de contratação Docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para IES.

2 – Justificativa: Contratar profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino-aprendizagem, que possam transmitir conhecimento com qualidade.

3 – Procedimento:

- ✓ O coordenador do curso verifica a necessidade da abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente).
- ✓ Preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral.
- ✓ Após o deferimento a abertura de vaga é encaminhada para o Recursos Humanos efetuarem a aprovação.
- ✓ Após a aprovação da vaga, o coordenador do curso inicia o processo seletivo externo e solicita currículos ao Recursos Humanos.
- ✓ O Recursos Humanos encaminha os currículos selecionados para o Coordenador, o mesmo efetua as entrevistas com os candidatos à docência.
- ✓ Aos docentes selecionados, o coordenador aplica prova elaborada pelo **NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico** de conhecimentos gerais.
- ✓ O candidato selecionado pelo coordenador apresenta uma aula teste à banca avaliadora (prova prática).
- ✓ Após aprovação na prova do **NAP** e na aula teste, o candidato é avaliado pelo setor de Recursos Humanos (avaliação psicológica).
- ✓ Recursos Humanos dá o parecer do docente ao coordenador do curso.
- ✓ Se o parecer do docente for favorável, coordenador envia o formulário de contratação de docente preenchido com os dados pessoais, com as disciplinas que o mesmo ministrará e o regime de contratação.
- ✓ O setor deverá encaminhar a documentação completa do docente para o Recursos Humanos central através de malote.

- ✓ Recursos Humanos dá prosseguimento no processo de contratação do docente e informa a data de início.

4 – Responsabilidades:

- ✓ O Coordenador do curso é responsável por efetuar a triagem dos docentes.
- ✓ O candidato aprovado na prova do **NAP** e na banca deverá passar pelo teste psicológico aplicado pelo Recursos Humanos central.
- ✓ O Departamento de Recursos Humanos avalia as condições técnicas, profissionais, psicológicas e comportamentais dos candidatos.
- ✓ Os coordenadores de curso deverão efetuar a abertura de vaga através do formulário de Solicitação de docente.

5 – Observações:

- ✓ O processo seletivo de docente será iniciado após aprovação/assinatura da abertura de vaga pela Direção.
- ✓ Os docentes só poderão iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Recursos Humanos.
- ✓ A assistente do Recursos Humanos deverá entregar a relação de documentação docente e guia para realização do exame admissional.
- ✓ O coordenador deverá avaliar as questões pedagógicas do docente, no momento da banca (aula teste).
- ✓ Os novos docentes deverão participar do treinamento de integração.
- ✓ Caso o docente não apresente os comprovantes de especialização que o coordenador do curso descreveu no formulário de contratação, o mesmo receberá o salário baseado no título apresentado.

5.1.5 INCENTIVO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS DO CORPO DOCENTE

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao docente da **FAMERICA**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da **FAMERICA**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

5.1.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES DO QUADRO DOCENTE

Atualmente, os Planos de Carreira não passam de normas internas das IES. A compreensão da importância e o assessoramento na avaliação, elaboração ou mesmo na negociação de alterações constitui, há muito tempo, envolvimento da categoria com o tema Plano de Carreira.

O desafio de propor e colaborar para o projeto de reforma da Educação Superior de iniciativa do MEC, levou a IES a uma análise mais profunda dos Planos de Carreira.

Dentro dessa proposta a **FAMERICA**, implantou o Plano de Carreira para os Docentes, visando não somente o atendimento a legislação, mas, contribuindo com a satisfação do seu docente e incentivando para que a produção científica seja disseminada para todos os alunos.

A cada período letivo as atividades acadêmicas dos professores são avaliadas e mantidas ou redistribuídas, segundo os critérios estabelecidos no regulamento específico do seu respectivo regime de trabalho e nos atos executivos expedidos pela Diretoria Geral.

O regime de trabalho do professor pode ser alterado, a seu pedido, ou, por necessidade administrativa até a consolidação do Plano de Carreira Docente, desde que isto ocorra antes do início do período letivo, sempre com anuência do professor e mediante registro no Departamento de Recursos Humanos, responsável pelos registros trabalhistas.

5.1.7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	2023	2024	2025	2026	2027
Doutor	4 (18%)	19 (30%)	24 (31%)	31(32%)	33 (31%)
Mestre	12 (55%)	32 (50%)	41(52%)	52 (54%)	63 (57%)
Especialista	6 (27%)	13 (20%)	13 (17%)	13 (14%)	13 (12%)
Total	22 (100%)	64 (100%)	78 (100%)	96 (100%)	109 (100%)

	2023	2024	2025	2026	2027
Integral	8 (36)	26 (40%)	31 (40%)	38 (40%)	44 (40%)
Parcial	14 (64%)	41 (60%)	47 (60%)	58 (60%)	65 (60%)
Total	22 (100%)	64 (100%)	78 (100%)	96 (100%)	109 (100%)

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da **FAMERICA** que deles emanam.

A **FAMERICA** zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

5.2.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo da **FAMERICA** é constituído pelas seguintes categorias:

- I. Auxiliar de Serviços Gerais;
- II. Auxiliar administrativo;
- III. Técnico Administrativo de Nível Médio;
- IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

Auxiliar de Serviços Gerais é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolva atividades de apoio administrativo e as de apoio operacional relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição.

Auxiliar administrativo é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com Ensino Médio (antigo segundo grau) completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou o de nível médio.

Técnico-Administrativo de Nível Médio é o profissional que atue na área administrativa, com segundo grau completo, com habilitação técnica, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilie o profissional técnico-administrativo de nível superior.



Técnico-Administrativo de Nível Superior é o profissional que atue na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

5.2.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORIA

5.2.2.1 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DEFINIÇÃO

Visando a melhoria contínua dos serviços e atividades, a **FAMERICA** incentiva e viabiliza o treinamento e capacitação de sua equipe de colaboradores.

A IES oferece Treinamento de Integração destinado a todos os colaboradores técnico-administrativos da Instituição, Treinamento de Integração de Docentes, Cursos de Extensão, Treinamentos externos, Treinamento de Atendimento e Comportamental direcionado aos colaboradores do call center, secretaria e atendentes, zeladoria, jardinagem, manutenção e construção civil além de Treinamentos de informática: Word e Excel direcionados a todos os colaboradores da Instituição.

PROCEDIMENTOS

- ✓ O responsável do setor que verificar alguma deficiência ou baixa produtividade na execução das atividades de seus colaboradores deverá procurar o Recursos Humanos e solicitar uma avaliação dos conhecimentos técnicos da equipe.
- ✓ Caso seja detectada tal deficiência, o Recursos Humanos solicita autorização para execução de treinamento através do formulário específico para a Direção.
- ✓ Após aprovação, o Recursos Humanos levanta as possibilidades: ou criar um treinamento interno, ou orçar instituições que possam oferecer tal treinamento ou verificar a disponibilidade de um professor ministrar o treinamento.
- ✓ Todo colaborador que receber um treinamento ou uma capacitação ofertada pela empresa, tem como obrigação transmitir os conhecimentos adquiridos para os demais colaboradores do setor, sendo acompanhado pelo setor de Treinamento da IES.

REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO OU SOLICITAÇÃO DE TREINAMENTOS

- ✓ O colaborador necessariamente deve estar registrado na empresa há mais de 06 (seis) meses.
- ✓ Possuir uma ótima avaliação de conduta e comportamento, efetuada pela gestão imediata.
- ✓ Possuir aprovação para realização do treinamento do Recursos Humanos bem como da Direção.
- ✓ O colaborador deverá utilizar os conhecimentos adquiridos no desempenho de suas funções.
- ✓ A Direção pode aprovar o custeio total do treinamento ou capacitação, bem como parcial, dependendo do grau de necessidade do colaborador.
- ✓ Todos os colaboradores da IES (sem exceção) participam do treinamento de integração.
- ✓ Todos os colaboradores da área de relacionamento com o público da IES passam por um treinamento específico, visando a excelência no atendimento.
- ✓ Todas as áreas operacionais (Zeladoria, Jardinagem, Assessoria de Portaria/Segurança) passam por treinamento específico.

OBSERVAÇÕES

- ✓ Treinamentos práticos, como por exemplo, em outras empresas (desde que aprovados pelo Recursos Humanos e Direção), poderão ser solicitadas pelo responsável do setor, depois de avaliada a real necessidade e possibilidade de retorno efetivo para o dia a dia do desempenho das funções.
- ✓ Os gestores deverão indicar para treinamentos ou cursos técnicos oferecidos pela Instituição, como curso de Word, Excel e outros, os colaboradores que mais necessitarem do conhecimento para o desempenho de sua função.
- ✓ A participação de colaboradores em palestras, feiras, workshop, e demais eventos técnicos, deverão ser avaliadas e aprovadas pela gestão imediata, pelo Recursos Humanos e Direção respectivamente.
- ✓ Todo treinamento ou curso custeado pelo IES deverá ter a aprovação da Direção.
- ✓ Em caso de capacitação (na Instituição) por profissionais terceirizados, os gestores deverão aproveitar para treinar o maior número de colaboradores. Durante o treinamento não serão permitidas interrupções para solução de problemas de trabalho.
- ✓ Os colaboradores deverão aproveitar ao máximo o treinamento ofertado.
- ✓ Em casos que a Instituição pagar o curso ou treinamento, e o colaborador sem motivo justificável não comparecer, o mesmo deverá reembolsar a instituição dos custos incorridos.
- ✓ Não serão custeados treinamentos que não tiverem correlação com a área de atuação do colaborador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA RETORNO DO INVESTIMENTO

Para qualquer treinamento ou capacitação aprovado e autorizado, será avaliado o grau de necessidade da Área, referente ao retorno para a IES, e valor investido, observando a tabela abaixo:

- ✓ 80 a 100% de Investimento = Permanência de 03 anos do colaborador após o término do curso.

- ✓ 50 a 79% de Investimento = Permanência de 02 anos do colaborador após o término do curso.
- ✓ 30 a 49% de Investimento = Permanência de 01 ano do colaborador após o término do curso.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O colaborador que se beneficiar do incentivo e desistir ou deixar de frequentar o curso por motivo de expulsão, deverá reembolsar a instituição no valor integral investido no último semestre.

Caso o percentual esteja fora da média considerada boa (75% em diante), o colaborador perderá o direito do benefício.

Colaboradores que no decorrer do curso sofrerem mudança de função deverão ter sua condição reavaliada, pois, se o curso frequentado não se enquadrar ao perfil de sua nova função, o percentual do incentivo poderá ser reduzido ou excluído, a critério da Diretoria Geral.

Os materiais de estudo serão custeados exclusivamente pelo Colaborador.

Fica determinado o limite de até 02 (duas) horas de estudo semanais (de acordo com a Descrição de Cargos, estabelecida no Sistema de Administração de Cargos e Salários, e média ponderada realizada através de pesquisa feita entre 05 escolas).

CUIDADOS ESPECIAIS

- ✓ A empresa não assumirá qualquer ônus com a Instituição de Ensino após a rescisão do contrato de trabalho do Colaborador, para qualquer curso, qualquer que seja o motivo, mesmo que esta rescisão ocorra durante a execução do curso;
- ✓ O colaborador deverá dedicar-se ao curso e cumprir suas exigências;
- ✓ Cursos e Treinamentos solicitados pelo Colaborador não são considerados como hora extra.
- ✓ O colaborador pode realizar treinamentos internos (desde que aprovados pela gestão imediata) mesmo que não sejam de sua área de atuação, porém para treinamentos externos só serão aceitos pedidos com área de interesse específica de acordo com a função exercida.

RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Colaboradores mais capacitados em desempenhar suas funções de forma hábil e com mais responsabilidade.
- ✓ Colaboradores comprometidos e qualificados.
- ✓ Melhor qualidade nos serviços prestados.
- ✓ Diminuição da rotatividade.

5.2.3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Corpo Técnico-Administrativo	2023	2024	2025	2026	2027
Fundamental completo	3	5	5	7	9
Ensino Médio	2	5	5	5	5
Ensino Superior	1	2	2	2	2
Especialização	1	2	2	2	2
Mestrado	5	5	5	5	5
Doutorado	1	1	1	1	1
Total	13	20	20	22	24

5.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A tutoria do EaD está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores *online* e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores *online* atuam **à distância**, ou seja, encontram-se no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A **tutoria a distância** ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A **tutoria presencial** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

O corpo de tutores participa também do mesmo plano de capacitação PROCAP, aplicado ao corpo docente e técnico-administrativo.

5.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A gestão por processos surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os servidores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma “construção coletiva”, que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional.

Nesse contexto, integrar a gestão estratégica com a gestão por processos é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem-sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

A gestão de processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

- **Satisfação dos clientes:** necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades.

- **Gerência participativa:** conhecer e avaliar a opinião dos seus colaboradores é um aspecto importante para que sejam discutidas as ideias e melhor desempenho do processo seja alcançado.

- **Desenvolvimento humano:** para se chegar a melhor eficiência, eficácia e efetividade da organização é necessário o conhecimento, as habilidades, a criatividade, a motivação e a competência das pessoas. De oportunidades de aprendizado e de um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento depende o sucesso das pessoas.

► **Metodologia padronizada:** para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada.

► **Melhoria contínua:** o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da gestão de processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho.

► **Informação e comunicação:** é de fundamental importância a disseminação da cultura organizacional, divulgar os resultados alcançados e compartilhar o conhecimento adquirido.

► **Busca da excelência:** para alcançar a excelência, os erros devem ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

A **FAMERICA** integrada à gestão de processos institucionais mantém seus processos escritos de forma padronizada, facilitando a comunicação interna o compartilhamento visando uma gestão do conhecimento, profissionalizando seus gestores e buscando a excelência e qualidade, em consonância com a missão institucional. Acredita que o compartilhamento das informações de forma padronizada e participativa eleva o nível do conhecimento e facilita a gestão em toda sua dimensão.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do corpo de **docentes, tutores, técnicos administrativos, discentes e da sociedade civil organizada**, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

Uma instituição de ensino superior só será de qualidade se estiver inserida no contexto técnico-científico, político e cultural em todos os níveis de relação. A comunidade acadêmica necessita estar imbuída de tal compreensão, pois, só assim, participará efetivamente dessa inserção.

A **FAMERICA** tem como política de gestão:

- I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.
- II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos.

- III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.
- IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

5.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Para sua organização acadêmico-administrativa a **FAMERICA** obedece aos seguintes princípios:

- I. unidade de patrimônio e de administração;
- II. estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- III. racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- IV. universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- V. flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- VI. cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da **FAMERICA** estão definidas em seu Regimento Geral.

A **FAMERICA** rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

5.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A **FAMERICA**, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico e administrativo.

5.6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS E NORMATIVOS

§1º São órgãos colegiados deliberativos e normativos:

- I. Conselho Superior - CONSUP;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- III. Colegiados de Curso;
- IV. Núcleo Docente Estruturante de Curso – NDE.

§2º São órgãos executivos:

- I. Diretoria Geral;
- II. Diretorias Acadêmicas e Administrativas;
- III. Coordenadorias de Curso;
- IV. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

5.6.2 ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

- I. Secretaria Geral;
- II. Biblioteca;
- III. Ouvidoria;
- IV. NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

5.6.3 DISPOSIÇÕES COMUNS AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Conforme Regimento: Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I. os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes deste Regimento;
- II. os órgãos colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija quórum especial;
- III. o Presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;

- IV. nenhum membro dos órgãos colegiados pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- V. ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro dos órgãos colegiados pode recusar-se de votar;
- VI. as reuniões ordinárias, num total de 4 anuais e extraordinárias são convocadas pelo seu presidente com antecedência mínima de 48 horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- VII. das reuniões, são lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- VIII. o comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de três reuniões consecutivas ou cinco não consecutivas;
- IX. sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.

5.7 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Conforme item 3.22.13 nas Políticas de EAD: O material didático e de apoio para educação à distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

O processo de produção dos materiais da **FAMERICA** possui algumas etapas:

- (a) Seleção e orientação dos conteudistas para a produção dos materiais;
- (b) Produção do material escrito pelo professor conteudista;

- (c) Revisão do conteúdo pela coordenação de curso;
- (d) Revisão gramatical feita por profissionais da área revisional;
- (e) Diagramação realizada por um Design Educacional;
- (f) Aprovação do material finalizado pelo conteudista.

Todos os alunos têm direito ao material didático que será disponibilizado no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, em formato eletrônico, podendo ser impresso e também visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF.

Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõe o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento.

5.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A **FAMERICA** caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira da **FAMERICA** está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

Com esse crescimento a **FAMERICA** pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação dá maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes muitas vezes de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da **FAMERICA** compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias em, nas modalidades abaixo, contempladas individualmente na sequência:

- manutenção e ampliação de infraestrutura;
- renovação permanente do acervo;
- ampliação e melhoria da rede de informação;
- ampliação e capacitação do corpo docente;
- ampliação e capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria;
- implantação de projetos de iniciação científica;
- manutenção operacional das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

5.9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

Para o **PDI 2023-2027**, foi pensado o projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição, cujo maior objetivo é, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

A participação das instancias gestoras e acadêmicas se dá com a socialização do cronograma de investimentos e ações que é compartilhado antes de sua implementação.

A **FAMERICA** caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, comprovados no **balanço anual da instituição**.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira da **FAMERICA** está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

Com esse crescimento a **FAMERICA** pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação dá maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes muitas vezes de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

Por meio dos resultados contábeis, pode-se evidenciar que a instituição é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício do ano de **2022**, bem como do orçamento previsto para a vigência do **PDI 2023-2027**. Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil da Mantenedora, é possível

afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI.

Neste cenário, a Política Financeira da IES abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguros, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES.

Além disso, a IES investe na infraestrutura, na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual, com aquisição da **Minha Biblioteca**.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira da **FAMERICA**, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo.

Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas; nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação dos profissionais do corpo docente e administrativo, tanto especificamente, quanto pela aplicação na do Plano de Cargos e Salários, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica. Para tanto, a **FAMERICA** contempla um corpo docente altamente qualificado e preparado para os desafios da educação moderna. O corpo técnico-administrativo preparado e atualizado para o melhor atendimento aos alunos que acreditaram na IES.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da **FAMERICA** compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

5.9.1 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão. Sua relação com a gestão institucional aponta para o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados (orçamento) com as devidas especificações que caracterizam tanto a receita quanto as despesas de recursos financeiros, estão demonstrados no **balanço anual da instituição**.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, demandam a dinâmica implantação de uma política financeira sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado.

5.9.2 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE FONTES CAPTADORAS DE RECURSOS

Segundo Regimento da **FAMERICA**, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da **FAMERICA**, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. Tais recursos são gerenciados pela **FAMERICA** a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. Os recursos financeiros da **FAMERICA** são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Direção da **FAMERICA** é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Faculdade e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Direção da Faculdade. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da Faculdade seja efetivo e previsível. Vale ressaltar que a **FAMERICA** mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Para o acompanhamento da inadimplência, a Diretoria Financeira analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos. O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição. A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Direção Financeira **FAMERICA**, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações deste PDI.

5.9.3 INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONALIZADOS

A previsão orçamentária para o período do **PDI 2023-2027** foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico-administrativo entre outros.

A previsão orçamentária para a vigência do **PDI 2023-2027** foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoais docentes e técnicos administrativos entre outros.

A seguir, apresentamos um cronograma para os próximos cinco anos, o qual contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução das mesmas:

5.9.3.1 CURSOS EXISTENTES NA FAMERICA NO PDI 2023-2027

Núcleo	Grau	Modalidade	Curso	Vagas Anuais	Índices	Situação
NCAE	Bacharelado	Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	100	CC: 4(2022)	Autorizado pela Portaria 1009 de 11/12/2015, D.O.U. 14/12/2015
NCS	Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	25	CC: 4(2021)	Autorizado pela Portaria 1169 de 22/10/2021, D.O.U. 25/10/2021
NCAE	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	100	CC: 3(2014)	Autorizado pela Portaria 1010 de 11/12/2015, D.O.U. 14/12/2015
NCSE	Bacharelado	Presencial	PSICOLOGIA	50	CC: 4(2019)	Autorizado pela Portaria 376 de 21/8/2019, D.O.U. 22/08/2019 Processo de Reconhecimento em tramitação 202223268

5.9.3.2 CURSOS PREVISTOS NA EXPANSÃO NA FAMERICA NO PDI 2023-2027

Núcleo	Grau	Modalidade	Curso	Vagas Anuais	Situação
NCS	Bacharelado	Presencial	MEDICINA	100	Processo de Autorização em tramitação 202306953
NCSE	Tecnológico	EAD	Gestão Financeira	300	Processo de Autorização em tramitação 202305974
NCSE	Tecnológico	EAD	Gestão de Recursos Humanos	300	Processo de Autorização em tramitação 202305973
NCS	Bacharelado	Presencial	Fisioterapia	80	Processo de Autorização em tramitação 2022217519
NCSE	Bacharelado	Presencial	Direito	80	Processo de Autorização em tramitação 2022216488
	Credenciamento	EAD			Processo de Credenciamento EAD em tramitação 202305936

**PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO PDI 2023-2027,
COM INDICAÇÃO DE FONTES DE RECEITA E PRINCIPAIS ELEMENTOS DE DESPESAS**

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS PREVISTAS

(Em R\$)

RECEITAS/FONTES	2023	2024	2025	2026	2027
Mensalidade Curso Arquitetura e Urbanismo	2.464.800	3.276.000	4.368.000	5.130.000	5.220.000
Mensalidade Curso Direito	0	864.000	2.100.000	3.432.000	4.860.000
Mensalidade Curso Enfermagem	481.800	1.155.000	1.848.000	2.508.000	3.168.000
Mensalidade Curso Engenharia Civil	0	1.170.000	2.940.000	4.320.000	5.220.000
Mensalidade Curso Fisioterapia	0	864.000	2.100.000	3.432.000	4.860.000
Mensalidade Curso Gestão De Recursos Humanos - Ead	0	3.240.000	4.875.000	6.630.000	8.505.000
Mensalidade Curso Gestão Financeira - Ead	0	3.240.000	4.875.000	6.630.000	8.505.000
Mensalidade Curso Medicina	0	7.155.000	17.535.000	29.205.000	41.175.000
Mensalidade Curso Psicologia	1.356.600	2.184.000	3.037.500	4.032.000	4.941.600
Taxa de Vestibular	41.688	41.688	41.688	41.688	41.688
Desconto condicional/incondicional	-406.980	-914.400	-1.541.250	-2.239.200	-2.940.480
Inadimplência (13%)	-559.416	-3.009.240	-5.678.205	-8.491.470	-11.239.098
TOTAL	R\$ 3.378.492,00	R\$ 19.266.048,00	R\$ 36.500.733,00	R\$ 54.630.018,00	R\$ 72.316.710,00

QUANTIDADE DE ALUNOS PREVISTA

Discriminação	2023	2024	2025	2026	2027
Alunos (10% evasão anual)	521	2.084	3.362	4.563	5.661

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS E DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS

(Em R\$)

DESPESAS/NATUREZA	2023	2024	2025	2026	2027
CUSTEIO					
Despesas de Pessoal (relação de 13 meses)					
Corpo Docente	910.000,00	3.900.000,00	6.500.000,00	9.100.000,00	11.700.000,00
Pessoal Técnico Administrativo (relação de 13 meses)	182.000,00	780.000,00	1.300.000,00	1.820.000,00	2.340.000,00
Encargos Sociais	633.360,00	2.714.400,00	4.524.000,00	6.333.600,00	8.143.200,00
Serviços de Terceiros	10.920,00	20.280,00	26.520,00	31.200,00	35.000,00
Rec.Humanos (Aperfeiçoamento)	32.760,00	140.400,00	234.000,00	327.600,00	421.200,00
Plano de Carreira Docente (Implantação)	45.500,00	195.000,00	325.000,00	455.000,00	585.000,00
Plano de Cargos e Salários	77.350,00	331.500,00	552.500,00	773.500,00	994.500,00
SUBTOTAL	1.891.890,00	8.081.580,00	13.462.020,00	18.840.900,00	24.218.900,00
Outras Despesas de Custeio					
Manutenção e Conservação	13.800,00	24.060,00	33.807,00	43.041,00	53.801,25
Serviços Públicos	3.700,00	6.265,00	8.701,75	11.010,25	13.762,81
Despesas Gerais Administrativas	20.200,00	50.000,00	70.000,00	100.000,00	120.000,00
Outras Despesas	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Material de Expediente	30.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	50.000,00
Material de Laboratório	4.320,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	100.000,00
Material Didático	25.000,00	52.500,00	60.000,00	60.000,00	75.000,00
Material de Limpeza	15.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Encargos Diversos	9.000,00	14.040,00	20.538,00	26.694,00	33.367,50
Bolsas de Estudo	10.000,00	11.700,00	17.115,00	22.245,00	27.806,25
SUBTOTAL	141.020,00	293.565,00	360.161,75	412.990,25	503.737,81
TOTAL DESPESAS CUSTEIO	2.032.910,00	8.375.145,00	13.822.181,75	19.253.890,25	24.722.637,81
INVESTIMENTOS					
Edificações, Instalações, etc.	600.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00	5.000.000,00	10.000.000,00
Informática (Equip. e Programas), etc.	70.000,00	40.000,00	70.000,00	60.000,00	70.000,00
Acervo para Biblioteca	50.000,00	70.000,00	90.000,00	120.000,00	140.000,00
Outros materiais permanentes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS	730.000,00	1.120.000,00	3.170.000,00	5.190.000,00	10.220.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	2.762.910,00	9.495.145,00	16.992.181,75	24.443.890,25	34.942.637,81
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 615.582,00	R\$ 9.770.903,00	R\$ 19.508.551,25	R\$ 30.186.127,75	R\$ 37.374.072,19

5.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O orçamento global da **FAMERICA** é feito com a participação dos gestores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento. Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Para tanto a **FAMERICA** integrada à gestão de processos tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O planejamento e o orçamento consideram as análises do relatório de avaliação interna realizado pela CPA e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados. Os serviços ofertados pela IES têm seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que é solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário da CPA, aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

Para o **PDI 2023-2027**, foi mantido o projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição iniciado na gestão e PDI anterior, cujo maior objetivo é continuar, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. A opção pela manutenção dos focos do projeto foi justificada pelos resultados positivos que a **FAMERICA** vem apresentando nos últimos anos. A participação das instâncias gestoras e acadêmicas se dá com a socialização do cronograma de investimentos e ações que é compartilhado antes de sua implementação.

VI. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

6.1 INSTALAÇÕES

Todas as dependências da **FAMERICA** foram projetadas para atender o pleno desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto:

- **Dimensão:** O tamanho do ambiente é excelente, com todos os equipamentos necessários que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral.
- **Acústica:** A acústica do ambiente é excelente, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.
- **Iluminação:** A sala possui excelente disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, amplas janelas para iluminação natural; cortinas para o controle da incidência solar.
- **Ventilação:** A sala possui amplas janelas com ventilação natural; caso seja necessário, possuem também aparelho de ar condicionado *Split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário:** mesa e cadeiras, para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 cadeiras e frigobar.
- **Limpeza:** Há alguns cestos de lixo que atendem o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a **FAMERICA** mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.
- **Conservação:** Estão em ótimo estado de conservação.
- **Comodidade:** Oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras confortáveis, sala com frigobar, ar

condicionado, alimentos, café, chá etc.). Satisfaz plenamente, por sua adequação, utilidade aos fins que se atende.

6.2 ESPAÇO FÍSICO GERAL – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e outras dependências será de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral.

A infraestrutura física estará à disposição dos alunos para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

A Faculdade América localizada na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, situada à Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, 165 – Bloco A no Edifício Cachoeiro Biz. Center, no CEP: 29.313-656 no bairro Marbrasa, conta com acessibilidade e placas de sinalização, ambientes climatizados, internet cabeada nos setores e laboratórios e rede Wi-fi disposta em toda sua estrutura conforme a seguir:

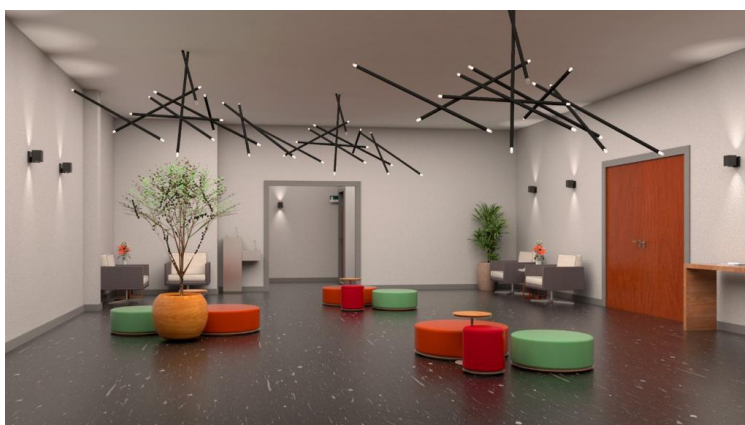
Estacionamento – possui estacionamento gratuito com capacidade para aproximadamente 100 veículos entre carros e motos, possuindo vagas acessíveis.

Térreo / 1º andar – entrada principal contendo escada e elevador.

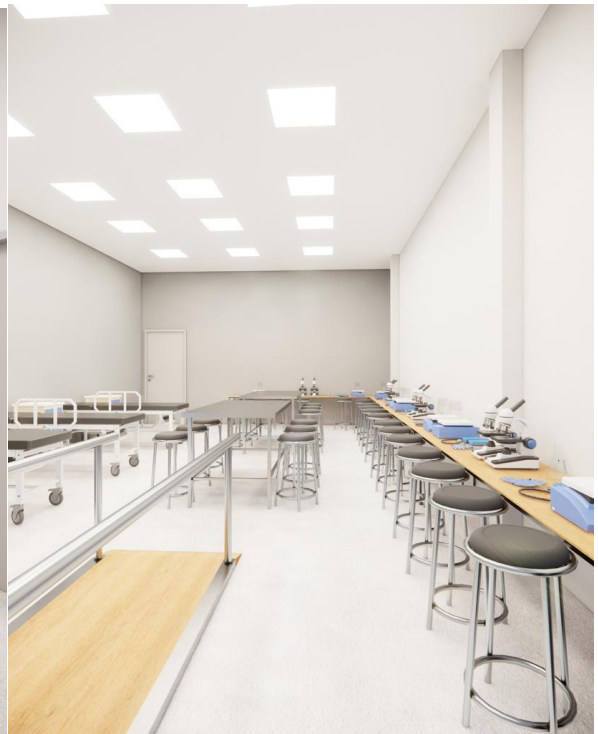
2º andar – conta com:

- amplo e moderno auditório com capacidade para 120 pessoas;
- ampla biblioteca onde ficam dispostos os acervos físicos da IES e ilhas de estudo individual (sendo 8 mesas) e coletiva (sendo 4 espaços) além de ter à disposição da comunidade acadêmica a biblioteca virtual “Minha Biblioteca”;
- amplo e moderno laboratório de informática com capacidade para 55 máquinas de uso simultâneo exclusivo para uso dos acadêmicos;
- 5 salas de coordenações de curso – Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Psicologia (cursos em andamento) e Direito e Fisioterapia (cursos em fase de autorização);
- 8 salas de docente de tempo integral, devidamente climatizadas e mobiliadas;
- 1 sala para reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos de Graduação;

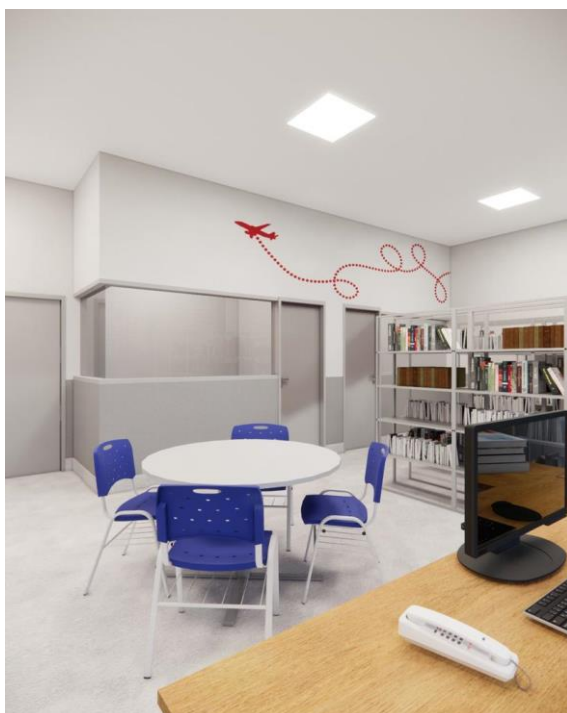
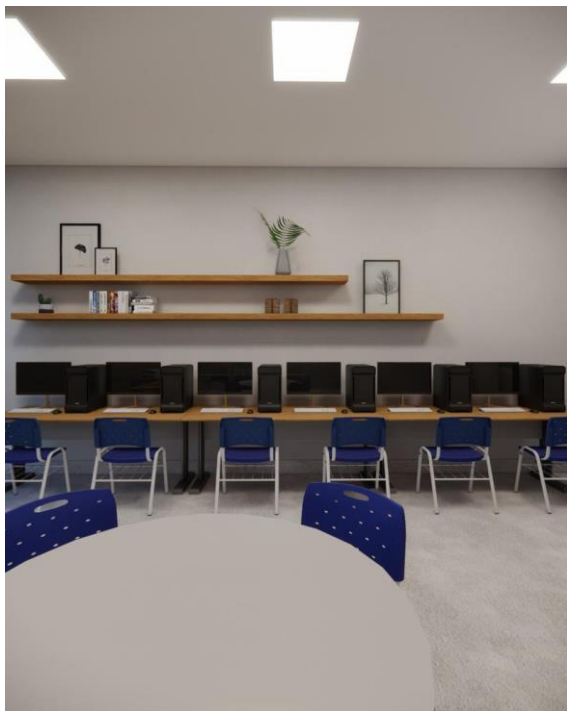
- 1 sala de professores coletiva e devidamente climatizada, contendo mesa de reuniões, duas estações de trabalho individuais com computadores e impressora, sofá, armários individuais com chave e espaço para café e água;
- 1 sala multidisciplinar contendo espaço para leitura, estações de trabalho individuais e coletivas, sofás e poltronas, TV e multimídia, tudo disposto em um ambiente aconchegante e acolhedor onde professores e alunos vivenciam a troca de conhecimento e experiências;
- 2 laboratórios didáticos amplos e modernos, exclusivos do curso de Arquitetura e Urbanismo;
- 1 laboratório de habilidades para práticas de ensino dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia;
- Clínica Multidisciplinar – em fase de construção para atendimento às exigências dos cursos de Enfermagem e futuramente, Fisioterapia e Medicina.
- 1 sala pertencente ao Escritório “modelo” da Arquitetura e Urbanismo;
- Banheiros feminino e masculino, sendo familiares e acessíveis.



















3º andar – conta com:

- Salas de apoio administrativo e aos acadêmicos, como:
 - 2 salas de Diretorias (Acadêmica e Administrativo/Financeira)
 - Secretaria Acadêmica / Tesouraria, e Protocolo / Multiatendimento
 - 1 Sala de Atendimento Individual
 - 1 Sala Comercial (pré-venda e pós-venda)
 - 1 Sala de Tecnologia da Informação
 - 1 Almoxarifado / D.M.L
- Hall de Entrada e Cantina, com espaço de circulação de aproximadamente 150 metros quadrados;
- 1 Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 5 salas de docente de tempo integral, devidamente climatizadas e mobiliadas, exclusivamente para o curso de Medicina (em fase de autorização);
- 1 sala para reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos de Graduação da IES;
- 1 sala de professores coletiva e devidamente climatizada, contendo mesa de reuniões, duas estações de trabalho individuais com computadores e impressora, sofá, armários individuais com chave e espaço para café e água, para uso exclusivo dos docentes do curso de Medicina (em fase de autorização);
- 1 sala de Coordenação de Curso – exclusivamente para o curso de Medicina (em fase de autorização);
- 1 auditório amplo e moderno – com capacidade para 80 lugares e espaço coffee, tendo aproximadamente 110 metros quadrados;
- Banheiros feminino e masculino, sendo familiares e acessíveis;
- Laboratórios didáticos para usos dos cursos de Saúde, devidamente climatizados e identificados, seguindo todas as normas de segurança, sendo uso em período diurno, integral (matutino e vespertino) exclusivo para o curso de Medicina (em fase de autorização) e período noturno para Enfermagem e Psicologia (em funcionamento) e Fisioterapia (em fase de autorização):
 - 1 laboratório de Anatomia Humana – 108 metros quadrados;
 - 1 laboratório de Química e Bioquímica – 46 metros quadrados;
 - 1 laboratório de Bases Biológicas (microscopia) – 48 metros quadrados;
 - 1 laboratório de Habilidades – 62 metros quadrados – de uso exclusivo da Medicina;

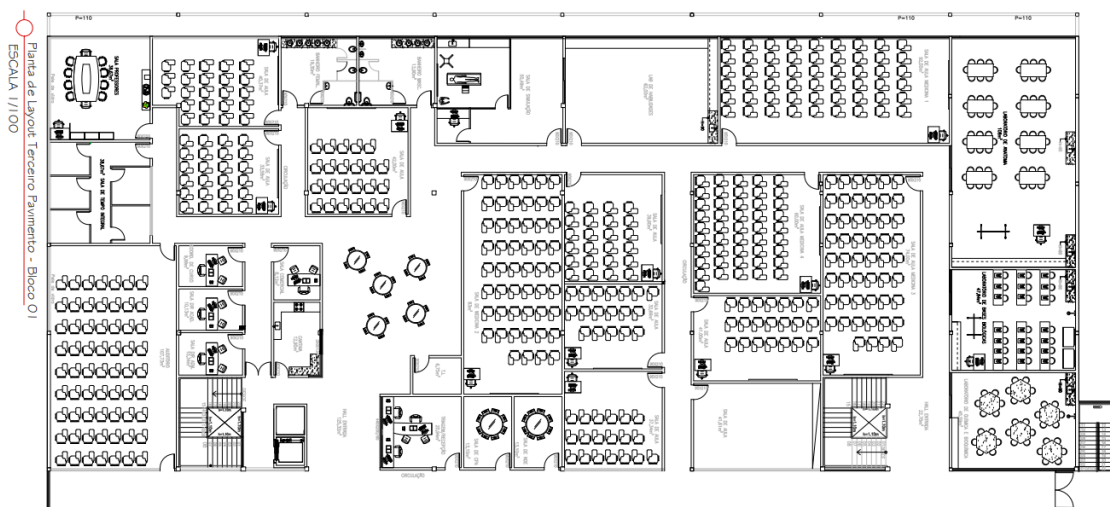
- 1 laboratório de Habilidades Simuladas – sala de simulação – de uso exclusivo da Medicina - 50 metros quadrados;
- 13 salas de aula - sendo todas climatizadas, com assentos acessíveis, com computador, projetor, TV e multimídia, conforme descrito abaixo:
 - 9 salas de aula com metragem aproximada de 50 metros quadrados – para uso dos cursos de Graduação da IES, no período noturno
 - 4 salas de aula com metragem aproximada de 80 metros quadrados – para uso exclusivo da Medicina a qualquer turno, que se fizer necessário.

Planta baixa do 3º andar



Planta Baixa Terceiro Pavimento - Bloco O1
ESCALA 1/100

Planta baixa do 3º andar com Layout



6.3 PLANO DE EXPANSÃO FÍSICA

A **FAMERICA** planeja durante o período de vigência do PDI 2023-2027, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

6.4 CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE DAS INSTALAÇÕES ACADÊMICAS - ESPAÇO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E ACÚSTICA

As salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores, sempre que necessário. A Instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição manterá pessoal adequado e material de limpeza disponível. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-

aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

Instalações para direção e coordenações de cursos de graduação, NAP, NDE e professores

Os gabinetes para direção e coordenações de cursos de graduação, NAP, NDE e professores possuem a infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal.

Instalações sanitárias (adequação e limpeza)

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

6.5 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Atenta a legislação vigente, “sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas”, a **FAMERICA** mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas e foram observados os seguintes itens:

- assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- instalação de telefones públicos para uso de deficientes;
- adaptado portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Vagas para estacionamento.

Além da infraestrutura necessária, a **FAMERICA**, proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

6.6 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES

Os Professores e alunos utilizam os laboratórios da **FAMERICA**, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores têm ainda computadores disponíveis nas salas dos professores e na sala da coordenação.

A **FAMERICA** tem um conjunto de normas de acesso, afeiçoando-as ao perfil profissional previsto para os cursos implantados e em implantação que serão utilizadas. Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

- máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, dos alunos e dos funcionários técnicos e administrativos;
- boa relação entre número de usuários e número de máquinas;
- contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório ou oficina de trabalho;
- operadores qualificados a serviço dos usuários.

Recursos audiovisuais e multimídia

A **FAMERICA** tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição.

A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como TV, vídeo e retroprojeto, facilitam o fazer pedagógico.

A implantação de um programa de manutenção preventiva, bem como os investimentos na preparação de recursos humanos, para um rápido atendimento aos professores em sala de aula, além de propiciar o oferecimento de orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribuirá para a maximização dos recursos disponíveis.

Existência da rede de comunicação (Internet)

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes na **FAMERICA** estão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

6.7 PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos existentes na **FÁMÉRICA** fazem parte de um plano de expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na **FÁMÉRICA**;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

6.8 BIBLIOTECA

A Biblioteca da **FÁMÉRICA**, órgão da Administração Geral, é a responsável por todo o acervo, e tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão, pautando sua atuação nos seguintes princípios:

- democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade;
- respeito ao princípio do controle bibliográfico universal;
- atendimento à comunidade da **FÁMÉRICA** e à comunidade em geral;

É desnecessário dizer que qualquer instituição universitária só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles é a existência de biblioteca bem munida, atualizada, informatizada e ágil.

A **FAMERICA** estabelece sua política para a atualização e expansão do acervo virtual por meio de assinaturas. Considera fundamental que as solicitações de livros, periódicos etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão.

6.8.1 BIBLIOTECA VIRTUAL

A biblioteca virtual na **FAMERICA** é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula.

A **FAMERICA** possui o acervo virtual da **MINHA BIBLIOTECA** e a plataforma de base de dados EBSCO que contém publicações de todas as áreas do conhecimento humano, oferecendo ainda à toda comunidade acadêmica acesso ao conteúdo da BVS – Base Virtual de Saúde, SCIELO e PORTAL DA CAPES que são importantes fontes para pesquisas e consultas a artigos e dissertações, além de vídeos, mapas e diversos tipos de conteúdo.

A **MINHA BIBLIOTECA** pode ser acessada de forma rápida e prática por meio da tecnologia QR Code, que está disponível no espaço físico da biblioteca.

Através das plataformas e-books e bibliotecas virtuais, os acadêmicos da **FAMERICA** têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, engenharia, entre outras.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários caminhos para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** que por se constituir num processo estará em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Nas discussões para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** entendeu-se que ele não deve existir apenas para o atendimento de exigências de organismos burocráticos.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir um **Plano de Desenvolvimento Institucional** próprio, implementar e aperfeiçoá-lo constantemente num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire